



*MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS DE MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR – DEPEM
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET*

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ
DE QUEIROZ”**

***PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL
BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA***

**RELATÓRIO ANUAL
JANEIRO-DEZEMBRO/2005**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Relatório de Atividades

ÍNDICE

1) Dados Institucionais.....	3
2) Apresentação PET-Biotecnologia Agrícola.....	3
2.1- Objetivos.....	3
2.2- Missão.....	3
2.3- Organização.....	3
3) Resumo da Atividades Realizadas	4
a) Apreciação qualitativa do grupo.....	4
b) Resumo do desempenho quantitativo do grupo.....	6
4) Atividades ENSINO.....	7
5) Atividades de PESQUISA.....	8
6) Atividades de EXTENSÃO.....	8
7) Comentário sobre a articulação do grupo com a instituição.....	9
8) Dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades.....	10
9) Avaliação do grupo pelo tutor.....	10
10) Desempenho no curso de graduação.....	11
11) Desligamento e Inserções de novos bolsistas.....	12
12) Avaliação do grupo pelos bolsistas.....	13
12.1- Desempenho nas atividades do programa.....	13
12.2- Apreciação qualitativa do grupo.....	15
13) Observações de Caráter Geral.....	17
13.1- Reuniões Administrativas.....	17
13.2- Relação dos bolsistas no período.....	18
13.3- Profissionais e alunos colaboradores.....	19
14) Outras Informações.....	20
14.1- Outras Atividades de Bolsistas.....	20
14.2- Estrutura Física.....	20
14.3- Período de Férias das Atividades do PET.....	21
15) Anexos (Índice).....	22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1 – DADOS INSTITUCIONAIS

IES: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

GRUPO: BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA

ANO: 2005

NOME/TITULAÇÃO DO TUTOR: Flavio César Almeida Tavares, Professor Titular

DATA DE IMPLANTAÇÃO DO GRUPO: 1988

2 – APRESENTAÇÃO PET-Biotecnologia Agrícola

O Grupo **PET Biotecnologia Agrícola** iniciou suas atividades na ESALQ/USP no ano de 1988, inovando como grupo temático dando ênfase à biotecnologia agrícola. Atualmente o grupo conta com um professor tutor, 12 bolsistas e 8 estudantes colaboradores dos Cursos de Graduação em Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciências dos Alimentos e Ciências Biológicas.

2.1- Objetivos

Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. As atividades desenvolvidas pelo grupo procuram atender aos princípios constitucionais visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.2- Missão

O PET-Biotecnologia Agrícola tem a missão de contribuir para a melhoria do ensino de graduação e da difusão da biotecnologia, através do estímulo ao pensamento crítico e do trabalho em grupo, promovendo o enriquecimento pessoal que resulte em excelência acadêmica e formação profissional diferenciada aos seus integrantes.

2.3- Organização

As atividades do Grupo são estruturadas e desenvolvidas por Comissões Executivas com a participação cooperativa de bolsistas e estudantes colaboradores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Comissão de Assuntos Internos (CAI)

A Comissão de Assuntos Internos tem características administrativas e neste sentido, está atenta para a estruturação do grupo, colaborando para obter as condições necessárias para realização das atividades. Desta forma são tratadas desde questões rotineiras, como a manutenção da estrutura física (arquivos e materiais), até questões relacionadas à organização interna que permita o desenvolvimento das atividades, como é o caso da formulação do planejamento e relatório. Assim tem o intuito de permitir a adequação e aprimoramento das atividades de acordo com as orientações dos diversos órgãos ao qual se relaciona (MEC, Sesu, IES, graduação)

Comissão de Extensão (CEX)

A Comissão de Extensão desenvolve atividades interativas que levam o conhecimento adquirido e desenvolvido pelo grupo para o público externo, de forma didática e compreensível, através de programas desenvolvidos exclusivamente com esta finalidade. São atividades que retro-alimentam o aprendizado do grupo pela vivência com os assuntos externos.

Comissão de Estudo e Pesquisa (CEP)

A Comissão de Estudo e Pesquisa promove atividades que fomentam debates no grupo, os quais estimulam o pensamento crítico e a formação ampla, em nível individual e de grupo. Pela pesquisa busca-se a vivência com o método científico e a capacitação no planejamento, execução de experimentos de laboratório e de campo, discussão de resultados, redação e participação em eventos do gênero. A comissão permanentemente está atuando visando o crescimento acadêmico-científico e o desenvolvimento pessoal necessários à formação do profissional de excelência.

3 – RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

a) Apreciação qualitativa do grupo:

As atividades extracurriculares desenvolvidas podem ser classificadas em individuais e interativas, dentro e fora do grupo, respeitando-se iniciativas individuais e coletivas. São consideradas atividades mais identificadas com a extensão, a organização dos eventos anuais XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa (XI RPAA) com o Tema: “Desenvolvimento Pessoal do Profissional Pró-Ativo” e o XIII Curso de Atualização em Biotecnologia (XIII CAB) com o Tema: “Biotecnologia no campo”, com a participação de personalidades de destaque do mundo acadêmico e empresarial, os quais atingiram tanto alunos de graduação e pós-graduação da ESALQ e, também, alunos de outras instituições de ensino superior da região. O conteúdo destes eventos, respectivamente, abrangeu na XI RPAA uma análise crítica de valores e fatores importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional, inclusive com relatos das experiências vividas pelos palestrantes convidados, colocando-se em destaque as características e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

qualidades do profissional para ser bem sucedido, e no XIII CAB amplas discussões sobre os avanços tecnológicos e implicações ambientais da biotecnologia no campo, com relatos que valorizaram a experiência real e resultados concretos. Os eventos atingiram média expressiva de público por bolsista (45), indicativa da forte difusão destes eventos e os questionários respondidos pelos participantes, demonstram a adequação dos temas tratados pela qualidade das palestras e discussões. Outra atividade mais relacionada à extensão foi o projeto de extensão “Biotecnologia na Escola”, uma atividade que vem sendo desenvolvida desde 2002, que neste ano contou com o apoio da Coopersucar, do Serviço de Cultura e Extensão Universitária – ESALQ – USP, da Prefeitura Municipal de Piracicaba e da Votorantim Papel e Celulose. Houve maior organização, como a preparação de material didático padrão e treinamento dos bolsistas e colaboradores, visando melhorar a qualidade do trabalho realizado nas escolas, onde foram feitas quatro dias de apresentação para várias classes de três escolas da rede pública regional e um dia em uma escola particular em Tatuí. O grupo integrou outras atividades de extensão como a Feira de Estágios da Esalq, 12º Agrishow – Feira de Agronegócios, III Feira de Extensão Universitária de Piracicaba e de eventos de caráter coletivo do PET, cientes da importância, atualização e observações de questões PET e da Universidade como um todo, obtendo-se maior participação de integrantes no EPETUSP, SUDESTPET e ENAPET, devendo melhorar ainda mais. Houve também maior estímulo ao contato constante com outros grupos PET através de confraternizações e encontros promovidos pelo grupo que contaram com a participação de outros grupos PET. Essas confraternizações têm se mostrado muito produtivas na troca de experiência entre os grupos, o que pode ser notado através do início de um trabalho em conjunto com o PET-Ecologia, PET-Gerenciamento e Administração da Empresa Agrícola ESALQ/USP, PET-Computação ICMC/USP e PET-Química IQSC/USP. Registra-se ainda a participação no Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre.

No que se refere a atividades mais ligadas ao ensino, houve incentivo a maior participação na representação discente, discussão da reforma curricular e problemas identificados nos cursos e questões universitárias. Visando ampliar a formação individual, foram realizadas visitas técnicas, com destaque para a visita à Fazenda Experimental da Monsanto, onde foi realizado um espaço de debate com ativa participação do grupo, e a visita ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT), que proporcionou aprofundamento dos conhecimentos sobre a biotecnologia aplicada à indústria madeireira e discussões sobre inovação tecnológica. Atividades culturais foram contempladas em grupo, com a visita ao Festival Nacional do Folclore e Museu do Folclore, em Olímpia/SP; Festa do Peão de Boiadeiro em Barretos/SP e vários Museus em São Paulo, atividades estas que representaram experiência nova de enriquecimento cultural, inclusive extensiva a outros alunos convidados da ESALQ. Como é de praxe o grupo se envolveu com o aprendizado de língua estrangeira (inglês, alemão, francês e espanhol), leituras (de textos técnicos, de divulgação científica, jornalística e cultural), seminários (internos, externos e palestras) ministrados e assistidos, cursos de curta duração, visitas (faculdades, institutos, centros de pesquisa, empresas), participação em congressos, feiras e encontros.

No que tange a atividades de pesquisa, 7 bolsistas e 6 alunos colaboradores estão realizando estágios de iniciação científica, registrando-se a apresentação de 12 trabalhos. Esta atividade compreende a elaboração do projeto de pesquisa completo e a realização de experimentos com orientação independente por outros docentes. Seis bolsistas participaram de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

outros estágios de pesquisa especificamente votados ao domínio de técnicas experimentais. Houve participação no 13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP – SIICUSP.

O processo de seleção de bolsistas é longo, realizado pelos integrantes do grupo, bolsistas e colaboradores, com a realização de apresentações sobre o grupo, provas escritas, entrevista e dinâmica de grupo. Aqueles selecionados, acompanham a atividade do grupo por alguns meses antes de serem indicados como bolsistas PET. O grupo promove a constante avaliação interna permanente, tanto individual, como coletivo. Neste ano de 2005 o grupo contou com a colaboração de 30 profissionais professores, pesquisadores e administradores.

b) Resumo do desempenho quantitativo do grupo em 2005

Média Escolar Ponderada dos Bolsistas	7,01
Seminários Internos e Externos Apresentados	69
Palestras, Simpósios, Seminários Assistidos	85
Projetos Especiais de Extensão Universitária	03
Representação Discente	01
Encontros PET	04
Participação em Congressos e Feiras	12
Projetos de Iniciação Científica	12
Estágios e outras atividades extracurriculares	14
Visitas Técnicas Individuais e Coletivas	38
Visitas Culturais	03
Publicações em Boletins, Periódicos, Congressos	12
Média de Público em Eventos Organizados/Bolsista.	45

Observação: As atividades sumarizadas a seguir (itens 4, 5 e 6) encontram-se detalhadas nos Anexos (a partir da página 22)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

4 – ATIVIDADES DE ENSINO (Anexo 1)

Visam a reflexão sobre a aprendizagem através de estudo dirigido e outros recursos de aprendizagem, estimulando a criatividade e o desenvolvimento intelectual. Tem o importante objetivo de interferir organizadamente para a melhoria da graduação e para isto muitas das atividades são abertas à participação do corpo discente e docente.

Nesta área, foram consideradas e detalhadas os exercícios:

- Língua Estrangeira: O aprendizado de outras línguas em grupo e individualmente pelos integrantes visa ao estímulo à prática da conversação e leitura em geral, incluído o estímulo à leitura de textos científicos. Foram realizados em 4 idiomas: Inglês, Espanhol, Francês e Alemão (Anexo 1.1)
- Leituras Extracurriculares: Com o intuito de ampliar os conhecimentos dos bolsistas e desenvolver o pensamento crítico foram lidos e discutidos pelos bolsistas e colaboradores inúmeros textos de revistas científicas relacionadas às ciências agrárias e revistas de divulgação científica, jornalística e cultural como Pesquisa FAPESP, Ciência Hoje, Veja, etc. Também foram analisados Abstracts e artigos de jornais.
- Seminários Internos dos bolsistas: Visando o desenvolvimento do integrante que profere a apresentação como também do público participante foram realizados seminários técnicos, culturais, filosóficos, políticos, dentre outros, sobre temas atuais e muitas vezes polêmicos. (Anexo 1.2)
- Seminários Externos e Palestras ministradas: Reúne as diversas exposições orais em áreas próximas das atuações dos integrantes do grupo demonstrando a amplitude de atuação dos petianos (Anexo 1.3)
- Palestras, Simpósios, Seminários Assistidos: Diversas oportunidades de aperfeiçoamento puderam ser aproveitadas pelos petianos. Desta maneira o aprendizado adquirido em diferentes eventos pôde se disseminar e ser perceptível nas discussões internas, enriquecendo ainda mais o grupo. A listagem dos eventos se encontra no Anexo 1.4
- Participações em Congressos e Feiras: Cientes da importância de participação em momentos que reúnem pessoas de interesses e atuações comuns, permitindo grande troca de informações, houve participação de integrantes do grupo em eventos como o Fórum Social Mundial, congressos científicos, encontros técnicos, além de todos os encontros PETs ao qual o grupo se adequava (Anexo 1.5)
- Cursos de Curta Duração: Complementando a formação acadêmica, pessoal e profissional os integrantes participaram de cursos de caráter técnico (Anexo 1.6)
- Visitas a institutos, centros de pesquisa, empresas, etc.: Referências em estudos, o grupo pôde se aproximar mais de centros tecnológicos como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a Embrapa Meio Ambiente; de centros culturais, como o Festival Nacional do Folclore, em Olímpia, e os Museu do Folclore, Museu do Crime e Pinacoteca, em São Paulo; além de conhecer iniciativas bem-sucedidas, como a Fazenda de Bubalinocultura, e práticas nas empresas, como é o caso da Fazenda Experimental da Monsanto. Totalizaram-se assim um grande número de visitas (38) bastante diversificadas (Anexo 1.7).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

5 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Anexo 2)

As atividades visam estimular a aprendizagem através da pesquisa, a realização de estágios dentro e fora da ESALQ e desenvolver critérios de seleção e avaliação de pesquisas de interesse profissional e pessoal do bolsista. Ênfase é dada a atividades de pesquisa em conjunto, estimulando o trabalho em equipe.

As atividades definidas neste âmbito foram:

- Pesquisas Bibliográficas e Discussões de Temas Selecionados: Visando o incentivo à busca do conhecimento e prática da leitura; desenvolvendo o hábito de frequentar a biblioteca; selecionando artigos de jornal e revistas especializadas de interesse individual e/ou geral e elaborando comentários escritos, tal atividade procurou atender a demanda do grupo, constituindo importante atividade para a otimização e desenvolvimento dos trabalhos. Frisa-se que as fontes para tais estudos são textos de revistas científicas relacionadas às ciências agrárias e revistas de divulgação científica, jornalística e cultural como Pesquisa FAPESP, Ciência Hoje, Veja, etc. Também foram analisados Abstracts e artigos de jornais.
- Estágios de Pesquisa: Os bolsistas e alunos colaboradores trabalharam em projetos de pesquisa (iniciação científica) individuais em diferentes áreas. Desta forma promoveu-se o contato com o método científico de acordo com a área de pesquisa voltada ao interesse de especialização de cada integrante. Foi realizado um acompanhamento dos estágios dos bolsistas pelo Grupo, para que fossem conhecidas as atividades individuais e um intercâmbio de experiências pudesse ser realizado, de acordo com o anexo 2.1
- Pesquisa sobre Biotecnologia: Atualização quanto às novas tendências expressas em revistas e jornais qualificados. Desta forma semanalmente era lido, comentado e afixado em um mural que o PET possui no Departamento de Genética, notícias da área de biotecnologia.

Lista publicações, p 7/ anexo 3.4.

6 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Anexo 3)

Objetiva tornar de conhecimento da comunidade acadêmica e local os eventos e atividades realizadas pelo grupo. Foram consideradas as atividades:

- Eventos organizados pelo grupo: Constituindo momentos de grande aprendizado, foram realizados três projetos, procurando atender as orientações para o Programa de Educação Tutorial. Desta forma no primeiro semestre aconteceu a RPAA - Reunião Pró-Aprendizagem Ativa, com o intuito de promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, abrangendo tópicos não contemplados pela instituição. A temática escolhida foi “Desenvolvimento do Profissional Pró-Ativo” (Anexo 3.1.1).

No segundo semestre promoveu-se o CAB- Curso de Atualização em Biotecnologia, com a temática “Biotecnologia no Campo”. Desta forma procurou-se a atualização da comunidade acadêmica acerca da biotecnologia. (Anexo 3.1.2)

Por fim, grande empenho foi destacado para realização do Projeto Biotecnologia na Escola, realizado entre os meses de abril e junho. Tal atividade procura realizar uma intervenção externa, o que proporciona maior aproximação com a realidade, visando à inclusão social e a construção da cidadania. (Anexo 3.1.3)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- Atividades de caráter coletivo: O grupo participou ativamente dos eventos PET (V SUDESTEPET – Encontro de PET's da Região Sudeste, X ENAPET - Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial, III EPETUSP - Encontro dos PETs da USP) cujos dados podem ser observados no anexo 3.2.
- Divulgação na ESALQ e Externa: Tal esforço se mostra necessário e merece destaque devido a sua fundamental importância para validação dos esforços dispensados nas atividades do grupo. Assim um esforço foi realizado em:
 - a. Divulgação junto ao corpo discente da ESALQ das atividades realizadas pelo PET, convidando-os à participação sempre que oportuno;
 - b. Trabalho de marketing (camisetas, cartazes para divulgação de cursos e palestras);
 - c. Divulgar a realização de eventos organizados pelo PET como visitas, cursos e palestras.
 - d. Divulgação das atividades do PET e dos eventos realizados pelo mesmo, através de meios de comunicação apropriados e inovadores.Exemplo deste trabalho pode ser visualizado nos folders elaborados para divulgação do Projeto Biotecnologia na Escola e do Curso de Atualização em Biotecnologia (Anexo3.3)
- Contatos com outros PETs: Visando aumentar a integração entre os grupos, o grupo procurou efetivar os contatos adquiridos, sobretudo em encontros PET, firmando relações que tem se mostrado bastante produtivas. Destaca-se o contato com integrantes da maioria dos PETs da USP, PETs da UNESP, que vem apresentando grande engajamento em questões PET, além de diversos PET do Brasil cuja importância se verifica no auxílio para o desenvolvimento de estratégias inovadoras de atuação.
- Lista de publicações (resumos) do grupo: Complementando a participação em congressos, integrantes do grupo apresentaram seus trabalhos de iniciação científica, conforme pode ser observado no anexo 3.4
- Cursos de Formação Profissional: O grupo contou com a colaboração de profissionais nas atividades. A Prof^a Cimara Pereira Prada, realizou uma atividade sobre os problemas mais recorrentes de linguagem em artigos e teses. Destaca-se ainda a participação da Dra Paula Cristina, psicóloga da Divisão de Atendimento à Comunidade da Prefeitura do "Campus Luiz de Queiroz" que realizou uma intervenção no grupo, trabalhando a temática "Missão, Visão e Valores" propiciando ao grupo a formulação de sua missão, constante na apresentação do presente relatório.

7 – COMENTÁRIO SOBRE A ARTICULAÇÃO DO GRUPO COM A INSTITUIÇÃO (COORDENADORIA DO CURSO, DEPARTAMENTOS, PRÓ-REITORIA).

O grupo teve a oportunidade de ter alguns de seus integrantes participando efetivamente em órgãos colegiados e representação discente junto aos diferentes departamentos da instituição, o que proporcionou uma maior articulação entre os mesmos.

Quanto à relação geral do grupo para com a ESALQ, compreendemos que existe uma distorção e desconhecimento da importância do Programa e de sua filosofia. O PET na ESALQ é visto como mais um grupo de extensão dentre os 30 existentes na Escola. Para tal, o PET Biotecnologia Agrícola está programando ações que efetivamente atinjam a Instituição com visibilidade para as atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas pelo grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

A participação na representação discente da Comissão de Cultura e Extensão da ESALQ proporcionou que o PET Biotecnologia Agrícola tornasse efetiva a organização e realização da II Mostra de Cultura e Extensão da ESALQ em conjunto com o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, Esalq Jr Florestal e Esalq Jr Economia, a ser realizada em junho vindouro. Foi possível realizar a abordagem de deficiências tangíveis à extensão, apreciação de cursos e disponibilização de instrumentos musicais e outros recursos para os graduandos apreciadores da arte.

8 – DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO GRUPO.

O ano de 2005 apresentou dificuldades menores que as apresentadas no ano de 2004. Os pagamentos das bolsas dos alunos foi efetuada razoavelmente dentro dos prazos, porém, a bolsa do tutor ainda não se regularizou.

9 – AVALIAÇÃO DO GRUPO PELO TUTOR.

Ao longo do ano o grupo procurou cumprir a programação anual e melhorou o seu desempenho. Com a integração de novos bolsistas adaptações foram feitas, enfatizando-se aquelas atividades compartilhadas em grupo e desenvolvimento de atitudes cooperativas. Considerando que esta forma de atuação em grupo não faz parte do hábito escolar do ingressante no grupo, tal aprendizado requer maior dedicação à organização e doutrinação de novos bolsistas para o cumprimento da programação, o que representa um dispêndio maior de energia. Tem havido relativa resistência do grupo em envolver-se com atividades organizacionais do ensino na IES, como a discussão dos currículos e ações visando a melhoria da graduação, provavelmente por ainda não terem sido bem compreendidas quais as diferenças entre assuntos da competência da representação discente e aquelas que poderiam ser realizadas pelo grupo. As discussões tendem a se prender a problemas de sala de aula, o que promove relativa distância dos problemas universitários e da sociedade. Quanto ao aprendizado individual extracurricular pode-se afirmar que as oportunidades vivenciadas foram excelentes e que contribuíram para ampliar os horizontes. No que tange ao aprendizado formal, verifica-se que as médias escolares estão se mantendo relativamente elevadas, podendo melhorar em alguns casos. Em geral, o grupo sentiu-se mais motivado com atividades de extensão e aqueles interativos com outras instituições e pessoas, o que representa parte importante do trabalho neste ano. Apesar do incentivo à pesquisa e à participação em eventos científicos, consideramos ainda modesto o número de publicações e bem como o efetivo envolvimento em pesquisa por parte de todos. Houve progressos nas atividades escritas, podendo melhorar ainda mais combatendo-se os hábitos correntes de comunicação abreviada (internet). Observa-se que todas as atividades contaram com relatórios e resumos preparados pelos estudantes, como se observa nos Anexos São pontos extremamente positivos o grande número de atividades realizadas, bem como o alto nível alcançado na elaboração de eventos, com programação original envolvendo a academia e empresas, apoio institucional e patrocínio. No cômputo geral avalio que o grupo teve desempenho muito bom,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

havendo, contudo, que refletir a partir deste relatório sobre o que pode ser feito para melhorar ainda mais.

10- DESEMPENHO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Apresenta-se abaixo o quadro com notas médias gerais que poderão ser comparadas com as notas médias obtidas no ano anterior.

Desempenho acadêmico em 2004:

Nome dos Bolsistas	Ingresso no PET		Semestre em curso	NOTA Média Geral
	Mês / Ano	Semestre/ Graduação		
Daline Vinhal Pereira	Dez/2002	2º	8º	7,3
Eduardo C. M. Picelli	Mai/2005	5º	6º	*
Enrico Manzi	Out/2004	2º	4º	7,2
Erico Rolin de Mattos	Mai/2005	3º	4º	*
Fernando Donizeti Rinaldi	Dez/2002	2º	8º	7,2
Fernando Ricardo Scolamieri Pereira	Mai/2005	3º	4º	*
Filipe Alonso Saad	Mai/2005	1º	2º	*
Leandro Boncompagni	Out/2004	4º	6º	6,5
Pâmela Fávero	Out/2004	2º	4º	7,4
Paola Ortolani Medeiros	Out/2004	2º	4º	7,3
Rodrigo Rota Bermejo	Out/2004	2º	4º	6,0
Taciana Kanashiro Uehara	Ago/2003	2º	6º	7,2

(Média Geral do Grupo= 7,01)

*Alunos não pertencentes ao grupo em 2004

Desempenho Acadêmico em 2005:

Nome do Bolsista	Notas Médias de 2005		
	1º 2005	2º 2005	GERAL
Daline Vinhal Pereira	7,3	7,3	7,3
Eduardo C. M. Picelli	8,3	8,3	8,3
Enrico Manzi	7,5	7,5	7,5
Erico Rolin de Mattos	6,4	6,3	6,35
Fernando Donizeti Rinaldi	7,0	7,1	7,05
Fernando Ricardo Scolamieri Pereira	6,1	6,0	6,05
Filipe Alonso Saad	6,7	6,6	6,65
Leandro Boncompagni	6,2	6,2	6,2
Pâmela Fávero	7,2	7,3	7,25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Paola Ortolani Medeiros	7,2	6,8	7,0
Rodrigo Rota Bermejo	6,0	6,0	6,0
Taciana Kanashiro Uehara	7,4	7,4	7,4

(Média Geral do Grupo= 7,01)

Como se observa não houve declínio significativo do rendimento dos bolsistas e também foi pequena a variação individual das notas médias. Para observação detalhada do desempenho individual consta no anexo 4 o histórico escolar dos bolsistas e colaboradores.

11- DESLIGAMENTO E INSERÇÕES DE NOVOS BOLSISTAS

Houve desligamento e seleção de novos bolsistas neste período, como ilustram os quadros abaixo.

Comunicação de desligamento de bolsistas e de substituição de bolsas:

Bolsista desligado	Permanência no grupo			Motivo de desligamento
	Ingresso	Desligamento	Permanência	
Eduardo Leal Oliveira Camargo	Abr/2001	Dez/2005	56 meses	Conclusão de Curso
Fernanda Trislitz Perassolo Guedes	Out/2004	Jun/2005	8 meses	Bolsa FAPESP
Manuella Nóbrega Dourado	Ago/2003	Set/2005	25 meses	Bolsa FAPESP
Marília Barbosa Chiavegato	Ago/2003	Mai/2005	21 meses	Desistência

Bolsista desligado	Bolsista substituto
Eduardo Leal Oliveira Camargo	Filipe Alonso Saad
Fernanda Trislitz Perassolo Guedes	Eduardo C. M. Picelli
Manuella Nóbrega Dourado	Erico Rolin de Mattos
Marília Barbosa Chiavegato	Fernando Ricardo Scolamieri Pereira

O desligamento de alunos não prejudicou ao grupo. Houve substituição imediata por alunos previamente selecionados obedecendo às normas do programa, conforme edital e provas, e que já se encontravam acompanhando as atividades do grupo. Um dos alunos mais experientes continuou acompanhando o grupo na qualidade de Colaborador.

]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

12 – AVALIAÇÃO DO GRUPO PELOS BOLSISTAS

12.1. Desempenho nas atividades do programa.

As atividades do grupo são permanentemente avaliadas pelo tutor e pelos bolsistas, com a finalidade de corrigir eventuais problemas em relação às atividades programadas, bem com em relação ao desempenho dos bolsistas. O desempenho nas atividades do programa é acompanhado por uma avaliação quantitativa complementada por uma avaliação qualitativa das atividades realizadas em grupo e individualmente pelos bolsistas esperando, com isto, assegurar a continuidade do desempenho do grupo. No quadro abaixo se tem um resumo do desempenho quantitativo do grupo em 2005 comparativa com a realizada em anos anteriores:

ATIVIDADES DO GRUPO PET BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA ENTRE 2001 E 2004

Atividades	2001	2002	2003	2004	2005
Média Escolar Ponderada dos Bolsistas	6.87	7.0	7.5	7.37	7,01
Seminários Apresentados pelos Bolsistas*	17	15	68	72	69
Número de Projetos de Extensão Universitária*	1	2	1	1	01
Eventos Organizados*	2	2	5	2	02
Palestras, Simpósios, Seminários Assistidos*	8	8	81	72	85
Participação em Congressos*	2	5	18	26	12
Projetos de Iniciação Científica*	11	9	19	16	12
Estágios Extra Curriculares*	5	3	12	9	14
Visitas Técnicas*	3	4	41	26	38
Publicações em Boletins, Periódicos, Congressos*	7	17	34	17	12
Público em Eventos Organizados, por Bolsistas*			64	45	45

Fonte: Relatório Anual PET Biotecnologia Agrícola (2001 a 2004).

(*) Dados Médios dos anos de 2001 a 2004

A avaliação também foi realizada pelo grupo compreendendo o relatório de cada bolsista no período. Neste caso, procurou-se estimar a participação de cada bolsista em relação ao esperado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

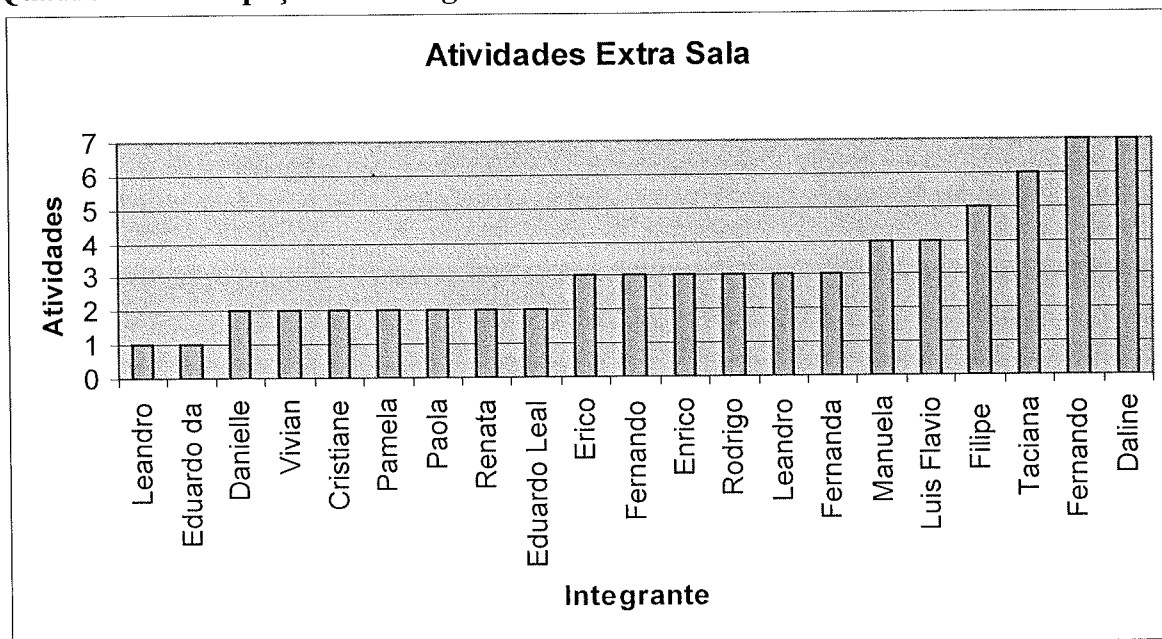
Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

e, de modo comparativo, aos demais bolsistas, considerando-se uma relação de participação/produção quantitativa nas atividades desenvolvidas pelo grupo. Observa-se que segundo os próprios bolsistas a participação dos alunos chega próximo ao valor máximo, o que, de fato corresponde ao que se apresenta neste relatório, tanto pelo volume de atividade quanto pela qualidade do respectivo desempenho.

Quadro de Participação dos Integrantes às Reuniões

Nome dos bolsistas	% de participação/ produção
Daline Vinhal Pereira	92%
Eduardo C. M. Picelli	92%
Enrico Manzi	80%
Erico Rolin de Mattos	99%
Fernando Donizeti Rinaldi	83%
Fernando Ricardo Scolamieri Pereira	80%
Filipe Alonso Saad	95%
Leandro Boncompagni	92%
Pâmela Fávero	77%
Paola Ortolani Medeiros	78%
Rodrigo Rota Bermejo	78%
Taciana Kanashiro Uehara	92%

Quadro de Participação dos Integrantes às Atividades Extra Sala

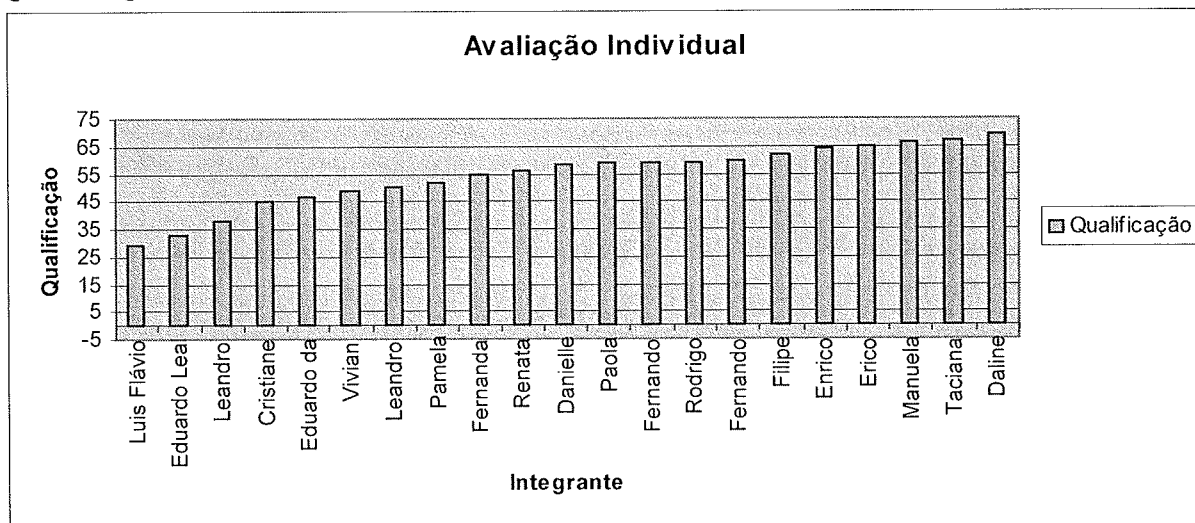




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Quadro Quantitativo Resultante da Avaliação Individual Realizada pelo Grupo



12.2. Apreciação qualitativa do grupo sobre:

a) Atividades realizadas no período:

Através de Estudos Dirigidos e Pesquisas Bibliográficas o grupo pôde aprimorar seus conhecimentos acerca de temas conexos ao cotidiano de trabalho, além de fomentar o questionamento e a discussão sobre pesquisas e artigos divulgados em revistas e jornais.

Uma atividade de destaque foi a formulação da missão do grupo junto a Dra Paula Cristina, psicóloga da Divisão de Atendimento à Comunidade do "Campus Luiz de Queiroz". Tal atividade contribuiu para que o grupo reavaliasse valores da atividade em grupo, união entre participantes do grupo e alinhamento dos propósitos.

Muito vem sendo discutido sobre a qualificação dos profissionais que entram no mercado de trabalho e sobre as dificuldades encontradas numa entrevista de emprego. A Reunião Pró-Aprendizagem Ativa deste ano teve como tema central o assunto, com profissionais renomados nos ramos acadêmico, empreendedor e da empresa privada, que através de seus relatos contriuram para a descrição das principais características esperadas nos candidatos a emprego nos diferentes setores, sendo o mais importante os valores que foram determinante do sucesso pessoal e profissional.

Visando o esclarecimento e informação da comunidade acadêmica e local a respeito da biotecnologia, sua aplicação e aspectos legais, o grupo realizou o XIII Curso de Atualização em Biotecnologia, que contou com a participação de profissionais respeitados no ramo, com destaque à participação de integrantes da Comissão de Biossegurança, da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente e gerentes de empresas que atuam nessa área (inclusive ex-petianos).

Visto o sucesso dos eventos acima e demais atividades do grupo, o ano de 2005 pode ser considerado como muito produtivo, fato que reflete o crescimento do grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

b) Articulações das atividades com os objetivos e o planejamento das atividades propostas inicialmente:

Todas as atividades propostas na programação de 2005 foram cumpridas, porém algumas sofreram alterações de datas, não prejudicando a organização das atividades.

Uma das atividades propostas, realização de curso de informática, foi individualmente realizada de acordo com a disponibilidade dos integrantes do grupo e do Centro de Informática do campus.

A percepção acerca dos objetivos das atividades desenvolvidas pelo grupo puderam ser verificadas através de questionários de avaliação respondidos por todos os participantes, atestando que os objetivos foram plenamente alcançados.

c) Possíveis mudanças de direcionamento de objetivos e atividades propostas:

No ano de 2005, o grupo implantou o sistema de trabalho em subcomissões, atuantes dentro das três comissões vigentes desde 2003, que, ao longo do ano, foi executado com grande sucesso. Realizamos uma rotatividade semestral das subcomissões permitindo assim, que todos os integrantes participassem de todos os trabalhos. Cada comissão já existente, Comissão de Assuntos Internos, Comissão de Estudo e Pesquisa e Comissão de Extensão, desmembrou-se em doze subcomissões, pelas quais, cada bolsista ficou responsabilizado por uma, garantindo a funcionalidade da mesma e o cumprimento das atividades propostas. Tais subcomissões abrangem todos os objetivos da Universidade e seu tripé: ensino, pesquisa, e a extensão.

d) O relacionamento do grupo: entre si, com o tutor, corpo discente e docente da graduação e da IES como um todo:

Do ponto de vista do grupo:

- entre si:

O grupo trabalhou harmoniosamente ao longo do ano de 2005, com as atividades facilitadas pela organização em comissões. Com a seleção dos novos integrantes, o grupo bem estruturado, permitiu ao ingressante ter acesso às informações e se integrar ao grupo de forma rápida, facilitando, assim, a execução das atividades programadas. Houve também, uma grande interação entre os participantes do Programa, havendo um crescimento pessoal e profissional dos bolsistas e colaboradores. Pudemos observar esta ascensão ao realizar as Avaliações Individuais dos Membros, como pode ser observado no gráfico quantitativo abaixo. A avaliação qualitativa dos integrantes, ressalta os pontos positivos e negativos de cada participante sinalizando onde se devem fazer correções e como realizar esta tarefa. Com isso, pudemos atingir uma das metas do nosso trabalho, que consiste na melhoria contínua dos membros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- com o tutor:

A participação do tutor é fundamental para a realização das tarefas e atividades previstas na Programação. O Professor Dr. Flávio César Almeida Tavares nos orienta, transmitindo não somente seus conhecimentos técnicos, como nos auxiliando na melhoria das características individuais e no aperfeiçoamento do Coeficiente Emocional que hoje é imprescindível na carreira profissional. O tutor segue transmitindo conhecimentos novos, assim como, nos incentivando a realizar estágios extracurriculares no Brasil e no exterior visando à melhoria contínua do grupo.

- com o corpo discente e docente e da IES como um todo:

Através dos eventos realizados durante o ano de 2005, o grupo pôde aumentar seus contatos com alunos, professores e funcionários da USP. Os trabalhos de extensão do grupo geram sempre um relacionamento adicional com todos os envolvidos. Para manter esta rede de contatos e ampliar nossos relacionamentos estamos introduzindo este ano a visita de professores colaboradores, como previsto no Manual do PET.

f) sugestões do grupo para aprimorar a qualidade do desempenho do próprio grupo e do Programa de Educação Tutorial.

- Fortalecer o trabalho das subcomissões redefinindo prioridades e sistemática de execução de atividades.
- Maior integração entre os membros do grupo visando facilitar o convívio e possibilitar uma maior sincronia nas atividades.
- Trazer ex-bolsistas, professores e profissionais da área para uma discussão sobre sua vida profissional.
- Incentivar a utilização da biblioteca realizando estudos em grupo e pesquisas bibliográficas.
- Incentivar a Publicação de Artigos Científicos e em Jornais.
- Desenvolver meios pra ampliar os conhecimentos gerais e específicos do grupo com o intuito de formar um profissional mais competente e competitivo.

13 – OBSERVAÇÕES DE CARÁTER GERAL

13.1. Reuniões Administrativas:

Foram realizadas 74 reuniões de programação e organização de atividades do grupo, conforme consta do anexo 7. Este número expressa a demanda por atividades de organização e aprendizado para o cumprimento das atividades programadas. O trabalho melhor organizado nas comissões deverá contribuir para o ganho de tempo e reduzir o número de reuniões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

13.2 – Relação dos bolsistas no período:

NOME	ADMISSÃO	Nº MATRÍCULA
Daline Vinhal Pereira	Dez/2002	3702332
Eduardo C. M. Picelli	Mai/2005	4919610
Enrico Manzi	Out/2004	5152041
Erico Rolin de Mattos	Mai/2005	5151982
Fernando Donizeti Rinaldi	Dez/2002	3702590
Fernando Ricardo Scolamieri Pereira	Mai/2005	5152058
Filipe Alonso Saad	Mai/2005	5489227
Leandro Boncompagni	Out/2004	4955441
Pâmela Fávero	Out/2004	5152656
Paola Ortolani Medeiros	Out/2004	5152301
Rodrigo Rota Bermejo	Out/2004	5152124
Taciana Kanashiro Uehara	Ago/2003	4920042



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

13.3 – Profissionais e alunos colaboradores:

Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	INSTITUIÇÃO	ATIVIDADE
	Adelaide Faljoni-Alário	Coordenadora do CLAA/PET	USP	EXTENSÃO
	Beatriz M.J.Mendes	Professora	ESALQ/USP	PESQUISA
	Carlos Alberto Labate	Professor	ESALQ/USP	PESQUISA
	Eduardo Francisquine	Professor	ESALQ/USP	PESQUISA
	Elke J Bran Caroso	Professora	ESALQ/USP	PESQUISA
	Ernesto Paterniani	Pesquisador	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	Evaristo Marzabal Neves	Professor	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	Felipe Assarice	Aluno	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	Fernanda T. P. Guedes	Colaborador	ESALQ/USP	ESTUDANTE
	Francisco A Monteiro	Professora	ESALQ/USP	PESQUISA
	Francisco de Assis Alves Mourão Filho	Professor	ESALQ/USP	PESQUISA
	Gilma Sturion	Professora	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	Gonçalo Amarante Pereira	Professor	UNICAMP	EXTENSÃO
	Goran Kuhar Jesovsek	Eng Agronomo	Pioneer	EXTENSÃO
	Helaine Carrer	Professora	ESALQ/USP	PESQUISA
	Hugo Tejerina Velazquez	Professor	UNIMEP	EXTENSÃO
	Joaquim Machado	Pesquisador	Syngenta	EXTENSÃO
	José Leonardo de M Gonçalves	Professor	ESALQ/USP	PESQUISA
	José Otávio Brito	Professor	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	José R. Postali Parra	Diretor	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	Lineu Montebello	Empresário	Montebello Engenharia	EXTENSÃO
	Luis Eduardo Aranha Camargo	Professor	ESALQ/USP	PESQUISA
	Marcos V. Folegati	Prefeito Campus	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	Maria Elisa P. E. Garavello	Professora	ESALQ/USP	PESQUISA
	Marisa Ap Reginato D´arce	Professora	ESALQ/USP	PESQUISA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

	Marcelo Carnier Dornelas	Professor	UNICAMP	EXTENSÃO
	Marli Terezinha	Professora	ESALQ/USP	EXTENSÃO
	Max Francisco Fernandes	Eng. Agrônomo	Monsanto	EXTENSÃO
	Rubens Onofri Nodari	Professor	UFSC	EXTENSÃO
	Samuel Cavalheri Dal Porto	Eng. Agrônomo	Controlinset	EXTENSÃO
	Sabrina Chabregas	Pesquisadora	CTC	EXTENSÃO
	Solange Guidolin Brazaca	Professor	ESALQ/USP	PESQUISA
	Sonia T. de Sousa Penin	Pró-Reitora de Graduação	USP	EXTENSÃO
	Vivyan Justi Conceição	Colaboradora	ESALQ/USP	ESTUDANTE
	Wellington L. de Araújo	Professor	ESALQ/USP	PESQUISA

14. Outras informações:

14.1. Outras atividades de bolsistas

BOLSISTA: Taciana Kanashiro Uehara

Membro Suplente de Representação Discente da Comissão de Cultura e Extensão da Esalq/USP

Membro Suplente do Plantarte – Plano Diretor Sócio-Ambiental do campus Luiz de Queiroz – UGA: União dos Grupos Ambientais

14.2. ESTRUTURA FÍSICA:

Este ano grupo foi transferido para um espaço maior ainda no Departamento de Genética da ESALQ, onde realiza reuniões e seminários com mais conforto. O seu mobiliário consta de 2 mesas com 20 cadeiras, quadro negro, quadro de avisos, um armário, uma estante, um arquivo, um filtro de água, retroprojeter, computador Pentium, gravador de CD e uma impressora. Possui também uma modesta biblioteca, arquivo de documentos e depósito de materiais. As condições de trabalho aprimoraram, apesar de poder melhorar ainda mais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

14.3. PERÍODO DE FÉRIAS DAS ATIVIDADES DO PET

Início: 21 de Dezembro de 2005.

Término: 20 de Janeiro de 2006.

LOCAL: Piracicaba, DATA: 06/02/2006

Coordenador (a) do Curso

Nome:

Tutor do Grupo

Nome **Flavio Cesar Almeida Tavares**

Data de Admissão (mês/ano) **Agosto de 1987**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXOS

ÍNDICE

1) Atividades de ENSINO.....	23
1.1) Estudo da Língua Estrangeira.....	24
1.2) Seminários Internos dos bolsistas/ Resumo.....	25
1º semestre 2005.....	25
2º semestre 2005.....	29
1.3) Seminários Externos e Palestras Ministradas.....	33
1.4) Palestras, Simpósio, Seminários Assistidos.....	36
1.5) Participação em Congressos e Feiras.....	41
1.6) Cursos de Curta Duração.....	43
1.7) Visitas a Institutos, Centros de Pesquisa.....	45
2) Atividades de PESQUISA.....	50
2.1) Estágios de Pesquisa.....	51
2.2) Outros Estágios.....	59
3) Atividades de EXTENSÃO.....	62
3.1) Eventos Organizados pelo grupo.....	63
3.1.1. Reunião Pró-Aprendizagem Ativa (RPAA).....	63
3.1.2. Curso de Atualização em Biotecnologia (CAB).....	64
3.1.3. Projeto Biotecnologia na Escola.....	65
3.2) Atividades de Caráter Coletivo.....	68
3.3) Divulgação na ESALQ e Externa.....	69
3.4) Lista de Publicações do grupo.....	71
4) Histórico Escolar dos bolsistas e colaboradores.....	73
5) Relatório Seleção de Bolsistas PET.....	102
6) Reuniões Administrativas.....	112
7) Ingresso na Pós-Graduação.....	126
8) Avaliação Individual (qualitativa) dos membros do grupo.....	127
9) Relatórios de Viagens e Visitas Técnicas.....	130



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 1

ATIVIDADES DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 1.1: ESTUDO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Nome: Cristiane Camargo Zani

Curso: Inglês - Particular

Fase: Intermediário

Carga Horária: 2 h semanais

Nome: Daline Vinhal Pereira

Curso: Francês

Fase: Básico

Carga horária: 2 h semanais

Período: 12/05 até 30/11

Curso: Espanhol

Fase: Intermediário

Carga horária: 2 h semanais

Nome: Enrico Manzi

Curso: Alemão - Particular

Fase: básico

Carga Horária: 1 h semanal

Nome: Fernanda Trislitz Perassolo Guedes

Curso: Francês

Local: Escola Planet Idiomas –
Piracicaba/SP

Fase: Básico

Carga horária: 40 horas

Curso: Inglês

Local: Escola Planet Idiomas –
Piracicaba/SP

Fase: Básico

Carga horária: 40 horas

Curso: Espanhol - Particular

Fase: Básico

Carga horária: 60 horas

Nome: Fernando Donizeti Rinaldi

Curso: Alemão - Particular

Fase: básico

Carga Horária: 1 h semanal

Nome: Fernando Ricardo Scolamieri
Pereira

Curso: Alemão

Local: Wizard - Piracicaba

Fase: básico

Carga Horária: 2 h semanais

Nome: Pâmela Fávero

Curso: Inglês - Particular

Fase: Avançado

Carga Horária: 2 h semanal

Nome: Rodrigo Rota Bermejo

Curso: Alemão - Particular

Fase: Avançado

Carga Horária: 1 h semanal.

Nome: Filipe Alonso Saad

Curso: Inglês

Local: Cultura Inglesa

Exame Cambridge de certificação da
língua inglesa: FCE (First Certificate of
English).

Nome: Taciana Kanashiro Uehara

Curso: Inglês - Particular

Fase: intermediário

Carga Horária: 2h semanais

Nome: Vivyan Justi Conceição

Curso: Inglês - CCAA

Fase: intermediário

Carga Horária: 3h semanais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS DE MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR – DEPEM
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

ANEXO 1.2. SEMINÁRIOS INTERNOS DOS BOLSISTAS/ RESUMO

1º Semestre de 2005

Tema: Pensamento Sistêmico

Apresentado: Daline Vinhal Pereira

Resumo:

Incentivou-se uma mudança de mentalidade ao introduzir o pensamento sistêmico, defendido por Peter M. Senge, no livro “A Quinta Disciplina”.

Propôs-se deixar de pensar linearmente, modo a qual estamos condicionados devido à linguagem ocidental de sujeito, verbo e objeto e visualizar o todo, ou seja, ver inter-relacionamentos ao invés de eventos, ver os padrões de mudança, em vez de fotos instantâneas.

Assim o pensamento sistêmico seria o antídoto para a sensação de impotência que possuímos frente à complexidade diante de tantas informações. Ao visualizar as estruturas subjacentes às situações complexas deveríamos discernir mudanças de alta e baixa alavancagem, deixando de reagir ao presente (pensamento linear) para criar o futuro.

Tema: A Evolução Feminina – Que Mulher é Essa?

Apresentado: Danielle Yokoyama Gonçalves

Resumo:

Em 1968 ocorreu um protesto contra a ditadura de beleza que estava sendo imposta às mulheres de seu tempo. Mulheres de vários estados americanos saíram às ruas de Atlantic City levando símbolos de feminilidade para fazer uma grande queima, que não ocorreu porque a prefeitura não permitiu o uso do fogo. Elas queriam combater o degradante símbolo “burro-peitudo feminino” e a sociedade dominada por homens da elite que impunham papéis secundários às mulheres. Cresce o movimento feminista que lutava pela igualdade entre os seres humanos. A história do mundo é a dos homens, salve raras exceções. Sempre foi uma visão masculina e não a percepção das mulheres sobre si mesmas. A mulher na Pré-história não dominava, mas as sociedades eram centradas nelas por causa da fertilidade, sendo elevadas à categoria de divindades. Quando os homens abandonaram a caça e a pesca e passaram a domesticar animais, a 8 mil anos atrás, perceberam o papel do macho na procriação pela observação dos animais. Aí se instituiu a monogamia para garantir que o filho era seu. A mulher era vista como propriedade do homem. A posse era para que ficassem seguros quanto à descendência para a herança de terras. As atividades valorizadas são as exercidas pelos homens, as mulheres são seres inferiores, são vistas como homens incompletos segundo a teoria de Freud da “inveja do pênis”. Essa é a primeira mulher: a depreciada. A partir do século 16, para amenizar o clima de guerra na Europa, a Igreja lançou uma campanha em favor do amor romântico. A beleza feminina tornou-se um atrativo, surge então a segunda mulher: a enaltecida. Os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

casamentos até então uma negociação entre as partes passou a ser uma união de afeto. O Romantismo e o Iluminismo deram projeção à mulher, tornando-a mais respeitada. Os lares passam a ser matriarcal, mas fora, nas relações sóciopolíticas, impera o patriarcado. Com o feminismo na segunda metade do século 20, surge a mulher que quer decidir seu destino, a terceira mulher, a mulher indefinida. Ela passa a participar de papéis antes restringidos aos homens. De propriedade passa a ser proprietária. Ainda existe preconceito, exemplo disto é que as mulheres recebem 40% a menos do que os homens no mesmo cargo, sendo mais bem preparadas.

Tema: Transgênicos

Apresentado: Eduardo da Cruz Maduro Picelli

Resumo:

Nesse seminário foi abordado o que são organismos transgênicos e quais são as principais técnicas para obtenção destes. Posteriormente foi apresentado alguns produtos que estão sendo produzidos e qual será a nova "era" dos transgênicos, ou seja, identificação da nova tendência na produção de transgênicos e alguns possíveis efeitos para o meio ambiente e a saúde humana.

Tema: Geometria Fractal

Apresentado: Enrico Manzi

Resumo:

O seminário teve como objetivo principal informar sobre o que é a geometria fractal, explicar sobre sua vasta aplicação exemplificando com figuras e equações. Foi explanado sobre seu criados Benoit Mandelbrot.

Diversos exemplos de fractais na natureza foram dados, figuras expositivas e uma parte, final, prática, com a participação de todos os alunos presentes.

Tema: Academia Brasileira de Letras

Apresentado: Fernanda Trislitz Perassolo Guedes

Resumo:

Localizada no Rio de Janeiro e inspirada na academia francesa, a Academia Brasileira de Letras foi fundada por Machado de Assis em 1897 e instalado num prédio doado pela França, uma réplica do Petit Trianon, de Versailles.

A ABL compõe-se de 40 membros efetivos, de nacionalidade brasileira. A eleição dos novos membros é feita pelos demais, dentre os nomes indicados a priori.

A Academia funciona como um museu e guarda inúmeras obras literárias e artísticas como a primeira edição de Os Lusíadas do autor português, Luiz de Camões. Além disso, cria e avalia regras gramaticais, normas de redação, dentre outros.

Conta sempre com grandes nomes da literatura nacional das mais diversificadas áreas. Atualmente tem como colaboradores nomes como: Pe. Fernando Bastos de Ávila, Paulo Coelho, Lygia Fagundes Telles, Ivo Pitanguy, Carlos Heitor Cony, dentre outros.

Tema: Equoterapia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Apresentado: Fernando Ricardo Scholamieri

Resumo:

Visão geral da Equoterapia, baseada em conceitos e métodos utilizados na terapia de crianças deficientes e a sua interação com cavalos.

Foi apresentada também a história da Equoterapia no Brasil e no mundo, perspectivas, importâncias, conceitos, aplicações e como funciona a Equoterapia dentro da ESALQ.

Tema: A questão palestina, da origem aos dias de hoje

Apresentado: Filipe Alonso Saad

Resumo:

Foi feita uma análise histórica dos principais povos que ocuparam a região da palestina desde 1800 a.C. até nossa época. No período entre 1800 a.C. e 70 d.C. a região palestina era ocupada pelo povo hebreu (judeu). Em aproximadamente 70 d.C. o Império romano tomou posse dessa região dispersando a população hebraica. Em seguida houve uma colonização natural da área por povos de origem árabe. O domínio árabe na região se estendeu até o fim da 1ª Guerra Mundial, período em que os britânicos invadiram a região, mas mantiveram o povo árabe sob seu poder. Após a 2ª Grande Guerra a ONU decidiria pela criação de um Estado Judeu e outro Árabe na região da palestina. Os árabes discordaram das propostas da ONU, porém Israel estava satisfeito. Daria-se início a um período de constantes guerras entre os dois povos, judeus e palestinos (árabes), na região berço das religiões que mais possuem adeptos no mundo. Algumas guerras são consideradas importantes por terem modificado as fronteiras da região, como a Guerra dos 6 dias por exemplo, que ampliou o território israelense.

Atualmente existem duas propostas de paz para a região: a palestina, que prevê um Estado Palestino em toda a faixa de Gaza e Cisjordânia, com capital na metade oriental de Jerusalém; e a proposta de Israel, que prega um Estado Palestino em Gaza e parte da Cisjordânia, contudo Jerusalém é inegociável. A conclusão que se chega é que enquanto não houver a submissão, nesse caso num sentido positivo, de alguma das partes, a região que hoje vive em clima de guerra constante, tendo como vítima milhares de civis, nunca encontrará a paz que as religiões que ali nasceram tanto pregam.

Tema: Desempenho e Crescimento do Agronegócio no Brasil

Apresentado: Leandro boncompagni

Resumo:

Seminário com o intuito de demonstrar a imensidão e abrangências do Agronegócio no Brasil, assim demonstrando o histórico e possibilidades de crescimento do setor, através de: incentivo a pesquisas, financiamentos e a organização do Agronegócio.

Onde foi demonstrado através de dados e estatísticas a grande importância do Agronegócio para diversos setores da economia do Brasil.

Tema: Tratamento de Água

Apresentado: Leandro Tizato

Resumo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

O seminário foi feito para mostrar aos integrantes do grupo sobre como funciona uma ETA (Estação de Tratamento de Água), já que é algo que não temos muito contato. O seminário visou demonstrar todos os passos de uma ETA, tendo como base a ETA da cidade de Jundiá.

Tema: Ser ou não Ser

Apresentado: Manuella Nóbrega Dourado

Resumo:

O seminário abordou o que é o estresse no ser humano, suas causas e seus efeitos, o principal efeito é a depressão, doença que teve seu número aumentado ultimamente motivo de crescente preocupação. O palestrante abordou também as teorias: construtivista, que cada um constrói a si, e a interacionista, em que desenvolvemos com a interação, frisando a importância do trabalho em equipe.

Tema: O Brasil está preparado para a segurança biológica na agricultura?

Apresentado: Paola Ortolani Medeiros

Resumo:

Em vista da expansão, conquista e manutenção do comércio mundial pelos produtos brasileiros espera-se que o país possa proteger o setor produtivo da entrada de pragas que tanto podem depreciar os nossos produtos como podem favorecer a formação de barreiras sanitárias e fitossanitárias impostas por países competidores. Nesse mercado cada vez mais acirrado, um outro problema, muitas vezes difícil de ser explicado, é o surgimento de pragas que causam grande impacto econômico onde antes elas não existiam. Isso pode acarretar prejuízos enormes à nação por tirar produtos agrícolas competitivos do mercado de exportação. O setor produtivo deve, portanto, estar atento cada vez mais à segurança biológica na agricultura, se deseja, realmente, manter a competitividade e aumentar as exportações de seus produtos.

Tema: Campo de Concentração Nazista de Dahau

Apresentado: Rodrigo Rota Bermejo

Resumo:

Abordagem sobre parte da história do campo de concentração nazista de Dahau, sua construção, estrutura e destruição.

Além disso, comentários sobre como eram tratadas as pessoas presas no campo, como eram identificadas, como se alimentavam e eram divididas para o trabalho.

Tema: Pedagogias

Apresentado: Vivyan Justi Conceição

Resumo:

A apresentação se concentrou na caracterização e diferenciação dos três principais tipos de pedagogia existentes: Pedagogia de Transmissão, Pedagogia do Condicionamento, Pedagogia da Problematização. Ainda foram ressaltados os principais efeitos da aplicação de cada uma dessas pedagogias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

2º Semestre de 2005

Tema: Nanobiotecnologia

Apresentado: Daline Vinhal Pereira

Resumo:

Revolucionária, a nanobiotecnologia se apresenta com perspectivas em diversos campos. Na escala nanométrica, características peculiares dos átomos são reveladas. Ao comporem sistemas que integram elementos vivos e não-vivos, são criados mecanismos programados para desempenhar tarefas específicas, também chamado pelos cientistas como “máquinas vivas”.

As áreas mais desenvolvidas são Nanobiomagnetismo, Nanossensores e Liberação controlada de fármacos. Deve-se estar atento também a riscos e questões éticas, já que são criados nanomateriais cujos resíduos devem ser monitorados.

Tema: Reforma Política

Apresentado: Enrico Manzi

Resumo:

O seminário abordou os principais aspectos da reforma política proposta para o governo vigente, explicando as principais cláusulas desse projeto que está entre as prioridades do Governo Lula.

Tema: Biotecnologia aplicada à Conservação da Biodiversidade

Apresentado: Fernanda Trislitz Perassolo Guedes

Resumo:

Variabilidade de organismos vivos de todas as origens (Artigo 2º da Convenção sobre Diversidade Biológica).

Grande parte da biodiversidade está nas florestas. Assim, o desmatamento, operação que visa a supressão total da vegetação nativa de determinada área, contribui para a redução da biodiversidade. Esta atividade é realizada para exploração alternativa do solo.

Além disso, áreas de preservação permanente não são mantidas conforme prevê a lei.

A má conservação dos recursos naturais acarreta problemas ao próprio homem como enchentes em áreas urbanas, redução na disponibilidade de água doce de qualidade, assoreamento de cursos d'água, aquecimento global, diminuição dos ganhos com turismo ecológico, dentre outros.

Existem inúmeras maneiras de preservação dos recursos naturais como: plantio direto, cultivo mínimo, técnicas de biologia molecular para preservação de espécies.

Tema: Os germes e sua relação com o homem

Apresentado: Fernando Donizeti Rinaldi

Resumo:

O seminário teve o objetivo de mostrar as relações harmoniosas entre microrganismos, especialmente bactérias, e os benefícios que esses microrganismos trazem ao organismo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

humano. O seminário também apontou curiosidades sobre a presença de bactérias em inevitavelmente todos os lugares.

Tema: Drogas

Apresentado: Fernando Ricardo Scholamieri

Resumo:

Foram abordadas as principais drogas que fazem parte do cotidiano universitário, trazendo maiores informações sobre suas classificações, efeitos, e legalidade.

Orientações, classificações através de diversos métodos de análise, curiosidades, diversas visões culturais também foram expostos para debate durante a apresentação.

Tema: Estrutociultura

Apresentado: Filipe Alonso Saad

Resumo:

A estrutociultura, ou pecuária de avestruz, se desenvolveu comercialmente na África do Sul no início do século XIX. Em território nacional a comercialização desse animal iniciou-se recentemente, em 1996, a partir de matrizes africanas e australianas. Atualmente existem cerca de 200 mil aves no país com um mercado em expansão mundial.

No Brasil, os preços de venda do animal são bem altos, de R\$ 1.200 a R\$ 2.000 cada filhote com idade entre três e seis meses, já as matrizes reprodutoras com mais de 30 meses são vendidas à pelo menos R\$ 7.500.

Esse alto investimento é viável, afinal, usam-se as plumas o couro e a carne do animal. Para se ter uma idéia cada avestruz pode produzir até 1,5 kg de plumas com valores internacionais de venda entre US\$ 50 e US\$ 100 por kg. Além das plumas, a carne do animal é de ótima qualidade com sabor e aspecto semelhante a do filet mignon, e com teores de gordura e colesterol comprovadamente inferiores aos da carne bovina. Cada ave abatida com 12 meses produz de 30 a 40 kg de carne limpa, com preço médio internacional de US\$ 20 por kg.

As avestruzes estão subdivididas em três raças com características específicas (Red Neck, Blue Neck e Black Neck), porém pesquisadores vem desenvolvendo híbridos mais produtivos para determinado fenótipo, por exemplo, maior quantidade de plumas. Outras características fundamentais do animal são a sua fácil adaptabilidade a qualquer ambiente, contanto que tenha pasto e água em abundância, alta resistência a doenças e alta capacidade de postura de ovos, cerca de 40 a 50 por ano o que garante longevidade ao rebanho.

Podemos concluir que a pecuária de avestruz, apesar de apresentar alto custo na aquisição do animal, tem retorno financeiro certo ao produtor.

Orientações, classificações através de diversos métodos de análise, curiosidades, diversas visões culturais também foram expostos para debate durante a apresentação.

Tema: Controle Biológico da Cigarrinha das Folhas

Apresentado: Leandro Boncompagni



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo:

Controle Biológico das cigarrinhas das folhas (*Mahanarva posticata*) na cultura de cana de açúcar utilizando o fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae*, demonstrando as diversas vantagens e formas de aplicações desse método alternativo para o manejo da Praga.

Tema: Cigarro, seus componentes e malefícios

Apresentado: Leandro Tizato

Resumo:

O tema foi apresentado de forma a demonstrar os efeitos do cigarro na saúde física e mental do ser humano, não só fumante, mas também os que convivem com o mesmo, e listar os componentes do cigarro que são extremamente tóxicos.

Tema: MASP

Apresentado: Paola Ortolani Medeiros

Resumo:

O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, mais conhecido simplesmente por MASP, é fruto de uma aventura de duas pessoas, coadjuvadas por Edmundo Monteiro, com visão revolucionária para sua época, e apoiados por um grupo de amigos.

O MASP foi inaugurado em 2 de outubro de 1947 por Assis Chateaubriand, fundador e proprietário dos Diários e Emissoras Associados e pelo professor Pietro Maria Bardi, jornalista e crítico de arte na Itália, recém chegado ao Brasil.

O Masp inicialmente instalou-se em quatro andares do edifício dos Diários Associados, adaptados por Lina Bo Bardi., arquiteta modernista italiana e esposa do professor Bardi, concebeu arquitetonicamente o prédio atual do MASP. O terreno da Avenida Paulista havia sido doado à municipalidade com a condição de que a vista para o centro da cidade bem a da serra da Cantareira fosse preservada, através do vale da avenida 9 de Julho. Modificações na postura municipal quanto às edificações nessa avenida mudou, infelizmente, essa paisagem.

Construído de 1956 a 1968, a nova sede do MASP foi inaugurada em 07 de novembro de 1968 com a presença de S.M. a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra.

O MASP, entidade cultural sem fins lucrativos tem por finalidade incentivar, divulgar e amparar, por todos os meios a seu alcance, as artes de um modo geral e, em especial, as artes plásticas, visando ao desenvolvimento e, ao aprimoramento cultural do povo brasileiro.

Para esse fim mantém Pinacoteca, Biblioteca, Fototeca, Filmoteca, Videoteca, Cursos de Artes e serviço educativo de apoio às exposições, exibição de filmes e concertos musicais de interesse artístico e cultural.

O MASP coloca-se como primeiro centro cultural de excelência em nosso País, pois aqui foram realizados todos eventos e atividades relacionadas com arte, tais como Pintura, Escultura, Gravura, Arquitetura, Design, Mobiliário, Moda, Música, Dança, Biblioteca, Escola, Teatro, Cinema, Work-shops, Lançamento de livros e Conferencias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Tema: pH da Carne

Apresentado: Rodrigo Rota Bermejo

Resumo:

Abordagem sobre aspectos que podem influenciar na qualidade da carne, na etapa de transformação do músculo em carne.

O principal ponto abordado foi o pH, onde foi mostrado seus valores no animal vivo, sua mudança após o abate, características da carne de acordo com os valores, etc...

Tema: Epífitas: uma questão de sobrevivência das Florestas

Apresentado: Vivyan Justi Conceição

Resumo:

Estudar o Epifitismo como componente essencial para a manutenção da biodiversidade em florestas sub-tropicais e tropicais

As epífitas são plantas que se estabelecem diretamente sobre o tronco, galhos, ramos ou sobre as folhas das árvores sem a emissão de estruturas haustoriais (prolongamentos que sugam a seiva da planta hospedeira), e as plantas que as sustentam são denominadas forófitos (DISLICH, 1996).

Cerca de 10% das espécies conhecidas de plantas vasculares são epífitas, totalizando aproximadamente 23.500 espécies, pertencentes a 876 gêneros e 84 famílias botânicas.

O epifitismo é algo comum nas florestas tropicais, onde a competição por luz e espaço não permite que plantas herbáceas prosperem sobre o solo. Desta forma, certas espécies que conseguiram germinar sobre a casca das árvores, acima do nível do solo, foram selecionadas, e hoje encontram-se milhares de espécies com hábito epifítico. A incidência de espécies epífitas diminui à medida em que aumenta-se a distância para a Linha do Equador, ou afasta-se das florestas úmidas para áreas mais secas.

Classificação

- Holoepífitas verdadeiras;
- Holoepífitas facultativas;
- Holoepífitas acidentais;
- Hemiepífitas primárias;
- Hemiepífitas secundárias.

As epífitas funcionam como bioindicadores do estágio sucessional da floresta;

Atuam como indicadores globais de mudanças climáticas; provêm o homem com material de valor horticultural, medicinal e econômico; fornecem subsídios para estudos ecológicos, etnobotânicos, taxonômicos, ecofisiológicos e evolucionários;

Manutenção da diversidade biológica e no equilíbrio interativo: as espécies epifíticas proporcionam recursos alimentares (frutos, néctar, pólen, água) e microambientes especializados para a fauna do dossel;

produtividade primária e ciclagem de nutrientes da floresta (NADKARNI, 1986).

Em função das características fisiológicas e nutricionais, as epífitas têm um papel fundamental em estudos sobre a interferência antrópica no ambiente, uma vez que as mesmas se utilizam da umidade atmosférica absorvendo-a diretamente pelas folhas ou talos, tornando-se mais expostas às ações dos poluentes (AGUIAR et al., 1981).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO1.3: SEMINÁRIOS EXTERNOS E PALESTRAS MINISTRADAS

Cristiane Camargo Zani

- “Seminário: Curso de Habilitação Técnica em Jardinagem. Data: 07/ abril / 2005
- Seminário: Parque da ESALQ. Data: 06/ janeiro/ 2005.
- Seminário: Uso de SIG em Preservação e Recuperação dos Recursos Naturais. Data: dezembro/2005
- Seminário: Jean Piaget: Aplicação para sala de aula. Data: 21/ setembro/ 05
- Seminário: Educação e Tecnologia. Data: 21/ setembro/05
- Seminário: Caracterização dos solos do Horto de Rio Claro. Data: 16/ novembro/ 2005
- Seminário: Sistemas de Colheita e Baldeio na Fazenda do Sr. Agripino. Data: 10/ outubro/ 2005.
- Seminário: Sistemas de Colheita, Baldeio e Transporte Principal na Fazenda do Sr. Agripino. Data: 21/ novembro/ 2005.
- Seminário: Projeto Conteúdos da Disciplina – LCF-680 Manejo, Regeneração de Povoamento Florestais. Data: 17/ novembro/ 2005.
- Seminário: Estágio Supervisionado - Curso de Habilitação Técnica em Jardinagem. Data: 21/ novembro/ 2005.

Daline Vinhal Pereira

- “1º Lei de Diretrizes e Bases Lei 4024/61” – 03/2005
- “Transgênicos (Projeto Biotecnologia na Escola/ PET-Biotecnologia), Escola “Sud Minucci” – 05/2005
- “Capacidade de Suporte em Unidades de Conservação” – 05/2005
- “Dinâmicas em Educação Ambiental” – 11/2005
- “Interpretação e Aplicação na Área Ambiental do Cap. 5 “Enfrentar as Incertezas”, Os Sete Saberes Necessários para a Educação do Futuro, Edgar Morin - 11/2005
- “Avaliação do Ensino-Aprendizagem” – 11/2005
- “Políticas Públicas em Biodiversidade” – 11/2005

Eduardo Leal Oliveira Camargo

- “Análise Molecular de Plantas Transgênicas que Superexpressam o Gene *uxs1* da UDP-D-glucoronato descarboxilase de *Pisum sativum*” – 12/2005

Enrico Manzi

- “Citologia” na Escola Estadual “Sud Mennucci” – 04/2005
- “Terapia Gênica” – 04/2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- “Apresentação do PET Biotecnologia Agrícola para os ingressantes de Engenharia Agrônoma de 2005” – 05/2005
- “Clonagem” aos alunos do Colégio Objetivo de Tatuí– 05/2005
- “Clonagem” aos alunos da disciplina de Genética Geral; ESALQ/USP – 10/2005
- “Apicultura” - 11/2005
- “*Archaea*: Potencial Biotecnológico” – 11/2004
- “Dimensionamento de Terraços Agrícolas” – 12/2005

Fernanda Trislitz Perassolo Guedes

- “Projeto de viveiro para produção de mudas de essências florestais”.- 04/2005
- “Projeto de implantação florestal: espécies nativas e exóticas”.- 04/2005
- “Identificação de solos do Horto Florestal de Rio Claro – FEENA: Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade”- 09/2005
- “Projeto de adequação ambiental de uma propriedade agrícola em Monte Alto/SP” – 10/2005
- “Teste de germinação de espécies florestais” – 11/2005

Fernando Donizeti Rinaldi

- “Apresentação do PET Biotecnologia Agrícola para os ingressantes de Engenharia Agrônoma de 2005” – 05/2005
- Resultados do projeto de implantação das Boas Práticas de Fabricação em padarias de Piracicaba-SP – 1/12/2005

Leandro Boncompagni

- “Clonagem” na Escola Estadual Ângelo Franzin de Águas de São Pedro – 06/2005
- “Análise financeira do grupo Cosan” – 10/2005
- Apresentação de receituário agrônomo para o controle da broca da cana (*Diatraea saccharalis*) utilizando o controle químico com o produto Regent 800 WG – 12/2005

Pâmela Fávero

- “Marketing no Agronegócio” – 03/2005

Rodrigo Rota Bermejo

- “Seminário sobre Qualidade de Carne” - 11/2005

Taciana Kanashiro Uehara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- “Apresentação do PET Biotecnologia Agrícola para os ingressantes de Engenharia Agrônômica de 2005” – 05/2005
- “Citologia” na Escola Estadual “Angelo Franzin” em Águas de São Pedro – 06/2005
- “Clonagem e Células-tronco” na Escola Estadual Melo Moraes em Piracicaba – 10/2005
- “Ferramentas e Manutenção de jardins” na Escola de Viveiristas, Parques e Jardins de Lins – 10/2005
- “Equipamentos de Proteção Individual” na Escola de Viveiristas, Parques e Jardins de Lins – 10/2005
- “Clonagem e Células-tronco” aos alunos da disciplina de Genética Geral; ESALQ/USP – 10/2005
- “Um eficiente sistema de regeneração de brotos adventícios de *Zanthua winter jujube* usando folhas como explante” - 11/2005
- “Micropaisagismo” na Escola de Viveiristas, Parques e Jardins de Lins – 12/2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 1.4: PALESTRAS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS ASSISTIDOS

Cristiane Camargo Zani

- XXV Reunião Técnica do Programa de Silvicultura e Manejo PTSM / IPEF. Data: 14 a 15 de abril de 2005. Local: Capão Bonito, SP.
- XXVI Reunião Técnica do Programa de Silvicultura e Manejo PTSM / IPEF. Data 16 a 17 de agosto de 2005. Local: CESP – Três Lagoas, MS.
- Seminário Técnico- Científico sobre Viveiros Florestais. Data: 13 a 14 de outubro de 2005. Local: Suzano Bahia Sul Papel e Celulose S/A em Teixeira de Freitas e Mucuri, BA.
- Ciclo de Palestras sobre Teca, Seringueira e Bambu. Data: 25-27/ outubro/ 2005. Local: Piracicaba - ESALQ/USP.
- XXVII Reunião Técnica do Programa de Silvicultura e Manejo PTSM/ IPEF. Data 19 a 20 de dezembro de 2005. Local: Departamento de Ciências Florestais – ESALQ.
- 5ª Reunião do GT-QAS/ PTSM. Data: 21/ dezembro/ 2005. Local: Departamento de Ciências Florestais – ESALQ;

Daline Vinhal Pereira

- Palestra: “O Clima na Terra: Condições da Ecologia”, ESALQ/ USP – 03/2005
- Palestra: “Domesticação de Plantas: O Poder da Seleção na transformação de plantas” – 04/2005
- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq/USP Curso de Manejo da Broca da Cana no período de 05 a 07 de julho.
- III SIGA (Seminário de Interação em Gestão Ambiental) & I ENEGEA (Encontro Nacional de Estudantes em Gestão Ambiental), ESALQ/ USP
- Palestra: Projeto Ecoturismo na Mata Atlântica, na Semana de Turismo, SENAC/ Piracicaba – 08/2005
- Grupo de Discussão sobre: "Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia do Alto Tietê" ESALQ/USP – 09/2005
- Grupo de Discussão sobre: Organismos geneticamente modificados, enfoque nos aspectos benéficos. – 10/2005
- Debate dos candidatos a Reitor da USP, ESALQ – 10/2005

Danielle Yokoyama Gonçalves

- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq/USP.
- Palestra: "Carne orgânica: por uma vida melhor" – GEEDES, realizado no dia 10 agosto.
- Palestra: "Carreira Profissional: Mercado de trabalho vs carreira profissional vs você – quem manda nesta relação?"; 23 de agosto; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP
- "Reflexos para a vida e 7 dicas para levantar a sua vida -Maurício Camargo de Lima, Ex-jogador da seleção Brasileira de Vôlei – 10/2005
- Palestra: "Agronegócio da cultura da alface brasileira: situação atual e tendências", realizado dia 1º. de dezembro
- Ciclo de palestras "Projetos Paisagísticos", realizado nos dias 09 e 16 de novembro.

Eduardo Leal Oliveira Camargo

- "Desenvolvimento de Construções Gênicas para a Transformação de Plantas". Palestrante Ricardo Harakava, Instituto Biológico, Laboratório de Bioquímica Fitopatológica. CENA, USP, realizado em 16 de maio de 2005

Eduardo Maduro Picelli

- I Encontro dos Pós-Graduandos da Esalq – Mini curso: Transformação Genética Vegetal; 14 e 15 de abril.
- Palestra: "Manejo Sustentável na Citricultura"; 24 de maio.
- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – "Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo"; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP.
- Ciclo de Palestras em Nutrição Mineral de Plantas; 14 e 15 de junho; Departamento de Solos e Nutrição de Plantas, Esalq/USP
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq/USP.
- Palestra: "Transformação genética de cloroplastos"; setembro de 2005.

Enrico Manzi

- Palestra: "Affymetrix Gene Chip"; 07 de março; Anfiteatro da Genética, Esalq/USP.
- Palestra: "Marketing no Agronegócio – Flores, Carnes e Frutas"; 17 de março; Anfiteatro da Agricultura, Esalq/USP.
- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – "Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo"; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP.
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq/USP.
- Palestra: "Carreira Profissional: Mercado de trabalho vs carreira profissional vs você – quem manda nesta relação?"; 23 de agosto; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- Palestra: “Análise DRIS na diagnose de deficiência nutricional”; 13 de outubro; Departamento de Solos e Nutrição de Plantas, Esalq/USP.
- 13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP – SIICUSP; dias 8 e 9 de novembro; Departamento de Alimentos e Nutrição, Esalq/USP.

Fernanda Trislitz Perassolo Guedes

- Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo – SIICUSP -09/11/2005
- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP.

Fernando Donizeti Rinaldi

- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP.
- “Aditivos Alimentares” – 12/09/2005
- “Alternativa tecnológica para gorduras sem trans” – 19/08/2005
- “Boas Práticas de Laboratório” – 26/08/2005
- “Histaminas em Pescado” – 09/09/2005
- “CREA” – 16/09/2005
- “Cadeia do Frio em Alimentos” – 23/09/2005
- “APPCC e Avaliação de Risco” – 30/09/2005
- “CRQ” – 14/10/2005
- “Aromas em Alimentos” - 21/10/2005
- “Controle de Qualidade” – 28/10/2005
- “EUREPGAP – Sistema de Qualidade” – 21/11/2005

Fernando Ricardo Scolamieri Pereira

- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP.
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq/USP
- “Reflexos para a vida e 7 dicas para levantar a sua vida -Maurício Camargo de Lima, Ex-jogador da seleção Brasileira de Vôlei – 10/2005
- “Estudar na Alemanha (DAAD)” – 12/2005

Filipe Alonso Saad

- “Ciclo de Palestras sobre Ranicultura e Estrutociultura”, realizado na ESALQ, entre os dias 27 e 28 de setembro de 2005, com duração de 05 horas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- “III Simpósio sobre produção e comercialização Orgânica”, realizado na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), com duração de 20 horas, entre os dias 04 a 06 de novembro de 2005.
- Seminário Referente ao tema: “Barreiras não-tarifárias no comércio internacional e impactos da febre aftosa sobre o comércio internacional”, realizado na ESALQ, no dia 16 de novembro de 2005, com duração de 03 horas.
- “II Simpósio de Tecnologia de Produção de Cana-de-Açúcar”, na ESALQ, no período de 09 a 10 de junho de 2005, no total de 16 horas.
- do “Ciclo de Palestras em Nutrição Mineral de Plantas”, na ESALQ, entre os dias 14 e 15 de junho de 2005, com duração de 06 horas.
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq.

Leandro Boncompagni

- Ciclo de Palestras sobre a Integração Lavoura Pecuária no período de 17 de maio a 19 de maio.
- IX Simpósio da Cultura do Milho, nos dias 26 de Junho a 1º de Julho.
- Curso de Manejo da Broca da Cana no período de 05 a 07 de julho.
- Palestra sobre milho e soja transgênico elaborados pela Monsanto no dia 14 de julho.

Leandro Henrique Guglielmin Tizato

- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq.
- Palestra: “Carreira Profissional: Mercado de trabalho vs carreira profissional vs você – quem manda nesta relação?”; 23 de agosto; Anfiteatro da Engenharia, Esalq/USP
- Palestra: "Agronegócio da cultura da alface brasileira: situação atual e tendências", realizado dia 1º de dezembro
- V Simpósio e V Reunião de Avaliação do Programa Biota/FAPESP 2005 realizado entre os dias 15 e 20 de novembro de 2005

Pâmela Fávero

- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq.
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq.
- Palestra: “Manejo sustentável em pomares de citros”, realizada dia 24 de maio de 2005.

Paola Ortolani Medeiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq.
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq.

Rodrigo Rota Bermejo

- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq.
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq.

Taciana Kanashiro Uehara

- Palestra: “Marketing no Agronegócio” – Flores, Carnes e Frutas; 17 de março; Anfiteatro da Agricultura, Esalq.
- Seminário sobre “Legislação, Saúde e Segurança em Estágios”; 26 de abril; carga horária: 1h; Anfiteatro da Engenharia, Esalq.
- XI Reunião Pró-Aprendizagem Ativa – “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”; 7 de junho; Anfiteatro da Engenharia, Esalq.
- I Simpósio de Microbiologia e Biotecnologia; 6 de Julho; Departamento de Genética, Esalq.
- Palestra: “Carreira Profissional: Mercado de trabalho vs carreira profissional vs você – quem manda nesta relação?”; 23 de agosto; Anfiteatro da Engenharia, Esalq.
- VI Seminário de Cultura e Extensão 2005 – “Cultura e Tecnologia: USP na Sociedade”; 30 e 31 de agosto; Ciagri III, Esalq.
- Palestra: “Ciência, um olhar para a sociedade”; 21 de setembro; Anfiteatro do CENA/USP.
- Palestra: “Na era dos Orgânicos e Transgênicos”; 21 de setembro; Anfiteatro do CENA/USP.
- Palestra: “Células-tronco: da promessa à realidade”; 22 de setembro; Anfiteatro do CENA/USP.
- Seminário sobre os problemas mais recorrentes de linguagem em artigos e teses; Departamento de Genética.
- 13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP – SIICUSP; dias 8 e 9 de novembro; Departamento de Alimentos e Nutrição, Esalq.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 1.5.: PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E FEIRAS

01/2005

Evento: Fórum Social Mundial.

Local: Porto Alegre/RS

Participantes: Taciana Kanashiro Uehara, Enrico Manzi, Daline Vinhal Pereira

04/2005

Evento: V SUDESTPET – Encontro de PET's da Região Sudeste

Local: Vitória/ES

Participantes: Leandro Boncompagni, Enrico Manzi, Taciana Kanashiro Uehara, Rodrigo Rota Bermejo, Fernando Rinaldi, Daline Vinhal Pereira,

04/2005

Evento: Feira de Estágios da Esalq.

Local: Departamento de Alimentos e nutrição- Esalq/USP

Participantes: Enrico Manzi, Taciana Kanashiro Uehara

05/2005

Evento: 12º Agrishow – Feira de Agronegócios.

Local: Ribeirão Preto-SP

Participantes: Leandro Boncompagni, Renata Rossin, Taciana Kanashiro Uehara, Fernanda Trislitz Perassolo Guedes, Daline Vinhal Pereira, Cristiane Camargo Zani,

06/2005

Evento: II MoBio (Momento de Biologia) - ESALQ/USP

Local: Piracicaba/SP

Participante: Daline Vinhal Pereira

06/2005

Evento: Hortitec 2005 – Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas

Local: Holambra/SP

Participante: Taciana Kanashiro Uehara

07/2005

Evento: X ENAPET - Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial.

Local: Fortaleza/CE

Participante: Daline Vinhal Pereira, Fernando Rinaldi, Taciana Kanashiro Uehara, Filipe Alonso Saad, Cristiane Camargo Zani,

07/2005

Evento: 57ª Reunião Anual da SBPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Local: Fortaleza/CE.

Participante: Cristiane Camargo Zani,

08/2005

Evento: III Encontro Estadual de Paisagismo

Local: Anfiteatro da Engenharia – Esalq/USP

Participante: Taciana Kanashiro Uehara

08/2005

Evento: III Feira de Extensão Universitária de Piracicaba

Local: Shopping Center Piracicaba

Participante: Taciana Kanashiro Uehara

10/2004

Evento: III EPETUSP - Encontro dos PETs da USP

Local: Faculdade de Odontologia de Bauru - Bauru/SP

Participante: Daline Vinhal Pereira, Fernando Donizeti Rinaldi, Rodrigo Rota Bermejo, Filipe Alonso Saad, Pámela Fávero

11/2005

13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP – SIICUSP;

Local: Departamento de Alimentos e Nutrição – Esalq/USP

Participantes: Enrico Manzi, Taciana Kanashiro Uehara, Fernanda Trislitz Perassolo Guedes, Eduardo Leal Oliveira Camargo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 1.6. CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

01/2005

Título: "Legislação, Saúde e Segurança em Estágios"
Local: Departamento de Engenharia Rural – Esalq/USP
Carga horária: 2h
Participante: Enrico Manzi, Daline Vinhal Pereira

04/2005

Título: Curso de Difusão: “31º Introdutório de Microscopia Eletrônica de Varredura”
Local: Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola – Esalq/USP
Carga horária: 16h
Participante: Taciana Kanashiro Uehara

08/2005

Título: Curso de “Mercado Financeiro”.
Local: Departamento de Engenharia Rural – ESALQ/USP
Carga horária: 12h
Participante: Filipe Alonso Saad.

09/2005

Título: Qualidade Total / 5S
Local: Departamento de Solos e Nutrição de Plantas – ESALQ/USP
Carga horária: 4h
Participante: Enrico Manzi.

09/2005

Título: Minicurso “Engenharia da Palavra”
Local: Anfiteatro do CENA/USP
Carga horária: 3h
Participante: Taciana Kanashiro Uehara.

11/2005

Título: Minicurso de Projetos Paisagísticos – Elementos de composição paisagística
Local: Departamento de Engenharia Rural - Esalq/USP
Carga horária: 4h
Participante: Taciana Kanashiro Uehara.

11/2005

Título: Minicurso de Projetos Paisagísticos – Perspectivas isométrica, cavaleira e visual;
Local: Departamento de Engenharia Rural - Esalq/USP
Carga horária: 4h
Participante: Taciana Kanashiro Uehara.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

11/2005

Título: XIII Curso de Atualização em Biotecnologia – “Biotecnologia no Campo”;

Local: Departamento da Genética – Esalq/USP

Carga horária: 7 horas

Participantes: Enrico Manzi, Taciana Kanashiro Uehara, Daline Vinhal Pereira, Eduardo Leal O. Camargo, Fernanda T. P. Guedes, Fernando Donizeti Rinaldi, Leandro Boncompagni, Manuella Nóbrega Dourado, Pâmela Fávero, Paola Ortolani Medeiros, Renata Rossin, Rodrigo Rota Bermejo, Vivyan Justi Conceição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 1.7. VISITAS A INSTITUTOS, CENTROS DE PESQUISA, EMPRESAS ETC

Visita: Usina do Gasômetro, às margens do Lago Guaíba.

Local: Porto Alegre; 28 de janeiro

Participantes: Taciana Kanashiro Uehara

Visita: Visita ao Parque Estadual da Cantareira

Local: São Paulo/SP; 09 de abril

Participantes: Daline Vinhal Pereira

Visita: LWARCEL Celulose e Papel, Lençóis Paulista/SP

Local: Lençóis Paulista/SP; 15 de abril

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Fazenda Experimental da Monsanto.

Local: Santa Cruz das Palmeiras /SP, 16 de abril

Participante: Celso Spada Fiori, Manuella Nóbrega Dourado, Daline Vinhal Pereira, Enrico Manzi, Taciana Kanashiro Uehara, Fernanda T. P. Guedes, Fernando Donizeti Rinaldi, Renata Rossin.

Visita: Destilaria Três Barras

Local: Torrinha/SP; 20 de abril

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Citróleo

Local: Torrinha/SP; 20 de abril

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Instituto Butantan

Local: São Paulo/SP; 22 de abril

Participantes: Enrico Manzi

Visita: Ripasa S/A

Local: Boa Esperança do Sul/SP; 26 de abril

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: EMBRAPA Meio Ambiente

Local: Jaguariúna.; 28 de abril

Participantes: Taciana Kanashiro Uehara, Daline Vinhal Pereira

Visita: Viveiro Câmara

Local: Ibaté/SP; 29 de abril

Participantes: Fernanda T. P. Guedes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Visita: Carvoaria Zebu Nova Odessa/SP

Local: Nova Odessa/SP; 05 de maio

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Visita à Estação Experimental Anhembi

Local: São Paulo/SP; 07 de maio

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Horto florestal de Tupi (empresa Aliança de Resinagem de Pinus)

Local: Tupi/SP; 11 de maio

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Visita ao Instituto de Geociências - USP

Local: São Paulo/SP; 14 de maio

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Indusparquet

Local: Tietê/SP; 19 de maio

Participantes: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Festa das Nações

Local: Piracicaba/ SP; 22 de maio

Participantes: Daline Vinhal Pereira, Enrico Manzi

Visita: Produtores de Goiaba

Local: Campinas/ SP, 23 de maio

Participante: Enrico Manzi

Visita: Votorantim Celulose e Papel (VCP)

Local: Luiz Antonio/SP, 26 maio

Participante: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Central de Distribuição e Logística Martin Brower

Local: São Paulo/SP, 26 maio

Participante: Fernando Donizeti Rinaldi

Visita: Cadeia Produtora de Citrus

Local: Botucatu/ SP, 12 de agosto

Participante: Enrico Manzi

Visita: 41º Festival do Folclore

Local: Olímpia/ SP, 12 de agosto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Participantes: Daline Vinhal Pereira, Fernando Donizeti Rinaldi, Manuella Nóbrega Dourado, Fernando Ricardo Scholamieri Pereira, Taciana Kanashiro Uehara, Érico Rolim, Filipe Alonso Saad, Leandro Boncompagni, Leandro Tizato, Eduardo Maduro Picelli, Plínio Damin, Luís Flávio Nascimento de Andrade, Celso Spada Fiori.

Visita: Museu de Folclore de Olímpia

Local: Olímpia; 13 de agosto

Participante: Daline Vinhal Pereira, Fernando Donizeti Rinaldi, Manuella Nóbrega Dourado, Fernando Ricardo Scholamieri Pereira, Taciana Kanashiro Uehara, Érico Rolim, Filipe Alonso Saad, Leandro Boncompagni, Leandro Tizato, Eduardo Maduro Picelli, Plínio Damin, Luís Flávio Nascimento de Andrade, Celso Spada Fiori.

Visita: Festa do Peão de Boiadeiro

Local: Barretos; 13 de agosto

Participante: Daline Vinhal Pereira, Fernando Donizeti Rinaldi, Manuella Nóbrega Dourado, Fernando Ricardo Scholamieri Pereira, Taciana Kanashiro Uehara, Érico Rolim, Filipe Alonso Saad, Leandro Boncompagni, Leandro Tizato, Eduardo Maduro Picelli, Plínio Damin, Luís Flávio Nascimento de Andrade, Celso Spada Fiori.

Visita: Votorantim Celulose e Papel (VCP)

Local: Jacareí/SP, 16 de agosto

Participante: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Fábrica da Elma Chips – Itu – SP – 02/09/2005

Local: Itu /SP – 02 de setembro

Participante: Fernando Donizeti Rinaldi

Visita: Suzano Celulose e Papel, Itatinga/SP

Local: Itatinga/SP, 08 de setembro

Participante: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Fazenda La Vera de bubalinocultura, Instituto Oceanográfico de Ubatuba e Projeto TAMAR.

Local: Ubatuba/SP, 1 e 2 de outubro.

Participante: Enrico Manzi, Filipe Alonso Saad, Manuella Nóbrega Dourado, Daline Vinhal Pereira, Taciana Kanashiro Uehara, Fernando Donizeti Rinaldi, Danielle Yokohama, Eduardo Leal O. Camargo, Leandro Boncompagni, Luís Flávio Nascimento de Andrade, Renata Rossin.

Visita: Fábrica da Unilever

Local: Pouso Alegre / MG, 07 de outubro

Participante: Fernando Donizeti Rinaldi

Visita: Projeto Ecoar e Instituto Paulo Freire



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Local: São Paulo/ SP, 19 de outubro

Participante: Daline Vinhal Pereira

Visita: Duratex

Local: Agudos/SP, 25 de outubro

Participante: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Reunião de pequenos produtores rurais em prol da adequação ambiental de suas propriedades

Local: Saltinho/SP, 01 de novembro

Participante: Fernanda T. P. Guedes

Visita: Assentamento de Sem-Terras em Andradina

Local: Andradina/ SP, 12 de novembro

Participante: Enrico Manzi

Visita: Fazenda Areão

Local: Piracicaba/ SP, 18 de novembro

Participante: Enrico Manzi

Visita: Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Local: São Paulo/SP, 08 de dezembro.

Participantes: Daline Vinhal Pereira, Fernando Donizeti Rinaldi, Manuella Nóbrega Dourado, Taciana Kanashiro Uehara, Fernanda T. P. Guedes, Rodrigo Rota Bermejo, Fernando Ricardo Scholamieri Pereira , Paola Ortolani Medeiros, Danielle Yokoyama Gonçalves, Cristiane Camargo Zani, Pamela Fávero, Vivyan Justi Conceição, Érico Rolim.

Visita: Museu do Crime

Local: São Paulo/SP, 08 de dezembro.

Participantes: Daline Vinhal Pereira, Fernando Donizeti Rinaldi, Manuella Nóbrega Dourado, Taciana Kanashiro Uehara, Fernanda T. P. Guedes, Rodrigo Rota Bermejo, Fernando Ricardo Scholamieri Pereira , Paola Ortolani Medeiros, Danielle Yokoyama Gonçalves, Cristiane Camargo Zani, Pamela Fávero, Vivyan Justi Conceição, Érico Rolim.

Visita: Biblioteca Central do Campus “Luiz de Queiroz”

Local: Piracaba/ SP, 14 de dezembro.

Participante: Taciana Kanashiro Uehara, Enrico Manzi, Daline Vinhal Pereira, Fernando Rinaldi, Leandro Tizato, Manuella Nóbrega Dourado, Fernando Ricardo Scholamieri Pereira , Paola Ortolani Medeiros, Danielle Yokoyama Gonçalves.

Visita: Visita Cultural ao Parque de Ciência e Tecnologia da USP – Parque Cientec

Local: São Paulo/ SP, ; 16 de dezembro.

Participante: Taciana Kanashiro Uehara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Visita: Pinacoteca do Estado

Local: São Paulo/ SP; 16 de dezembro.

Participante: Taciana Kanashiro Uehara



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 2

ATIVIDADES DE PESQUISA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

2.1- ESTÁGIOS DE PESQUISA

TÍTULO: “Calibração de Atributos Físicos de Substratos.”

ORIENTADOR: Prof.º Dr. José Leonardo de Moraes Gonçalves

LOCAL: Departamento de Ciências Florestais – PTSM / IPEF.

COLABORADORA: Cristiane Camargo Zani

INÍCIO: junho de 2005.

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Objetivo: Atender o segmento da sociedade menos favorecida economicamente, afim de capacitá-lo, promovendo o ensino de técnicas básicas de paisagismo e jardinagem, proporcionando-lhe a qualificação que o habilita a desenvolver-se profissionalmente nas áreas de manutenção, implantação e elaboração de jardins, de modo a integrá-lo no mercado de trabalho e à sociedade.

Material e métodos: Baseia-se na aplicação de 5 cursos de jardinagem, desenvolvidos durante dois meses (6 aulas e 2 avaliações e seleção), atendendo 125 pessoas, com aulas teórico-práticas sobre temas de jardinagem, lecionadas ao sábado pela manhã no Departamento de Produção Vegetal (ESALQ). A seleção dos alunos é realizada pelo Serviço de Promoção Social da Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz”, o qual baseia-se na faixa etária, escolaridade, bairro residencial e renda familiar.

Resultados: O total de alunos inscritos até o 3º curso foi de 53, mas apenas 69,8% concluíram o curso. O principal motivo para a desistência é a falta de apoio logístico, pois os bairros trabalhados localizam-se muito distantes, obrigando as pessoas sem renda, a dispender recursos próprios para o transporte. No 3º curso, um assistente social envolvido uniu os participantes para o desenvolvimento de uma cooperativa – “Disque Jardim”, visando à inclusão social, objetivo primordial do curso. Falta ainda ser contabilizado os cursos 4 e 5.

Conclusão: O curso está tendo boa repercussão, por promover a capacitação técnica básica em paisagismo e jardinagem.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio:

O projeto pertence a cultura e extensão e foi finalizado em dezembro de 2005, com uma confraternização natalina entre todos os alunos participantes. Foi muito bom, teve sucesso e foi novamente aprovado.

TÍTULO: “Cultura de Tecidos e Transformação de Tecido Adulto de *Citrus*”.

ORIENTADOR: Prof.ª Dr.ª Helaine Carrer

LOCAL: LCB - Departamento de Ciências Biológicas. Laboratório de biologia molecular e genômica. CEBTEC

BOLSISTA: Eduardo da Cruz M. Picelli

INÍCIO: junho de 2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

O objetivo inicial desse trabalho foi de estabelecer uma otimização de protocolos para regeneração de tecidos adultos em meio de cultura por meio das técnicas de cultivo *in vitro*. Depois de otimizado esse protocolo iniciarei o processo de transformação genética o qual pretendo obter um maior número de plantas regeneradas podendo contribuir na aceleração do processo de melhoramento genético.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio:

Estou muito envolvido nesse meu projeto, o qual eu tenho muito prazer em realizá-lo. Pretendo continuar com esse projeto até o final do ano que vem e com os resultados prontos tenho a pretensão de poder contribuir com a nova tecnologia emprega maiores eficiências de transformação e também auxiliar programas de melhoramento genético, já que estes processos para *Citrus* são muito lentos devido as características genéticas das plantas.

TÍTULO: “Análise Molecular de Plantas Transgênicas de Tabaco que Superexpressam o Gene *uxs1* da UDP-glucoronato descarboxilase de *Pisum sativum*”.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Carlos Alberto Labate

LOCAL: LGN - Departamento de Genética. Laboratório de Max Feffer de Genética de Plantas.

BOLSISTA: Eduardo Leal Oliveira Camargo

INÍCIO: 15/04/2005 a 15/11/2005

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Sete genótipos de plantas transgênicas de tabaco, resultantes de eventos de transformação genética independentes, foram cultivados em casa de vegetação. O tecido foliar foi coletado após a emissão do botão floral, para realização da extração do DNA pelo método CTAB. Uma amostra do DNA genômico foi digerida com as enzimas de restrição EcoRI e HindIII e submetida à eletroforese em gel de agarose 1%, a 35 Volts, por 15 horas. Este foi, após desnaturação, transferido para membrana de Nylon e hibridizado com a sonda marcada do gene *nptII*, presente no vetor binário Gateway utilizado na transformação das plantas. A análise de Southern blot do DNA digerido pela enzima HindIII, revelou a hibridização de uma única banda em cada um dos genótipos. Já na análise do DNA digerido com a enzima EcoRI, observou-se a presença de três bandas em 1 dos genótipos e apenas uma banda nos demais. Neste caso podemos inferir que nos seis genótipos que apresentaram apenas uma banda, existe a presença de uma única cópia do transgene. O genótipo que apresentou três bandas pode apresentar três cópias ligadas do gene. As plantas transgênicas que superexpressam o gene *uxs1* foram obtidas. Essas plantas apresentam uma cópia do transgene ou poucos genes que segregam de forma mendeliana.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio

Espero ter adquirido conhecimento científico para ingressar em um programa de pós graduação e dar continuidade ao trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

BOLSISTA: Enrico Manzi.

Local: Departamento de Solos e Nutrição de Plantas

Início: Agosto de 2005

Orientador: Prof. Dr. Francisco Antonio Monteiro

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Avaliação de interdependência entre nitrogênio e enxofre no crescimento de *Brachiaria decumbens* através da combinação de doses desses dois nutrientes.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio

Espero no começo do ano estar instalando um experimento meu, para que possa publicar ao final do ano.

TÍTULO: “Biodiesel”.

ORIENTADOR: Prof.^a Dr.^a Marisa Aparecida B. Regitano d'Arce

LOCAL: Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição – Esalq/USP

BOLSISTA: Erico Rolim de Mattos

INÍCIO: agosto de 2005

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Testes com diferentes matérias primas (animais e vegetais), com o uso de metanol e etanol.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio

Adoro o estágio, este é um setor que só tende a crescer.

TÍTULO: “Efeito de multiplicação de gemas da *Tectona grandis* L. in vitro, em função de diferentes doses BAP”.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Eduardo Aranha Camargo.

LOCAL: Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola – Esalq/USP

COLABORADORA: Fernanda Trislitz Perassolo Guedes

INÍCIO: : maio de 2005

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Foram inicialmente realizadas coletas de uredósporos de *Puccinia psidii* Winter em jameiro localizado à direita da biblioteca central da ESALQ/USP, apenas como forma de treinamento.

Os esporos coletados foram utilizados para preparo de suspensão, de concentração ignorada, para plaqueamento. A finalidade do plaqueamento foi testar a viabilidade dos esporos coletados. Porém, no primeiro momento o objetivo foi estabelecer um protocolo para realização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

do teste. Algumas tentativas foram realizadas e julgadas insatisfatórias. Porém, após alguns testes foi estabelecido o protocolo para plaqueamento para teste de viabilidade de uredósporos.

Além disso, são realizados experimentos com armazenamento de uredósporos, inoculação em mudas de jambeiro para controle do surgimento de pústulas de ferrugem e minimização da contaminação por outros microorganismos.

Finalmente, são realizadas inoculações com *P. psidii* em plântulas de *Eucalyptus* sp para desenvolvimento de ferrugem *in vitro*.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio:

Gosto muito das atividades que desenvolvo neste estágio que mescla atividades laboratoriais e trabalhos no campo. Além disso, outras pessoas estão envolvidas o que acrescenta muito em termos de atividade e conhecimento. Sempre há algo a fazer e a necessidade de tomar iniciativa é freqüente o que a meu ver é fundamental. Além disso, o contato direto com a empresa e sua equipe de pesquisa, em diversos setores é muito interessante, uma vez que pretendo seguir nesta área. Pós-graduação na área também é um interesse progressivo em minha vida profissional.

TÍTULO: “Biodiversidade vegetal e de organismos edáficos em ecossistemas de Araucaria angustifolia naturais e impactados no estado de São Paulo.”

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso

LOCAL: Departamento de Solos e Nutrição de Plantas – Esalq/USP.

COLABORADOR: Leandro Henrique Guglielmin Tizato

INÍCIO: agosto de 2005.

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

- Auxílio em coletas de campo;
- Triagem de macrofauna;
- Pesagem de solo;
- Auxílio nas análises de determinação do carbono da biomassa microbiana;
- Auxílio na análise de determinação da atividade microbiana pelo método da respirometria basal;
- Separação de raízes de araucária de outras raízes provenientes de material de coleta a campo;
- Preparo de meio de cultura semi-sólido sem nitrogênio;
- Auxílio nas coletas georreferenciadas;
- Autoclavagem de materiais;
- Esterilização de raízes de araucária com cloramina-T e hipoclorito de sódio (1%);
- Diluições seriadas de solo e raízes esterilizadas de araucária trituradas com sacarose (4%) em liquidificador;
- Incubação de solo rizosférico, rizoplano, solo diluído, raízes esterilizadas e raízes esterilizadas trituradas e diluídas de araucária em meio semi-sólido sem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

nitrogênio para isolamento de bactérias diazotróficas;

- Preparo de meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA);

- Plaqueamento de bactérias em meio BDA;

- Auxílio no processamento dos dados e na construção do banco de dados do projeto.

Por ser um temático do Biota, tem como objetivo geral o mapeamento da biodiversidade dentro do Estado de São Paulo. Os projetos de mestrado e doutorado que acompanho e auxílio são todos vinculados ao projeto, porém com diferentes áreas de atuação como Macrofauna, FMAs e Bactérias Diazotróficas.

Os resultados obtidos até agora são preliminares, visto que este projeto temático do Biota é novo, mas já foram identificadas bactérias diazotróficas em associação com raízes de *Araucaria angustifolia*, bem como diferenças significativas na população de organismos pertencentes à Macrofauna das três áreas estudadas, que são Floresta Nativa, Reflorestamento e Reflorestamento que sofre queima.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio

É muito interessante participar de um projeto como o Biota, que é muito grande (possui 74 subprojetos, sendo 2 deles aqui na ESALQ), muito integrativo, pois conta com a atuação de diferentes instituições, além de ter uma ampla gama de trabalho e possibilidade de intercâmbio de informações (nosso grupo trabalha com microorganismos em sua maioria, agora existem grupos que trabalham com peixes, aracnídeos, lepidópteros, entre outros). Todos os dados de biodiversidade gerados no projeto são inseridos em uma base de dados poderosa, com distribuição em um mapa do Estado (todas as coletas são Georreferenciadas), com delimitações de biomas, de cidades, possibilidade de se projetar a imagem de satélite do Estado sob o mapa, entre outros recursos. O que é importante nesse trabalho que ele é público, ou seja, todos podem acessar o mapa, podendo esse servir como um mecanismo de difusão de informação sobre a biodiversidade paulista para a comunidade científica, tomadores de decisão, formuladores de políticas ambientais e educadores.

O estágio é muito bom, pois tenho contato com diversas pessoas, sendo muitas delas de outras instituições que dificilmente eu teria esse contato. Também é interessante, pois com relação ao estudo, pois poucos que estão no Biota são da Graduação, a maioria está em pós graduação, gerando um ambiente de discussão realmente interessante e positivo.

TÍTULO: “Diversidade genética de *Methylobacterium* em diferentes hospedeiros”.

ORIENTADOR: Prof. Wellington L. de Araújo

LOCAL: Departamento de Genética – Esalq/USP

COLABORADORA: Manuella Nóbrega Dourado

INÍCIO: setembro de 2005

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

O gênero *Methylobacterium* é composto por bactérias de coloração rósea, metilotróficas facultativas (PPFMs - *pink-pigment facultatively methylotrophic*), que podem fixar nitrogênio,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

nodular a planta hospedeira, produzir o fitohormônio citocinina e as enzimas pectinase e celulase. Dessa forma, tem sido proposto que esta bactéria poderia promover o crescimento vegetal devido ao aumento na disponibilidade de nitrogênio e indução de resistência sistêmica. *Methylobacterium* sp. tem sido descrita como endófito ou epífita em diferentes plantas hospedeiras. A colonização e distribuição de bactérias endofíticas e epifíticas no hospedeiro são influenciadas pelo genótipo da bactéria e da planta ou por interações com outros microrganismos associados ao hospedeiro. Portanto, este trabalho tem como objetivo estudar a diversidade genética de isolados endofíticos de *Methylobacterium* spp. em diferentes hospedeiros.

Com essa técnica, foi possível a divisão dos isolados de *Methylobacterium* em seis haplótipos utilizando a enzima AluI e sete utilizando a enzima MboI, interpolando os resultados de cada enzima foram encontrados o total de onze haplótipos. Além de encontrar diversidade de *Methylobacterium* entre hospedeiros, encontrou-se também dentro de cada hospedeiro. Observou-se que o maior número (46%) dos isolados pertencem ao haplótipo A, sendo que este foi encontrado em quase todos os hospedeiros, exceto orquídea e videira, destaca-se também o haplótipo B que representa 24% dos isolados e os demais haplótipos reúnem apenas 13% das bactérias avaliadas.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estagio

Pretendo acabar meu projeto em Junho

TÍTULO: “Avaliação de plantas de citros transformadas com resistência à *Xylella fastidiosa*”.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Francisco de Assis Alves Mourão Filho

LOCAL: Departamento de Produção Vegetal – Esalq/USP

BOLSISTA: Pâmela Fávero

INÍCIO: setembro de 2005

Resumo: O estagio consiste na avaliação de plantas de citros transformadas com o gene Antacina para testar resistência à bactéria *Xylella fastidiosa* causadora da doença denominada Clorose Variegada dos Citros (CVC). Até o momento as plantas não apresentaram sintomas devido ao pouco tempo de inoculação da bactéria e bons tratos da planta que devera ser deixada em estresses no período certo.

Perspectivas: Pretendo dar continuidade ao estagio, pois este é um projeto pioneiro e com grandes chances de crescer visto que doenças em citros tem evoluído bastante causando diversos danos à citricultura brasileira.

TÍTULO: “Determinação de MFI”.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Eduardo Francisquine Delgado

LOCAL: Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola – Esalq/USP

BOLSISTA: Rodrigo Rota Bermejo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

INÍCIO: agosto de 2005

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Testes para separação de miofibrila por meio de filtração utilizando vácuo e tecidos de diferentes porosidades, para determinação de MFI

Perspectivas e opiniao pessoal sobre o estagio

Tenho perspectivas de ter um projeto de iniciação científica em meu nome e gosto muito do estágio, estou aprendendo muito sobre a área de carne

TÍTULO: “Transformação genética de Limão Cravo com o gene da capa protéica do vírus da tristeza dos citros”.

ORIENTADOR: Prof.^a Dr.^a Beatriz M. J. Mendes.

LOCAL: Laboratório de Biotecnologia Vegetal – CENA/USP

BOLSISTA: Taciana Kanashiro Uehara

INÍCIO: agosto de 2005

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Objetivo: obtenção de plantas de limão cravo tolerantes ao vírus da Tristeza dos Citros e a Morte Súbita dos Citros.

Resultados: ainda não foram obtidas plantas transgênicas de limão cravo contendo o gene da capa protéica do CTV.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio:

Estou bastante envolvida nesse projeto, visto que engloba a biotecnologia aplicada. Pretendo desenvolvê-lo de forma que se faça um acréscimo contínuo de conhecimento.

TÍTULO: “Controle de fungos em palha de bananeira”.

ORIENTADOR: Prof. Maria Elisa de P E Garavello

LOCAL: Departamento de Produção Vegetal – Esalq/USP

COLABORADORA: Vivyan Justi Conceição

INÍCIO: outubro de 2004

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

O objetivo de projeto é subsidiar comunidades que trabalham com artesanato. Tais comunidades encontram-se sobretudo, no Vale do Ribeira e em Santa Catarina. A necessidade do subsídio deve-se ao fato de ter sido a universidade quem desenvolveu a técnica artesanal e, capacitou, posteriormente as comunidades a praticarem o artesanato que passou a ser uma forma de agregar renda, uma vez que a região é de situação crítica de pobreza.

Assim, após implantado o artesanato e em decorrência de sua comercialização, problemas surgiram na matéria-prima: a palha da bananeira apresentava danos causados por fungos. Fez-se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

necessário, portanto, o desenvolvimento de uma solução que controlasse o ataque de fungos, bem como o de insetos que também danificava as palhas armazenadas. Assim, foi desenvolvida uma solução a base de óleo de eucalipto, óleo de canola e sabão de coco para controlar os danos na palha. Os componentes da solução foram cuidadosamente escolhidos de modo, que nenhum deles apresenta toxicidade sendo incapaz, portanto, de agredir o meio ambiente, bem como os clientes dos artesãos.

A partir dessa solução vários testes foram feitos para saber qual a melhor concentração do princípio ativo bem como a melhor forma de aplicar o tratamento. Do resultado obtido gerou-se uma demanda de treinamento das comunidades para implantar o beneficiamento da forma correta e que contém basicamente duas etapas: preparo da solução e aplicação da mesma na palha da bananeira.

Perspectivas e opiniao pessoal sobre o estagio:

Acredito ter aprendido bastante neste ano de estágio, o projeto conta com uma interdisciplinarietà envolvendo

Várias areas como: entomologia, microbiologia, economia e sociologia.

A possibilidade de desenvolver uma solução até então inexistente, e Ter conseguido resultados positivos foi muito satisfatória, pois, este trabalho teve um aplicação direta no cotidiano de várias pessoas e os resultados já podem ser vistos. Além do trabalho laboratorial, pude desenvolver também atividades junto às comunidades, sobretudo com relação a comunicação, didática, visto que atividades de capacitação e acompanhamento foram feitos mais efetivamente neste ano. Os ensaios seguirão agora, no sentido de testar outros produtos que poderão baratear a solução, com a mesma eficiência.

TÍTULO: “Proposta de implantação das boas práticas de fabricação – BPF nas padarias de Piracicaba-SP”.

ORIENTADOR: Prof. Dra. Gilma Lucazechi Sturion

LOCAL: Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição – Esalq/USP

BOLSISTA: **Fernando Donizeti Rinaldi**

INÍCIO: 11/08/2005 a 1/12/2005

TÍTULO: “Influência da cor na percepção da doçura em suco de laranja”.

ORIENTADOR: Prof. Dra. Solange Guidolin Canniatti Brazaca

LOCAL: Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição – Esalq/USP

BOLSISTA: **Fernando Donizeti Rinaldi**

INÍCIO: 15/06/2005 a 15/12/2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

2.2 OUTROS ESTÁGIOS

BOLSISTA: Daline Vinhal Pereira.

Local: SEMAE (Serviço Municipal de Água e Esgoto)

Início: setembro de 2005

Orientador: José Carlos Esquierro (Assessoria Ambiental) e João Batista Edson (Administração Museu Água)

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Consta na cláusula primeira do termo de compromisso:

“As atividades a serem desenvolvidas durante o Estágio constam de programação acordada entre as partes – e terão por finalidade propiciar ao Estagiário uma experiência acadêmica-profissional em um campo de trabalho determinado, visando:

- a) aprimoramento técnico-científico em sua formação
- b) a maior proximidade do aluno com as reais condições de trabalho, por intermédio de práticas afins com a natureza e especificidade do curso.”

Desta forma o estágio tem consistido em participação em eventos e reuniões, desenvolvimento de projetos de educação ambiental, monitoria ao público visitante do Museu da Água e aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos, como ecologia animal, estudo de bacias hidrográficas, manejo de recursos, tratamento de água e esgoto, comunicação e educação.

A prática diária tem possibilitado o contato com diversos integrantes da sociedade, desde indivíduos carentes de atividades culturais e que sofrem violência rotineiramente até gabaritados profissionais e dirigentes dos setores privado e público.

O trabalho junto a pessoas com formação diferenciada, como estudantes de engenharia ambiental e gestão ambiental, administradores e pessoas da área jurídica, financeira e política tem proporcionado uma visão mais próxima à realidade, no qual a criatividade e o trabalho em grupo são indispensáveis à resolução dos problemas que surgem diariamente e que necessitam de uma visão e ações a curto e a longo prazo.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio:

O termo de compromisso do estágio, celebrado por convênio entre a ESALQ e o SEMAE prevê um semestre (até dia 19/03/2005), com possibilidade de renovação.

O estágio está me proporcionando uma experiência diferenciada que vem despertando bastante meu interesse.

TÍTULO: “Micropropagação de bananeiras.”

ORIENTADOR: Prof.Dr.Luiz Antonio Gallo

LOCAL: LCB - Departamento de Ciências Biológicas. Laboratório de biologia molecular e genômica. CEBTEC

COLABORADORA: Danielle Yokoyama Gonçalves

INÍCIO: agosto de 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Fazemos repicagem e preparação de meios de cultura para as mudas de bananeiras, estas estão livres de pragas e duram mais do que as comuns. Estas mudas são produzidas para serem vendidas comercialmente

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estagio: Fiquei nesse estágio por 2 meses, tentei aprender o máximo, foi bom para ter um contato inicial com a rotina de um laboratório. Como minha área de interesse é Biotecnologia, acredito que este estágio me acrescentou conhecimentos e ferramentas para eu usar futuramente quando iniciar minha própria linha de pesquisa. Pretendo dar continuidade com a micropropagação, mas em orquídeas.

BOLSISTA: Leandro Boncompagni

Local: Usina e Destilaria Batatais

Início: 01 a 30 de Julho

Orientador: Eng. Agr. Marcelo Palu

Usina e destilaria Batatais

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

Realizou atividades nas diversas áreas da cultura da cana, adubação Calagem, manejo de pragas, obtenção de mudas, preparo de solo, Compostagem, Vinhaça, Análises Laboratoriais, Leveduras e qualidade na produção.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estagio

Foi um estágio onde me mostrou o mercado e a atuação em uma empresa, assim mostrando a atuação do Engenheiro Agrônomo nas diversas áreas.

Controle Biológico

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

O Controle Biológico tem área de muita expansão na agricultura, por isso, é de grande importância para o Manejo Integrado de Pragas (MIP), por isso esses projetos têm grande importância para aumentar os conhecimentos desta área que ainda tem muito para crescer.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estagio

Bem eu sempre estive muito empolgado com os projetos que acompanhei, mais infelizmente não obtive o apoio esperado do orientador por isso decidi sair.

Local: Departamento de Produção Vegetal, Laboratório de Sementes

Início: novembro de 2005

Orientador: Prof. Dr. Silvio Moure Cícero



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Laboratório de Sementes

Resumo das atividades (objetivos e resultados)

As pesquisas realizadas avaliam os materiais, os equipamentos e os procedimentos gerais utilizados para a análise das sementes como, por exemplo, a amostragem, a homogeneização, as variações no teor de água das sementes, os métodos para a determinação do potencial fisiológico das sementes, a aplicação de produtos químicos às sementes, as injúrias e a conservação das sementes. Estudos sobre a sanidade de sementes têm sido conduzidos em conjunto com o Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola. As linhas de pesquisa procuram atender os mais variados aspectos da Produção, Fisiologia, Avaliação da Qualidade e do Processamento de sementes, destacando espécies de grandes culturas, hortaliças e forrageiras.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio.

Bem acabei de começar nesse estágio e estou gostando muito, o orientador é muito atencioso e esta me ajudando muito, essa área também tem grande demanda de profissionais, sendo muito estimulante, assim pretendo escrever um projeto só meu até o final do próximo semestre.

BOLSISTA: Paola Ortolani Medeiros.

Local: Departamento de Genética

Início: Julho de 2005

Orientador: Prof. Dr. Flavio César de Almeida Tavares

Resumo das atividades (objetivos e resultados):

O hidromel é uma bebida fermentada do mel. Fazemos testes com alguns tipos de leveduras para analisar qual delas proporciona uma bebida mais saborosa e límpida.

Perspectivas e opinião pessoal sobre o estágio:

Gostei muito de ficar esse semestre trabalhando com bebidas fermentadas e pretendo ficar mais um tempo realizando esses experimentos.

BOLSISTA: Taciana Kanashiro Uehara.

Grupo de Estudos e Treinamento em Paisagismo – Plantarte.

Local: Departamento de Produção Vegetal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 3

ATIVIDADES DE EXTENSÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 3.1: EVENTOS ORGANIZADOS PELO GRUPO:

3.1.1: XI REUNIÃO PRÓ-APRENDIZAGEM ATIVA (RPAA)

Tema: “Desenvolvimento Pessoal do Profissional Pró-Ativo”

PROGRAMAÇÃO

LOCAL Anfiteatro da Engenharia, dia 7 de junho de 2005

18:30h Abertura:

Prof. Dr. José Otávio Brito – Presidente da Comissão de Extensão - ESALQ-USP

Prof. Dr. José Roberto Postali Parra – Diretor da ESALQ-USP

Prof. Dr. Flávio Cesar Almeida Tavares – Tutor do grupo PET Biotecnologia Agrícola – ESALQ-USP

Acadêmica Daline Vinhal Pereira - Representante do PET Biotecnologia Agrícola

19:00h-21:00h Apresentações:

Assunto 1 “*Como obter êxito na vida acadêmica*”

19:00h – 19:15h Prof. Dr. Marcelo Carnier Dornelas – Professor do Instituto de Biologia da Unicamp, especialista em fisiologia do desenvolvimento.

19:20h – 19:35h Prof. Dr. Gonçalo Amarante Pereira – Professor do Instituto de Biologia da Unicamp, coordenador do Instituto de Genômica e Proteômica da Unicamp.

Assunto 2: “*O profissional pró-ativo na empresa privada*”

19:40h – 19:55h Sra. Viviane Ovanefsian – Consultora da DM Recursos Humanos

20:00h – 20:15h Sra. Fernanda Leal – Consultora Interna de Recursos Humanos / Monsanto

Assunto 3: “*Qualidades do profissional empreendedor*”

20:20h – 20:35h Sr. Eng. Agrônomo Samuel Cavalheri Dal Porto – Sócio-Diretor da Empresa Controlinset - Controle Integrado de Pragas, fundamentada do Projeto “Incubadora de Empresas Agrozootécnicas” da ESALQ/USP

20:40h – 20:55h Sr. Lineu Montebello – Diretor da Montebello Engenharia Ltda.

21:00-22:00h Mesa redonda: debate com participação da audiência

22:00h Coffee break



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

3.1.2: XIII CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

Tema: “Biotecnologia no campo”

As palestras tem a finalidade de esclarecer assuntos relacionados a biotecnologia e a visita técnica visa exemplificar usos da biotecnologia.

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: Anfiteatro do Departamento de Genética –ESALQ-USP

dia 19 de Novembro de 2005

8h Abertura:

Prof. Dr. Flávio Cesar Almeida Tavares – Tutor do grupo PET Biotecnologia Agrícola – ESALQ-USP

Acadêmico Fernando Rinaldi - Representante do PET Biotecnologia Agrícola

8:15h Liberação dos Transgênicos, e agora? – Joaquim Machado (Syngenta)

9: 00h Biossegurança e Legislação –Profº Drº Hugo Tejerina Velasque - (Unimep)

9:45h Palestra da Monsanto

10:15h Coffee Break

10:45h Palestra da Basf

11:15h 9:40h Oportunidades no Mercado de Trabalho – Drº Goran Kuhar Jesovsek (Pioneer)

12h Intervalo para Almoço

14:00h Visão Ambiental – Profº Drº Rubens Onofre Nodari (UFSC)

14:45h Palestra da Pioneer

15:15h Coffee Break

15:45h Palestra da Suzano

16:15h Emprego da Biotecnologia – Sabrina Moutinho Chabregas (CTC)

17:00h Encerramento das atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Anexo 3.1.3: Projeto: "BIOTECNOLOGIA NA ESCOLA"

Desenvolvido entre os meses de abril e junho

Apresentação:

Ao sair do ensino médio e ingressar em uma instituição de ensino superior pode-se perceber claramente a distância entre estes dois "mundos", que tanto intriga os jovens de todo o país.

Como são grandes as diferenças entre as escolas públicas e privadas no Brasil, encontramos basicamente dois tipos de jovens quanto às aspirações e ambições profissionais: aqueles que encaram como indispensável o ato de prestar um vestibular e ingressar em uma universidade; e o jovem abatido pela dificuldade e acomodado com o fato de encerrar seus estudos ao concluir o ensino médio. Embora possamos encontrar ambos os perfis supracitados em escolas públicas e privadas, os jovens cujas ambições não contemplam um curso superior, são mais representativos nos colégios públicos e tem seu número aumentado periodicamente com o crescimento populacional.

O presente projeto de caráter voluntário possui dois pontos principais, traduzidos em objetivos claramente definidos.

O primeiro objetivo possui caráter informativo técnico, onde serão proferidas palestras e apresentações práticas de temas relacionados à biotecnologia, buscando um maior e mais completo esclarecimento acerca de temas cada vez mais citados pela imprensa e, conseqüentemente, discutidos pela população.

O segundo objetivo consiste em retirar o estigma da impossibilidade de ingressar em uma instituição de ensino superior, estimulando o jovem que está finalizando o ensino médio a incrementar suas ambições e assim se esforçar para dar continuidade aos estudos.

Extremamente benéfica para os membros do grupo PET, esta atividade possibilita um maior contato com a população e seus problemas, garantindo a formação de um profissional consciente, crítico e atuante junto à sociedade. Além disso, os realizadores terão exercitado suas capacidades de relacionamento interpessoal, organização e elaboração de eventos, dicção, postura e outras diversas atribuições que muito irão contribuir na formação pessoal e profissional.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A atividade destina-se principalmente a alunos do Ensino Médio de qualquer instituição de ensino. O número de alunos por apresentação deve ser definido pela própria escola e em acordo com o número de integrantes do grupo disponibilizados para o projeto.

A apresentação das palestras pode contar com a utilização de recursos visuais eletrônicos (datashow) ou através de recursos materiais (lousa, painéis), ambos elaborados pelo grupo PET, dependendo exclusivamente da disponibilidade destes recursos pela escola. Solicitamos que esta informe sobre a disponibilidade destes materiais com, no mínimo, cinco dias de antecedência para facilitar a organização do evento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

A apresentação tem duração de aproximadamente uma hora, sendo dividida em três partes de aproximadamente vinte minutos cada, brevemente definidas a seguir:

1ª Parte: Palestra ilustrativa com o tema introdutório "Biologia celular e o código genético" e em seguida, "Transgênicos", contemplando desde a definição de gene de interesse, os métodos de transformação genética até os possíveis problemas e soluções mais questionados pela comunidade. Esta palestra também tem a finalidade de conferir uma base teórica sólida ao aluno, possibilitando uma posição crítica sem influências do que lhe é apresentado pela mídia.

2ª Parte: Palestra ilustrativa com o tema "Clonagem e células-tronco", onde este tema tão polêmico será abordado e esclarecido de forma didática, com a finalidade de capacitar o jovem a opinar sobre o assunto com toda a base teórica.

3ª Parte: Apresentação prática de materiais utilizados em laboratório para possibilitar a contextualização e facilitar o aprendizado do que foi exposto anteriormente. Esta parte também se destina a promover um maior contato dos alunos com os membros do grupo, possibilitando uma aproximação do ensino médio com o superior, retirando assim, os mitos do vestibular e incentivando os alunos a ingressarem em um curso superior.

Como dito anteriormente, o trabalho tem como finalidade fornecer uma base teórica sólida e completa sobre os temas abordados, desenvolvendo senso crítico e fazendo com que o aluno chegue a suas próprias conclusões de forma consciente. Assim, o grupo compromete-se a proferir os esclarecimentos sem tendências, já que esta última não só está ausente de nossos objetivos como também é completamente contrária à real finalidade do projeto.

Plano de trabalho para 2006

Fevereiro: reunião de planejamento e contato com as Escolas.

Março: apresentação do Projeto para as Escolas.

O projeto visitará duas Escolas de Piracicaba ou região por semestre, totalizando quatro escolas no ano.

Além das visitas, o projeto receberá na ESALQ uma Escola por semestre, onde serão realizadas visitas a laboratórios da ESALQ e demonstrações práticas e teóricas.

Serão realizados três relatórios. Um a cada final de semestre e um relatório final. Nos relatórios constarão dados sobre o número de alunos atendidos, nome das Escolas visitadas, planilha de gastos.

Orçamento

	Valores em R\$		Total (R\$)
	1º Semestre	2º Semestre	Anual
Gastos			
Transporte	200	200	400



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Alimentação	800	800	1600
Materiais	250	30	280
Divulgação	300	-	300
Outros	100	100	200
Total	1650	1130	2780

Transporte: gasolina, pedágio e passagens de ônibus.

Alimentação: almoço para 8 alunos por dia de visita (10 dias por semestre).

Materiais:

- Prático: vidrarias e reagentes

- Teórico: impressão de apostilas, transparências e fotocópias.

Divulgação: impressão de cartazes e folhetos, confecção de 20 camisetas.

Outros: impressão de certificados para os alunos, materiais de papelaria (cola, canetas, isopor, massinha, disquete, CD).

Realização:

Grupo PET Biotecnologia Agrícola – ESALQ – USP

Apoio:

Coopersucar

Serviço de Cultura e Extensão Universitária – ESALQ – USP

Prefeitura Municipal de Piracicaba

Votorantim Papel e Celulose



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 3.2 – ATIVIDADES DE CARÁTER COLETIVO (participação em Interpet/unipet, encontros locais, regionais, nacionais, outros).

04/2005

Evento: V SUDESTEPET – Encontro de PET's da Região Sudeste

Local: Vitória/ES

Participantes: Leandro Boncompagni, Enrico Manzi, Taciana Kanashiro Uehara, Rodrigo Rota Bermejo, Fernando Rinaldi, Daline Vinhal Pereira.

07/2004

Evento: X ENAPET - Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial.

Local: Fortaleza/CE

Participante: Daline Vinhal Pereira, Fernando Rinaldi, Taciana Kanashiro Uehara, Filipe Alonso Saad.

10/2004

Evento: III EPETUSP - Encontro dos PETs da USP

Local: Faculdade de Odontologia de Bauru - Bauru/SP

Participante: Daline Vinhal Pereira, Fernando Donizeti Rinaldi, Rodrigo Rota Bermejo, Filipe Alonso Saad.

11/2005

13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP – SIICUSP;

Local: Departamento de Alimentos e Nutrição – Esalq/USP

Participantes: Enrico Manzi, Taciana Kanashiro Uehara, Fernanda Trislitz Perassolo Guedes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 3.3: DIVULGAÇÃO NA ESALQ E EXTERNA

Para exemplificar os esforços dispensados nesta atividade segue abaixo material confeccionado para divulgação dos projetos Biotecnologia na Escola e Curso de Atualização em Biotecnologia, respectivamente.



Biotecnologia na Escola



O QUE É O PET?

O Programa de Ensino Tutorial (PET), é um programa complementar de formação pessoal de âmbito nacional. O programa é destinado a grupos de alunos de graduação que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas. Busca favorecer a formação acadêmica e desenvolver os estudos em programas de pós-graduação. O PET foi criado com o objetivo de fomentar a formação de profissionais de nível superior, dotados de elevados padrões científicos, técnicos e éticos, capazes de atuar para a transformação da realidade nacional.

Atualmente existem 355 grupos PET distribuídos nas universidades federais e algumas estaduais, em todo o território nacional. Participam dos grupos mais de 4.000 jovens universitários, tutores e colaboradores docentes.



O PROJETO

O Projeto Biotecnologia na Escola teve início no ano de 2001 com dois objetivos básicos: esclarecer e fomentar a discussão sobre biotecnologia junto aos alunos do ensino médio, proferindo palestras e realizando demonstrações práticas de sua aplicação; e retirar o estigma da impossibilidade de ingressar em uma instituição de ensino superior, estimulando o jovem que está finalizando o ensino médio a incrementar suas ambições e assim se esforçar para dar continuidade aos estudos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

BIOTECNOLOGIA
no CAMPO
Curso de Atualização em Biotecnologia

19/7/1/05

participem

PET - BIOTECNOLOGIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 3.4 – LISTA DE PUBLICAÇÕES DO GRUPO: (trabalhos/resumos publicados em anais/livros de resumos, artigos, jornais, etc.)

PET – Biotecnologia Agrícola; “Atuação do PET - Biotecnologia Agrícola junto á comunidade acadêmica”. X ENAPET – Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial.

PET – Biotecnologia Agrícola; “Biotecnologia na Escola”. X ENAPET – Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial.

PET – Biotecnologia Agrícola “Projeto Biotecnologia na Escola”. XI Encontro Científico dos Pós-Graduandos no CENA/USP.

Uehara, T. K.; Nakano, V.; Aranda-Peres, A. N.; Rodriguez, A. P. M.; “Comparação entre diferentes substratos para aclimatação e cultivo de *Aechmea distichantha* em casa de vegetação”. 13º SIICUSP, no Evento Agropecuária.

Uehara, T. K.; Aranda-Peres, A.; Stipp, L. C. L.; Rodriguez, A. P. M.; “ Organogênese adventícia em *Aechmea distichantha* e *A. bromelifolia*”. XI Encontro Científico dos Pós-Graduandos no CENA/USP.

Conceição, V. , J.; GARAVELLO, M. E. DE P. E.; “Atividade microbiana dos óleos de eucalipto e canola em palha de bananeira”.

Conceição, V. , J.; GARAVELLO, M. E. DE P. E.; “Efeito da redução do óleo de canola, em solução de controle de crescimento de fungos, utilizada em palha de bananeira”.

Mattos, E. , R.; FERRARI, R. A.; “Teste do frio em biodiesel de óleo e de oleína de palma”.

Mattos, E. , R.; FERRARI, R. A.; “Avaliação do uso de sementes de quiabo para produção de biodiesel”.

Zani, C. , C.; Diva Correia e Antonio Natal Gonçalves. Otimização de multiplicação de gemas de *Tectona grandis* in vitro. In: Reunião Anual da SBPC, Fortaleza, Ceará. 57ª Reunião Anual da SBPC, 2005.

Zani, C. , C.; Matheus Peressin e Demóstenes Ferreira da Silva. Silvicultura urbana com espécies de cerrado. In: Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP-SICUSP, 2005, Piracicaba. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP-SICUSP, 2005.

Zani, C. , C.; Clayton Alcarde Álvares, Tassio Ticiano Trevizor, José Nivaldo Garcia. Estimativa do volume de madeira serrada e de resíduos de uma floresta de *Pinus* visando o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

abastecimento industrial. In: Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP-SICUSP, 2005, Piracicaba. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP-SICUSP, 2005.

Zani, C. , C.; Gustavo Takinaga Pizzi, Daniel Santos Kein, José Leonardo de Moraes Gonçalves. Calibração de Atributos Essenciais do Substrato. In: Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP-SICUSP, 2005, Piracicaba. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP-SICUSP, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 4:

HISTÓRICOS ESCOLARES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO 4: HISTÓRICOS ESCOLARES

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 3702332 - **Daline Vinhal Pereira**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 12/02/2002 Situação Atual: Ativo

Curso: 11070 - Ciências Biológicas

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
4 - Ciências Biológicas	14/02/2002 -		
104 - Licenciatura em Ciências Biológicas	01/01/2003 -		

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			
Período: 2002 - 1º Semestre						
CEN0100	Introdução às Ciências Biológicas	1	0	100	9.0	A
CEN0109	Ecologia Geral	4	1	100	8.4	A
LCB0140	Morfologia Vegetal	4	0	100	7.6	A
LCE0160	Fundamentos da Matemática	3	0	100	7.2	A
LEF0170	Zoologia de Invertebrados I	4	1	100	5.3	A
LGN0117	Biologia Celular	4	1	94	8.9	A
	Créditos acumulados no semestre	20	3			

Período: 2002 - 2º Semestre

LCB0200	Sistemática de Criptógamas	4	1	100	6.39	A
LCE0118	Química Geral e Analítica	4	0	96	5.3	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	100	8.7	A
LCE0164	Matemática Aplicada	2	0	100	7.5	A
LEF0321	Microbiologia	4	0	100	7.0	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LGN0215	Genética Geral	4	0	100	8.4	A
	Créditos acumulados no semestre	20	1			

Período: 2003 - 1º Semestre

CEN0414	Biologia Tecidual e Proteção Animal	4	1	87	8.5	A
LCB0213	Bioquímica	4	0	93	6.48	A
LCB0320	Sistemática de Fanerógamas	4	1	100	7.05	A
LEF0200	Zoologia de Invertebrados II	4	1	100	6.4	A
LGN0341	Citogenética	4	0	100	7.1	A
	Créditos acumulados no semestre	20	3			

Período: 2003 - 2º Semestre

LAN0114	Introdução aos Estudos da Educação	2	0	88	5.5	A
LCE0204	Bioestatística	4	0	100	5.7	A
LCE1302	Física para Biologia	4	0	94	7.1	A
LGN0314	Ecologia de Populações	2	1	100	8.5	A
LGN0333	Evolução	2	0	100	7.5	A
LZT0185	Zoologia de Vertebrados I	4	1	100	8.4	A
	Créditos acumulados no semestre	18	2			

Período: 2004 - 1º Semestre

LCB0217	Ecologia de Comunidades	4	1	100	7.6	A
LCB0246	Biologia Molecular	4	0	93	5.3	A
LCB0285	Zoologia de Vertebrados II	4	1	93	7.0	A
LCB0323	Fisiologia Vegetal	4	0	88	8.2	A
LES0107	Teoria Geral da Administração			81	7.0	A
LSN0160	Geologia	4	0	93	5.6	A
	Créditos acumulados no semestre	20	2			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Período: 2004 - 2º Semestre

CEN0225	Isótopos Estáveis e Radioativos em Biologia	4	0	100	9.2	A
LCF1697	Gestão de Impactos Ambientais	4	1	80	8.5	A
LER0210	Geoprocessamento	4	0	94	7.0	A
LSN1500	Seminários em Manejo Ambiental	2	0	80	7.8	A
LZT0307	Anatomia e Fisiologia de Vertebrados	4	1	94	5.5	A
LZT0310	Biotecnologia	4	0	81	8.5	A
LZT0672	Ecologia Animal Aplicada	5	1	94	7.1	A
	Créditos acumulados no semestre	27	3			

Período: 2005 - 1º Semestre

0110350	Sistemas de Produção	4	0	100	6.3	A
CEN0310	Paleobiologia	4	1	100	6.0	A
CEN0628	Ecologia da Paisagem	4	1	88	8.6	A
LCE1270	Gestão Pela Qualidade Total: Certificação Internacional, Estatística e Metrologia					T
LCF0644	Manejo de Recursos Naturais Renováveis	4	0	83	7.8	A
LES0266	Política e Organização da Educação Brasileira	4	0	100	8.5	A
LES0611	Instituições de Direito	4	0	86	6.0	A
LES0625	Estágio Supervisionado em Licenciatura	1	3	94	9.0	A
	Créditos acumulados no semestre	25	5			

Período: 2005 - 2º Semestre

LAN0360	Higiene e Saúde	4	0	93	8.0	A
LCF0622	Tópicos de Educação Voltados à Questão Ambiental	4	1	85	9.3	A
LCF1596	Conservação da Natureza	4	0	80	6.5	A
LEF0600	Fitossanidade	4	1	100	5.5	A
LES0209	Comunicação e Educação	4	1	88	8.8	A
LES0665	Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras					T



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LES1202 Didática	4	1	94	6.1	A
Créditos acumulados no semestre	24	4			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 174 Crédito Trabalho: 23 Carga Horária Total: 3300
Média Ponderada: 7.3

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

Aula Trabalho	
Obrigatórias	156 21
Opt.Eletivas	4 0
Opt.Livres	14 2

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Aluno: 4919610 - **Eduardo da Cruz Maduro Picelli**
Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 15/02/2003 Situação Atual: Ativo
Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica	15/02/2003	-	

Créditos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Disciplina	AU	TR	CE	Freq.	Nota	Res.
Período: 2003 - 1º Semestre						
0110113 Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0		100	9.0	A
LCB0103 Morfologia Vegetal	2	0		86	8.9	A
LCE0106 Cálculo Diferencial e Integral	6	0		96	9.6	A
LCE0108 Química Inorgânica e Analítica	6	0		100	8.0	A
LES0130 Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0		100	7.6	A
LGN0114 Biologia Celular	4	0		93	8.1	A
LSN0101 Ciência do Solo I	4	0		100	6.8	A
Créditos acumulados no semestre	28	0				
Período: 2003 - 2º Semestre						
LCB0204 Botânica Sistemática	2	0		88	7.7	A
LCB0208 Bioquímica	4	0		97	8.7	A
LCE0133 Processamento de Dados	2	0		100	8.6	A
LCE0200 Física do Ambiente Agrícola	4	0		91	8.0	A
LCE0211 Estatística Geral	6	0		92	6.8	A
LGN0215 Genética Geral	4	0		94	9.1	A
LSN0201 Ciência do Solo II	4	0		100	7.1	A
Créditos acumulados no semestre	26	0				
Período: 2004 - 1º Semestre						
LCB0311 Fisiologia Vegetal	4	0		72	8.0	A
LCE0306 Meteorologia Agrícola	4	0		100	9.1	A
LEF0212 Zoologia Geral e Parasitologia	4	0		97	7.7	A
LEF0321 Microbiologia	4	0		97	9.1	A
LER0340 Topografia Básica	6	0		97	9.4	A
LGN0313 Melhoramento Genético	4	0		94	7.8	A
LSN0301 Ciência do Solo III	4	0		97	9.0	A
Créditos acumulados no semestre	30	0				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Período: 2004 - 2º Semestre

LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	100	8.7	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	2	1	94	7.8	A
LEF0322	Entomologia Geral	4	0	94	9.1	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	90	8.0	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	94	9.0	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	8.6	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	90	8.0	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	93	7.9	A
	Créditos acumulados no semestre	30	1			

Período: 2005 - 1º Semestre

LAN1444	Tecnologia dos Produtos Agropecuários I	2	0	94	8.6	A
LAN2444	Tecnologia dos Produtos Agropecuários II	4	0	93	8.6	A
LCB0440	Biotecnologia Vegetal	5	0	100	8.1	A
LCB1500	Seminários em Biotecnologia I	2	0	94	10.0	A
LEF0430	Pragas das Plantas Cultivadas	4	0	100	9.6	A
LER0332	Mecânica e Máquinas Motoras	2	0	100	9.2	A
LPV0501	Agricultura I	4	0	94	8.0	A
LPV0505	Horticultura I	4	0	82	8.9	A
LZT0425	Zootecnia I (Não Ruminantes)	4	0	94	7.5	A
	Créditos acumulados no semestre	31	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

LCB0615	Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas I	1	3	100	9.5	A
LER0432	Máquinas e Implementos Agrícolas	4	0	88	6.1	A
LER0472	Hidráulica	4	0	100	7.8	A
LES0129	Sociologia e Extensão	2	0	88	7.5	A
LGN0622	Genética Molecular	4	0	94	8.1	A
LPV0602	Agricultura II	4	0	94	8.0	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LPV0610	Horticultura II	4	0	97	8.5	A
LZT0532	Zootecnia II (Ruminantes)	4	0	80	8.4	A
Créditos acumulados no semestre		27	3			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 172 Crédito Trabalho: 4 Carga Horária Total: 2700
Média Ponderada: 8.3

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

	Aula	Trabalho
Obrigatórias	160	1
Opt.Eletivas	12	3
Opt.Livres	0	0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 5152041 - **Enrico Manzi**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 01/02/2004 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica	06/02/2004	-	

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			

Período: 2004 - 1º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	100	10.0	A
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	100	9.0	A
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	92	6.1	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	94	6.7	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	100	6.5	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	100	8.1	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	94	6.3	A
	Créditos acumulados no semestre	28	0			

Período: 2004 - 2º Semestre

LCB0208	Bioquímica	4	0	97	7.7	A
LCB1204	Botânica Sistemática	4	0	100	7.3	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	100	9.5	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	94	6.5	A
LCE0211	Estatística Geral	6	0	100	7.8	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	100	6.8	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	100	8.6	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	100	7.6	A
	Créditos acumulados no semestre	32	0			

Período: 2005 - 1º Semestre

LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	97	8.6	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	94	7.6	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	93	7.8	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LEF0321	Microbiologia	4	0	97	7.9	A
LER0340	Topografia Básica	6	0	94	7.1	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	100	6.7	A
LSN0301	Ciência do Solo III	4	0	93	7.9	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	94	6.2	A
LAN2444	Tecnologia dos Produtos Agropecuários II	4	0	87	7.0	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	4	0	100	7.3	A
LEF0322	Entomologia Geral	4	0	88	7.1	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	94	8.4	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	8.8	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	100	7.2	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	100	8.3	A
	Créditos acumulados no semestre	32	0			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 122 Crédito Trabalho: 0 Carga Horária Total: 1830
Média Ponderada: 7.5

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Aula Trabalho
Obrigatórias 122 0
Opt.Eletivas 0 0
Opt.Livres 0 0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 5151982 - **Erico Rolin de Mattos**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 01/02/2004 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação Início Fim Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica 06/02/2004 -

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			
Período: 2004 - 1º Semestre						
0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	96	10.0	A
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	80	6.7	A
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	89	5.7	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	80	6.5	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	93	5.4	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	100	6.3	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	94	6.6	A
Créditos acumulados no semestre		28	0			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Período: 2004 - 2º Semestre

LAN0114	Introdução aos Estudos da Educação	2	0	87	8.0	A
LCB0208	Bioquímica	4	0	88	6.2	A
LCB1204	Botânica Sistemática	4	0	94	5.7	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	89	8.1	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	87	5.6	A
LCE0211	Estatística Geral	6	0	98	5.2	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	88	5.4	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	94	5.2	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2005 - 1º Semestre

LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	80	7.1	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	81	5.8	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	100	6.3	A
LEF0321	Microbiologia	4	0	85	5.0	A
LER0340	Topografia Básica	6	0	88	7.7	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	76	5.9	A
LSN0301	Ciência do Solo III	4	0	93	6.9	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	94	6.1	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	4	0	94	5.4	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LEF0322	Entomologia Geral	4	0	81	5.0	A
LES0209	Comunicação e Educação	4	1	76	6.8	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	94	6.2	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	7.3	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	82	5.5	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	88	5.9	A
	Créditos acumulados no semestre	32	1			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 120 Crédito Trabalho: 1 Carga Horária Total: 1830
Média Ponderada: 6.3

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

	Aula	Trabalho
Obrigatórias	114	0
Opt.Eletivas	6	1
Opt.Livres	0	0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 3702590 - **Fernando Donizeti Rinaldi**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 12/02/2002 Situação Atual: Ativo

Curso: 11060 - Ciências dos Alimentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Habilitação Início Fim Motivo do Encerramento
4 - Ciências dos Alimentos 14/02/2002 -

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			

Período: 2002 - 1º Semestre

LAN0102	Introdução às Ciências Sociais	4	0	87	6.1	A
LAN0107	Introdução a Ciências dos Alimentos	2	0	100	8.5	A
LCE0134	Introdução à Informática	2	0	91	9.6	A
LCE0151	Fundamentos de Química Inorgânica e Analítica	4	0	100	6.2	A
LES0101	Introdução à Economia	4	0	87	5.79	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	93	7.2	A
	Créditos acumulados no semestre	20	0			

Período: 2002 - 2º Semestre

LAN0108	Crescimento e Desenvolvimento Humano	4	0	89	8.6	A
LAN0521	Antropologia da Alimentação	4	0	88	6.7	A
LCB0208	Bioquímica	4	0	79	6.3	A
LCE0212	Estatística	4	0	89	5.0	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	81	6.5	A
	Créditos acumulados no semestre	20	0			

Período: 2003 - 1º Semestre

LAN0112	Epidemiologia	4	0	87	5.7	A
LAN0116	Bases Anatômicas e Fisiológicas da Nutrição Humana	4	2	88	6.9	A
LAN0310	Bases Bioquímicas da Nutrição Humana	4	0	80	6.0	A
LEF0325	Princípios de Microbiologia	4	0	93	6.1	A
LGN0321	Ecologia Evolutiva Humana	4	0	86	8.4	A
	Créditos acumulados no semestre	20	2			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Período: 2003 - 2º Semestre

LAN0405	Bromatologia	4	0	100	8.6	A
LAN0410	Técnica Dietética	4	1	100	6.5	A
LAN1060	Introdução à Tecnologia de Alimentos	4	0	87	7.3	A
LAN1312	Planejamento Alimentar e Nutricional	4	0	100	6.3	A
LGN0479	Ecogenética de Resíduos Agroindustriais	4	0	70	10.0	A
	Créditos acumulados no semestre	20	1			

Período: 2004 - 1º Semestre

LAN0115	Comunicação	4	0	70	7.8	A
LAN0120	Educação, Nutrição e Mídia	2	0	81	8.5	A
LAN0430	Nutrição Experimental	3	2	94	6.4	A
LAN0660	Princípios e Métodos de Conservação de Alimentos	2	0	94	6.4	A
LAN1458	Tecnologia Agroindustrial			82	6.0	A
LAN1690	Microbiologia de Alimentos	4	0	77	6.8	A
LES0107	Teoria Geral da Administração	4	0	87	8.5	A
	Créditos acumulados no semestre	19	2			

Período: 2004 - 2º Semestre

LAN0166	Análise Sensorial	4	0	76	7.5	A
LAN0528	Segurança Alimentar e Nutricional	4	0	75	6.6	A
LAN0659	Química de Alimentos	4	0	87	6.2	A
LAN1657	Alimentos de Origem Vegetal	4	0	100	8.2	A
LAN1658	Alimentos de Origem Animal	4	0	93	6.1	A
	Créditos acumulados no semestre	20	0			

Período: 2005 - 1º Semestre

LAN0130	Processamento e Qualidade Nutricional de Alimentos	4	0	71	8.5	A
---------	--	---	---	----	-----	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LAN0155	Óleos, Gorduras, Grãos e Derivados	4	1	81	6.4	A
LAN0200	Bioquímica de Alimentos	4	0	78	5.4	A
LAN0415	Alimentos Funcionais	4	0	88	5.5	A
LES0452	Economia e Gestão do Agronegócio	4	0	80	7.5	A
	Créditos acumulados no semestre	20	1			

Período: 2005 - 2º Semestre

CEN0002	Conservação de Alimentos Por Métodos Não Convencionais	4	0	81	8.6	A
LAN0122	Estágio Supervisionado	1	3	100	10.0	A
LAN0556	Seminários Avançados em Alimentos e Nutrição	4	0	81	8.6	A
LAN1780	Serviços de Alimentação	4	1	78	8.3	A
LAN2690	Laticínios	4	0	81	5.5	A
LCE0100	Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos	4	0	70	9.5	A
	Créditos acumulados no semestre	21	4			

Período: 2006 - 1º Semestre

LAN2730	Planejamento Agroindustrial	4	2			MA
LAN2740	Controle de Qualidade	4	0			MA
LAN3000	Trabalho de Conclusão de Curso	1	5			MA
	Créditos pretendidos no semestre	9	7			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 160 Crédito Trabalho: 10 Carga Horária Total: 2700
Média Ponderada: 7.2

Este resumo escolar é para simples conferência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

Aula Trabalho	
Obrigatórias	160 10
Opt.Eletivas	0 0
Opt.Livres	0 0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 5152058 - **Fernando Ricardo Scolamieri Pereira**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 01/02/2004 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica	06/02/2004	-	

Disciplina	Créditos				Res.	
	AU	TR	CE	Freq.		
Período: 2004 - 1º Semestre						
0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	96	10.0	A
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	100	8.2	A
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	87	6.9	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	94	5.6	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	100	6.7	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	82	5.8	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	100	7.0	A
Créditos acumulados no semestre		28	0			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Período: 2004 - 2º Semestre

LCB0208	Bioquímica	4	0	87	5.8	A
LCB1204	Botânica Sistemática	4	0	100	5.2	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	83	9.4	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	87	5.1	A
LCE0211	Estatística Geral	6	0	88	5.2	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	94	5.2	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	94	6.1	A
	Créditos acumulados no semestre	28	0			

Período: 2005 - 1º Semestre

LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	80	5.1	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	88	5.4	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	96	5.3	A
LEF0321	Microbiologia	4	0	88	5.0	A
LER0340	Topografia Básica	6	0	82	6.9	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	76	5.0	A
LSN0301	Ciência do Solo III	4	0	93	5.4	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

LCB1402	Ecologia Vegetal	4	0	84	4.0	MA
LEF0322	Entomologia Geral	4	0	94	6.2	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	94	5.0	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	94	6.8	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	7.4	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	91	5.5	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	88	4.4	MA
	Créditos acumulados no semestre	20	0			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Créditos pretendidos no semestre 8 0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 5489227 - **Filipe Alonso Saad**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular 5 Lista - 28/03/2005 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação Início Fim Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica 28/03/2005 -

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			
Período: 2005 - 1º Semestre						
0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	98	8.5	A
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	100	6.3	A
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	94	6.5	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	97	6.0	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	86	9.0	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	100	6.3	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	94	5.6	A
	Créditos acumulados no semestre	28	0			

Período: 2005 - 2º Semestre


LCB0208	Bioquímica	4	0	94	6.2	A
LCB1204	Botânica Sistemática	4	0	100	5.2	A
LCB1500	Seminários em Biotecnologia I	2	0	87	8.5	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	94	6.4	A
LCE0211	Estatística Geral	4	0	97	5.2	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	94	7.2	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	100	6.9	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LSN0201 Ciência do Solo II 4 0 100 7.5 A
Créditos acumulados no semestre 30 0

 Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 58 Crédito Trabalho: 0 Carga Horária Total: 870
Média Ponderada: 6.6

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

	Aula	Trabalho
Obrigatórias	56	0
Opt.Eletivas	2	0
Opt.Livres	0	0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 4955441 - **Leandro Boncompagni**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular 2 Lista - 15/02/2003 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica	15/02/2003 -		

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			
Período: 2003 - 1º Semestre						
0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	98	8.8	A
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	100	6.33	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	100	5.1	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	91	5.0	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	100	6.4	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	82	5.0	A
	Créditos acumulados no semestre	26	0			

Período: 2003 - 2º Semestre

LCB0204	Botânica Sistemática	2	0	100	5.4	A
LCB0208	Bioquímica	4	0	94	5.2	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	100	5.2	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	88	5.3	A
LCE0211	Estatística Geral	6	0	75	6.3	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	87	6.0	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	81	6.4	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	94	6.1	A
	Créditos acumulados no semestre	28	0			

Período: 2004 - 1º Semestre

LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	88	7.0	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	93	9.3	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	94	5.7	A
LEF0321	Microbiologia	4	0	94	6.0	A
LER0340	Topografia Básica	6	0	94	7.5	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	94	6.7	A
LSN0301	Ciência do Solo III	4	0	87	6.6	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2004 - 2º Semestre

LAN1444	Tecnologia dos Produtos Agropecuários I	2	0	100	5.9	A
LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	76	6.0	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	2	1	81	5.3	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LEF0322	Entomologia Geral	4	0	100	5.4	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	96	6.9	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	7.4	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	87	6.4	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	100	6.0	A
	Créditos acumulados no semestre	28	1			

Período: 2005 - 1º Semestre

LAN0685	Tecnologia do Álcool	4	0	94	5.1	A
LAN2444	Tecnologia dos Produtos Agropecuários II	4	0	80	5.7	A
LEF0430	Pragas das Plantas Cultivadas	4	0	100	6.4	A
LER0332	Mecânica e Máquinas Motoras	2	0	94	5.0	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	86	7.1	A
LPV0501	Agricultura I	4	0	100	6.1	A
LPV0505	Horticultura I	4	0	94	6.7	A
LZT0425	Zootecnia I (Não Ruminantes)	4	0	94	6.4	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

LEF0592	Entomologia Aplicada	4	0	94	7.1	A
LER0432	Máquinas e Implementos Agrícolas	4	0	94	5.1	A
LER0472	Hidráulica	4	0	88	5.6	A
LES0129	Sociologia e Extensão	2	0	88	7.9	A
LES0665	Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras	4	0	100	7.5	A
LPV0602	Agricultura II	4	0	100	5.7	A
LPV0610	Horticultura II	4	0	100	7.2	A
LZT0532	Zootecnia II (Ruminantes)	4	0	87	5.1	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 172 Crédito Trabalho: 1 Carga Horária Total: 2610

Média Ponderada: 6.2

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

	Aula	Trabalho
Obrigatórias	160	1
Opt.Eletivas	12	0
Opt.Livres	0	0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 5152656 - **Pamela Favero**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 01/02/2004 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica	06/02/2004	-	

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			
Período: 2004 - 1º Semestre						
0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	96	10.0	A
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	100	8.5	A
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	96	5.9	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	94	8.2	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	88	7.3	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	94	6.3	A
	Créditos acumulados no semestre	26	0			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Período: 2004 - 2º Semestre

LCB0208	Bioquímica	4	0	100	6.5	A
LCB1204	Botânica Sistemática	4	0	100	7.6	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	85	7.5	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	100	6.8	A
LCE0211	Estatística Geral	6	0	96	5.6	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	93	8.1	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	100	9.2	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	100	7.1	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2005 - 1º Semestre

LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	90	8.1	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	97	7.1	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	93	6.4	A
LEF0321	Microbiologia	4	0	94	7.1	A
LER0340	Topografia Básica	6	0	97	7.1	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	94	8.1	A
LSN0301	Ciência do Solo III	4	0	93	7.8	A
	Créditos acumulados no semestre	30	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	88	5.9	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	4	0	97	6.2	A
LEF0322	Entomologia Geral	4	0	88	7.1	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	94	6.3	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	100	7.8	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	8.8	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	91	7.5	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	97	7.3	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Créditos acumulados no semestre 32 0

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 118 Crédito Trabalho: 0 Carga Horária Total: 1770
Média Ponderada: 7.3

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Aluno: 5152301 - **Paola Ortolani Medeiros**
Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 01/02/2004 Situação Atual: Ativo
Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação Início Fim Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica 06/02/2004 -

Período:						
Período:	2004 - 1º Semestre					
0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	100		
	10.0	A				
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	100	7.2	A
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	100	7.5	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	100	9.3	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	94	7.7	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	100	6.8	A
	Créditos acumulados no semestre	26	0			
Período:	2004 - 2º Semestre					
LAN0114	Introdução aos Estudos da Educação	2	0	100	7.0	A
LCB0208	Bioquímica	4	0	94	6.8	A
LCB1204	Botânica Sistemática	4	0	100	7.1	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	83	9.2	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	91	5.2	A
LCE0211	Estatística Geral	6	0	100	7.6	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	87	8.7	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	94	7.8	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	100	6.7	A
	Créditos acumulados no semestre	32	0			
Período:	2005 - 1º Semestre					
LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	90	6.5	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	94	5.9	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	90	5.8	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LEF0321	Microbiologia	4	0	94	5.5	A
LER0340	Topografia Básica	6	0	88	5.0	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	100	5.5	A
LSN0301	Ciência do Solo III	4	0	93	5.5	A
Créditos acumulados no semestre		30	0			

Período:	2005 - 2º Semestre					
LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	94	6.3	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	4	0	97	6.0	A
LEF0322	Entomologia Geral	4	0	94	5.1	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	94	5.4	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	8.7	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	85	6.2	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	94	6.3	A
Créditos acumulados no semestre		28	0			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 116 Crédito Trabalho: 0 Carga Horária Total: 1740
Média Ponderada: 6.8

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

Aula	Trabalho
Obrigatórias 114	0
Opt.Eletivas 2	0
Opt.Livres 0	0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 5152124 - **Rodrigo Rota Bermejo**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 01/02/2004 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica	06/02/2004 -		

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.
	AU	TR	CE			

Período: 2004 - 1º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	100	10.0	A
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	93	8.1	A
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	92	6.0	A
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	82	5.7	A
LGN0114	Biologia Celular	4	0	82	6.1	A
LSN0101	Ciência do Solo I			86	4.6	RN
	Créditos acumulados no semestre	22	0			

Período: 2004 - 2º Semestre

LCB0208	Bioquímica	4	0	94	5.2	A
LCB1204	Botânica Sistemática	4	0	75	5.8	A
LCB1500	Seminários em Biotecnologia I	2	0	73	9.4	A
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	93	7.9	A
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	76	5.0	A
LCE0211	Estatística Geral	6	0	85	5.4	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	81	6.5	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	100	6.5	A
	Créditos acumulados no semestre	28	0			

Período: 2005 - 1º Semestre

LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	80	6.2	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	74	5.0	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	85	5.0	A
LEF0321	Microbiologia	4	0	91	5.9	A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LER0340	Topografia Básica	6	0	82	6.0	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	86	5.8	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	76	5.0	A
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	80	5.8	A
	Créditos acumulados no semestre	34	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	75	5.2	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	4	0	81	4.3	MA
LEF0322	Entomologia Geral	4	0	75	5.2	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	82	5.1	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	94	6.6	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	88	5.9	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	91	5.9	A
	Créditos acumulados no semestre	24	0			
	Créditos pretendidos no semestre	4	0			

Click na letra **P**, se houver, para ver o motivo da pendência.

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 108 Crédito Trabalho: 0 Carga Horária Total: 1620
Média Ponderada: 6.0

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Aula Trabalho
Obrigatórias 106 0
Opt.Eletivas 2 0
Opt.Livres 0 0

Unidade: 11 - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Aluno: 4920042 - **Taciana Kanashiro Uehara**

Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 15/02/2003 Situação Atual: Ativo

Curso: 11010 - Engenharia Agrônômica

Habilitação Início Fim Motivo do Encerramento
0 - Engenharia Agrônômica 15/02/2003 -

Disciplina	Créditos			Freq.	Nota	Res.	
	AU	TR	CE				
Período: 2003 - 1º Semestre							
0110113	Introdução à Engenharia Agrônômica	4	0	100	9.0	A	
LCB0103	Morfologia Vegetal	2	0	100	9.17	A	
LCE0106	Cálculo Diferencial e Integral	6	0	100	7.0	A	
LCE0108	Química Inorgânica e Analítica	6	0	100	6.3	A	
LGN0114	Biologia Celular	4	0	100	8.2	A	
LSN0101	Ciência do Solo I	4	0	100	7.5	A	
	Créditos acumulados no semestre	26	0				

Período: 2003 - 2º Semestre

LCB0204	Botânica Sistemática	2	0	100	8.0	A	
LCB0208	Bioquímica	4	0	94	6.3	A	
LCE0133	Processamento de Dados	2	0	88	10.0	A	
LCE0200	Física do Ambiente Agrícola	4	0	94	6.5	A	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LCE0211	Estatística Geral	6	0	98	9.0	A
LES0130	Ciência, Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	0	93	9.2	A
LGN0215	Genética Geral	4	0	87	9.2	A
LSN0201	Ciência do Solo II	4	0	94	6.6	A
	Créditos acumulados no semestre	28	0			

Período: 2004 - 1º Semestre

LCB0311	Fisiologia Vegetal	4	0	84	6.9	A
LCE0306	Meteorologia Agrícola	4	0	89	9.9	A
LEF0212	Zoologia Geral e Parasitologia	4	0	97	7.0	A
LEF0321	Microbiologia	4	0	91	7.3	A
LER0340	Topografia Básica	6	0	94	8.4	A
LGN0313	Melhoramento Genético	4	0	82	6.4	A
LSN0301	Ciência do Solo III	4	0	93	7.0	A
LZT1555	Seminários em Ecologia Aplicada	2	0	74	9.0	A
	Créditos acumulados no semestre	32	0			

Período: 2004 - 2º Semestre

LAN1444	Tecnologia dos Produtos Agropecuários I	2	0	100	6.6	A
LCB1402	Ecologia Vegetal	2	1	88	5.0	A
LCB1500	Seminários em Biotecnologia I	2	0	87	9.4	A
LEF0322	Entomologia Geral	4	0	88	8.2	A
LEF0424	Fitopatologia	4	0	93	7.4	A
LES0213	Economia e Administração Agroindustrial	4	0	100	6.5	A
LSN0401	Ciência do Solo IV	4	0	100	7.3	A
LSN0420	Nutrição Mineral das Plantas	4	0	94	6.3	A
LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal	4	0	97	6.6	A
	Créditos acumulados no semestre	30	1			

Período: 2005 - 1º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

LAN2444	Tecnologia dos Produtos Agropecuários II	4	0	87	6.5	A
LCB0440	Biotecnologia Vegetal	5	0	94	6.7	A
LEF0430	Pragas das Plantas Cultivadas	4	0	100	7.0	A
LER0332	Mecânica e Máquinas Motoras	2	0	100	5.8	A
LGN0477	Princípios Genéticos em Biotecnologia	4	0	85	8.0	A
LPV0501	Agricultura I	4	0	94	7.2	A
LPV0505	Horticultura I	4	0	88	8.4	A
LZT0425	Zootecnia I (Não Ruminantes)	4	0	100	8.0	A
	Créditos acumulados no semestre	31	0			

Período: 2005 - 2º Semestre

CEN0001	Cultura de Tecidos Vegetais	4	0	86	7.5	A
CEN0640	Estágio Supervisionado em Técnicas Avançadas em Agropecuária I	1	3	100	9.5	A
LAN1458	Tecnologia Agroindustrial	4	0	94	6.5	A
LER0432	Máquinas e Implementos Agrícolas	4	0	94	5.1	A
LER0472	Hidráulica	4	0	87	6.3	A
LPV0602	Agricultura II	4	0	82	5.8	A
LPV0610	Horticultura II	4	0	97	8.0	A
LZT0532	Zootecnia II (Ruminantes)	4	0	93	6.8	A
	Créditos acumulados no semestre	29	3			

TOTAIS ACUMULADOS

Crédito Aula: 176 Crédito Trabalho: 4 Carga Horária Total: 2760
Média Ponderada: 7.4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS DE MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR – DEPEM
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

Anexo 5: RELATÓRIO DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS PET

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)
BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA



RELATÓRIO DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS PET

SESu
ESALQ/USP
PIRACICABA
Junho- 2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

1. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO PET:

- IES: Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, ESALQ/USP
- UF: SP
- GRUPO: Programa de Educação Tutorial em Biotecnologia Agrícola
- IMPLANTAÇÃO DO GRUPO: Fevereiro de 1988
- TUTOR: Prof. Dr. Flavio César Almeida Tavares

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO:

2.1. Identificação da fase em que se encontra o Grupo;

O grupo é consolidado tendo 17 anos de atividades ininterruptas e esta realizando a substituição rotineira de bolsistas.

2.2. Justificativa para a realização do processo de seleção;

O processo de seleção é justificado pela necessidade de substituição de bolsistas motivada por conclusão de graduação do Eduardo Leal, desistência do programa pela Marília Barbosa e de troca de bolsa pela Manuella e Fernanda que optaram permanecer no grupo como colaboradoras. A seleção proporcionará a manutenção do número de 12 bolsistas participantes do Programa.

2.3. Comissão de Seleção:

Coube a esta comissão avaliar o aluno para preenchimento da vaga através do processo de seleção composto por: análise dos documentos (currículo, carta de intenções e histórico escolar), dinâmica de grupo, prova escrita e entrevista, provas estas precedidas de palestras informativas aos candidatos.

2.3.1. Critérios e procedimentos para formação da comissão de seleção:

A comissão de seleção foi composta pelo Tutor do Grupo PET – Biotecnologia Agrícola e os integrantes do Grupo.

2.3.2. Relação nominal dos integrantes da comissão:

Nome	Titulação	Envolvimento com o Grupo PET
Flavio C. A Tavares	Prof. Titular	Tutor
Celso Spada Fiori	Graduação	Ex-Bolsista
Cristiane Camargo Zani	Graduação	Ex-Bolsista
Daline Vinhal Pereira	Graduação	Bolsista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Eduardo Leal O Camargo	Graduação	Bolsista
Enrico Manzi	Graduação	Bolsista
Fernanda Trisztz Perassolo Guedes	Graduação	Bolsista
Fernando Donizeti Rinaldi	Graduação	Bolsista
Leandro Boncompagni	Graduação	Bolsista
Manuella Nóbrega Dourado	Graduação	Bolsista
Pâmela Fávero	Graduação	Bolsista
Paola Ortolani Medeiros	Graduação	Bolsista
Plínio Damin	Graduação	Ex-Bolsista
Renata Rossin	Graduação	Ex-Bolsista
Rodrigo Rota Bermejo	Graduação	Bolsista
Taciana Kanashiro Uehara	Graduação	Bolsista

2.4. Critérios e procedimentos adotados pela comissão de seleção.

2.4.1. Divulgação:

A divulgação do processo de seleção para novos bolsistas foi realizada com 30 dias de antecedência a partir do dia 04 de maio, através de cartazes espalhados pelos diversos murais da ESALQ e via e-mail através da Assessoria de Comunicação desta Escola.

Os cartazes informavam as datas estabelecidas para a prova escrita, entrevista e dinâmica de grupo, assim como a documentação exigida. Foi, também, divulgada uma data onde o grupo prestou informações sobre as atividades no Grupo PET e apresentou seus trabalhos aos alunos interessados em participar da seleção. Nesta mesma data, o grupo destacou os objetivos do Programa e a satisfação que possuem os bolsistas e colaboradores em participar do PET. Houve também a exposição de dois experiantos (Dalton Luís Ribeiro dos Santos e Aline Silva Romão) que destacaram as experiências adquiridas na participação no grupo, sua utilização no trabalho diário, finalizando com agradecimentos e recomendações aos candidatos a aproveitarem a oportunidade de participação no grupo.

2.4.2. Seleção de bolsistas:

Os candidatos foram avaliados através do desempenho demonstrado durante cada fase do processo de seleção: análises de currículo, histórico escolar e carta de intenções, dinâmica de grupo, prova escrita e entrevista.

2.4.2.1. Perfil do PET

Para a realização de um processo com normas bem definidas, os integrantes do Grupo PET-Biotecnologia Agrícola realizaram diversas reuniões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

com o intuito de aprimorar o processo seletivo que já apresentava bons resultados em anos anteriores.

Realizou-se um estudo por todos os integrantes da Comissão da Seleção no qual se buscou a adequação dos processos seletivos atualmente utilizados por empresas e diversas formas de grupo e sua aplicação na referida seleção, em complementação às orientações constantes do manual do PET.

Houve a especial preocupação em análises imparciais e integrais de todos os candidatos, procurando a eliminação de subjetivismos que pudessem influenciar as etapas seletivas.

Foi delineado o perfil do aluno PET: pró-ativo, dinâmico, responsável, bom desempenho acadêmico, sempre disposto a aprender e melhorar, criativo, bem posicionado, destemidas e que apresentem potencial.

2.4.2.2. Dinâmica de grupo:

Nessa fase do processo seletivo foram avaliadas as características: Criatividade, Liderança Capacidade trabalhar em grupo, Argumentação, Clareza de idéia e Visão crítica

A dinâmica de grupo foi realizada em três partes. No primeiro momento realizou-se uma dinâmica de “quebra-gelo” que consistiu na elaboração de uma questão que deveria ser direcionada a um dos concorrentes. Em seguida foram informados que responderiam as próprias questões de forma breve e objetiva.

No segundo momento foram formadas equipes que deveriam atender a seguinte questão:

“Vocês fazem parte de um grupo detentor de grande conhecimento na área de transgenia e conhecem uma técnica que possibilita a obtenção de qualquer produto geneticamente modificado. Devem elaborar um projeto cujo objetivo principal seja um produto.

Para elaboração do produto vocês terão liberdade de escolha e despertarão interesses na população, a fim de obterem maiores sucessos. Pode-se haver polêmicas em relação a este produto e, portanto vocês devem elaborar também justificativas e/ou argumentos que visem sua maior aceitação.

O projeto constitui do produto principal e seus possíveis desdobramentos.

Utilizem-se de seu poder criativo justificando cada etapa do projeto. Assim, por exemplo, o produto poderá ser “utópico”.

O terceiro momento consistiu de interrogatório entre os grupos procurando falhas na elaboração das doenças. Assim esta etapa, em continuidade ao momento anterior, pode avaliar com sucesso os itens inicialmente enumerados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

2.4.2.3. Prova escrita:

Através da elaboração de uma redação e de resposta a quatro questões, avaliou-se itens, tais como argumentação, coesão/ coerência, visão, perspectiva e senso crítico através de uma metodologia quantitativa por todos os membros do grupo.

I Parte: REDAÇÃO

Projeto de pesquisa, família, amigos, vida social. Como conciliar?

“Você é um reconhecido pesquisador na área de biotecnologia.

Neste último ano seu laboratório recebeu um grande financiamento e equipamentos sofisticados para o desenvolvimento de diversas pesquisas neste ramo. Uma delas é a sua.

A pesquisa demanda grande número de horas de dedicação: muito tempo para estudo, realização e desenvolvimento do experimento. O desenvolvimento adequado deste trabalho terá grande importância e servirá como braço para uma revolução na biotecnologia.

Por outro lado, a sua família é bem unida e tradicional. Reúnem-se regularmente e a presença de todos é essencial.

Seus amigos são muito engraçados, animados e festeiros, a maior parte de longa data. Estão sempre o convidando para diversos eventos e encontros.

Muitas atribuições do mundo atual, com pouco tempo para a realização. Estabelecer prioridades é necessário para firmar a sua vida. Porém, o convívio social e as relações interpessoais são muito importantes.”

Como você lidaria com esta situação?

Descreva, sucintamente, sob a forma de texto.

II Parte: QUESTÕES

1 - Quais são as suas perspectivas no grupo e, na sua opinião, no que você poderia cooperar?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

2 - Que atividades, além de estudar, você desenvolvia antes de ingressar na faculdade. Qual (is) gostaria de ter desenvolvido e por que não o fez?

3 - Como você gosta de ocupar seu tempo livre?

Atualidade

4 - Cite algum produto da biotecnologia que você conhece e julga importante, e por quê?

2.4.2.4. Entrevista:

Na entrevista a comissão de seleção dedicou dez minutos a cada candidato avaliando a postura (física e psicológica) dos candidatos, adequação as perguntas, raciocínio, clareza e esclarecendo dúvidas que surgiram em etapas anteriores do processo.

Serviram de base para esta etapa uma seleção prévia de perguntas que buscavam uma auto-avaliação dos candidatos, delineamento de suas preferências, percepções de fatos ocorridos recentemente e resolução de situações problema.

2.5. Data da seleção e número de candidatos:

Datas:

- Apresentação do grupo: 02/05/2005;
- Data limite para entrega do currículo e histórico escolar;
- Dinâmica de grupo: dia 09/05/2005;
- Prova escrita: dia 10/05/2005;
- Entrevistas: dias 11, 12 e 13/05/2005.

Número de candidatos: 25 candidatos

3. RESULTADOS DA SELEÇÃO

3.1 Alunos aprovados pela comissão de seleção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Alunos do Primeiro Ano

Classificação	Nome do aluno	Data de nascimento	Curso de graduação		Pontuação obtida na seleção
			Ano de ingresso	Semestre atual	
1º	Leandro Henrique Guglielmin Tiza	08/09/86	2005	2º	4,8
2º	Filipe Alonso Saad	11/07/86	2005	2º	4,7
3º	Danielle Yokoyama Gonçalves	05/09/87	2005	2º	4,6

Pontuação máxima = 5.0

Alunos de Outros Anos

Classificação	Nome do aluno	Data de nascimento	Curso de graduação		Pontuação obtida na seleção
			Ano de ingresso	Semestre atual	
1º	Eduardo C. Picelli	23/06/85	2003	6º	4,8
2º	Fernando Ricardo Scolamieri Pereira	03/01/86	2004	4º	4,7
3º	Erico Rolim de Mattos	07/05/84	2004	4º	4,7

3.2 Histórico Escolar

ANEXO 4

4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 Apreciação da comissão de seleção e professor tutor a respeito de processo e resultados da seleção efetuada:

O processo de seleção foi julgado eficiente pela comissão de seleção, permitindo avaliar os candidatos de diversas formas. Para a classificação dos candidatos foram ponderadas as notas obtidas em cada prova conforme as normas pré-estabelecidas para identificar os candidatos que mais se aproximam do perfil petiano.

O processo de seleção foi antes de tudo um excelente aprendizado para todo o grupo, envolvendo treinamento sobre o assunto, definição de critérios e normas de seleção. O envolvimento de todos bolsistas e colaboradores valorizou o processo e criou um ambiente diferente no qual todos estavam atentos na realização de um trabalho sério, imparcial e integral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

em todas as etapas seletivas. Isto eliminou eventuais destaques adquiridos por um candidato em determinado momento do processo e diminui o peso de preferências individuais.

A avaliação dos candidatos permitiu também a percepção de aspectos utilizados em outras seleções fazendo com que os integrantes do grupo notassem erros cometidos em processos avaliativos pelos quais também passam. Como sempre o grupo demonstrou-se capaz de realizar um excelente trabalho e todos ganharam com esta experiência.

Os selecionados se adequaram rapidamente ao grupo e seu entrosamento e participação já são notados. Vem trazendo ao grupo posicionamentos e vontade de trabalhar que inspiram os demais a buscar novos trabalhos e serem persistentes, validando os esforços dispensados na seleção e superando as expectativas.

5. INFORMAÇÕES SOBRE DESLIGAMENTO DE BOLSISTAS

5.1 Comunicação de desligamento de bolsistas e de substituição de bolsas

Bolsista desligado	Permanência no grupo			Motivo de desligamento
	Ingresso	Desligamento	Permanência	
Eduardo Leal Camargo	Abr/2001	Dez/2005	56 meses	Conclusão de Curso
Fernanda Trislitz Perassolo Guedes	Out/2004	Jun/2005	8 meses	Bolsa FAPESP
Manuella Nóbrega Dourado	Ago/2003	Set/2005	25 meses	Bolsa FAPESP
Marília Barbosa Chiavegato	Ago/2003	Mai/2005	21 meses	Desistência

Bolsista desligado	Bolsista substituto
Eduardo Leal Camargo	Filipe Alonso Saad
Fernanda Trislitz Perassolo Guedes	Eduardo C. M. Picelli
Manuella Nóbrega Dourado	Erico Rolin de Mattos
Marília Barbosa Chiavegato	Fernando Ricardo Scolamieri Pereira

Piracicaba, 25 de junho de 2005

Flavio Cesar Almeida Tavares
Professor Titular - Tutor do
Grupo PET Biotecnologia Agrícola



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

ANEXO B: HISTÓRICO ESCOLAR DOS ALUNOS APROVADOS (ANEXO 4, junto aos demais históricos dos integrantes do grupo)

ANEXO C: PARECER DOS ALUNOS APROVADOS SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO

Danielle Yokoyama Gonçalves

Julgo que a seleção foi muito bem elaborada, sendo esclarecedora sobre o perfil de cada candidato. A dinâmica serviu para observar o comportamento do indivíduo em grupo, a liderança, a iniciativa, criatividade, saber ouvir e falar, características estas essenciais para o PET. A entrevista foi fundamental para avaliar os candidatos, a seleção foi justa, transparente, não favorecendo ninguém, levando em consideração o perfil que melhor se enquadrava no PET. O que pode ser observado foi a maturidade do grupo e a competência para organizar uma seleção criteriosa e estruturada.

Filipe Alonso Saad

O processo seletivo para o ingresso no PET Biotecnologia agrícola foi bem elaborado. Em um curto período de seleção, que conteve uma prova, uma dinâmica em grupo e uma entrevista, as escolhas feitas vem apresentando bons resultados. Nas próximas seleções pode-se realizar uma divulgação ainda maior, durante as aulas de introdução na graduação, para que os primeiro-anistas já possam tomar conhecimento sobre os objetivos do grupo e se habituar sobre as atividades que o grupo brilhantemente desempenha.

Fernando Ricardo Scolamieri Pereira

O processo seletivo mostrou-se eficiente pelo fato de que os novos membros corresponderem ao perfil do grupo, todos estão realmente motivados e o trabalho e eficiência do grupo só tende a aumentar.

Posso com certeza falar que o grupo correspondeu as minhas expectativas e hoje consigo ver o quanto o grupo esta sendo positivo para minha formação acadêmica, me envolvi totalmente com as atividades, e busquei ao máximo assumir responsabilidades com as tarefas apresentadas pelo grupo. E isso só foi possível devido ao apoio dos membros mais experientes e de nosso tutor.

Erico Rolim de Mattos

Achei que a seleção do PET foi muito boa, analisando a postura individual e em grupo de cada um dos candidatos.

Por outro lado, achei que a idéia de "o que é o PET" antes de fazer parte do grupo é totalmente diferente do que ele realmente é, mas isto, como já foi discutido é um problema de divulgação do grupo e devemos trabalhar em cima disto afim de resolver este problema. Tal trabalho só vem a somar ao grupo, já que no pouco período que venho participando do PET pude perceber que ele possibilita uma abrangência de atividades e de desenvolvimento que vem superando minhas expectativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Leandro Tizato

Acredito que a seleção foi boa, pois as atividades que foram feitas com os candidatos foram diversificadas, e houve a possibilidade do candidato conversar com o grupo durante a entrevista, o que é muito importante.

Eduardo da Cruz Maduro Picelli

Acredito que o método empregado na seleção dos novos petianos foi bem elaborado. Inicialmente ocorreu uma prova “teórica” para avaliação de conhecimentos gerais e uma redação para analisar um pouco do perfil do candidato. Posteriormente se deu a dinâmica de grupo para observar a postura do candidato em grupo, analisando alguns aspectos como espírito de liderança, trabalho em grupo, criatividade e desenvoltura para discorrer sobre seus pensamentos e idéias. Mantendo a seqüência, procedeu-se a entrevista, a qual avaliou o candidato como um todo. Acredito que a seleção tenha sido justa, sem o favorecimento de nenhum candidato. Finalizando, a forma como se procedeu a seleção, em minha opinião, foi adequada até certo ponto, porque essa metodologia poderia fazer parte de uma pré-seleção, na qual selecionar-se-iam alguns candidatos, sendo que após uma semana acompanhando as atividades realizadas pelo grupo, esses candidatos previamente selecionados poderiam ter seus perfis melhor analisados e, desta forma, escolher àqueles que se adequam ao perfil e interesse do grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Anexo 6:
REUNIÕES ADMINISTRATIVAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Anexo 6: REUNIÕES ADMINISTRATIVAS

JANEIRO 2005

Dia 04

Presentes: Celso Fiori, Eduardo Camargo, Plínio Damin, Cristiane Zani, Daline Pereira, Fernanda Guedes, Taciana Uehara, Luís Otávio Pagoto; Manuella Dourado, Pamela Fávero, Leandro Boncompani, Rodrigo Bermejo, Paola Medeiros, Vivyan Conceição, Enrico Manzi.

Resumo: Resumos de Estágios deverão ser entregues para Manuella até quinta-feira. Na sexta terá avaliação individual do grupo na casa da Manuella.

Dia 07

Presentes: Eduardo Paiva, Daline, Taciana, Manuella, Celso, Renata Rossin, Cristiane, Marília, Fernanda, Eduardo Camargo, Rodrigo, Pamela, Vivyan, Paola, Luís Otávio, Plínio.

Resumo: Professor Flávio estará presente às 14 horas para esclarecer possíveis dúvidas. Seminários devem ter horários alterados pela Comissão responsável (CEP) visando melhor otimização de tempo. Cada um ficará responsável por sua página no site.

De 28 de fevereiro a 01 de março mostra de Ciência e Tecnologia no Parque do Ibirapuera. Informações: www.estudantenet.com.br ou página da UNE. Avaliação Individual foi realizada oralmente.

Dia 11

Presentes: Osmar, Eduardo Paiva, Daline, Taciana, Luís Otávio, Plínio, Marília, Paola, Enrico, Luís Flávio, Vivyan, Pamela.

Resumo: Site foi colocado no ar mas as fotos estão com problemas. Eduardo Paiva ficou de verificar esses problemas.

Dia 18

Presentes: Daline, Taciana, Luís Otávio, Paola, Enrico, Vivyan, Pamela, Cristiane, Manuella, Renata, Rodrigo, Fernando Rinaldi, Luís Flávio.

Resumo: Discussão do projeto Biotecnologia na escola. Faltam algumas mudanças no Site. Seminários serão apresentados por ordem de ano mesmo estando em época de provas.

Férias: 20 de janeiro a 29 de fevereiro.

Dia 19

Presentes: Professor Flávio, Renata Rossin, Luís Flávio, Fernando Rinaldi, Vivyan.

Resumo: Seleção cotutor.

MARÇO

Dia 01

Presentes: Celso, Marília, Luís Otávio, Taciana, Daline, Fernanda, Rodrigo, Fernando Rinaldi, Vivyan, Leandro Boncompani, Cristiane, Luís Flávio, Paola, Pamela, Enrico, Eduardo Paiva, Manuella, Professor Flávio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo: Preparação para as aulas de Introdução aos calouros explicando os trabalhos e funções do grupo. Professor deu a idéia da criação do guia PET. Foi marcada reunião com a Monsanto, assunto: Projeto Biotecnologia na escola.

Dia 04

Presentes: Luís Otávio, Daline, Pamela, Eduardo Camargo, Luís Flávio, Fernando Rinaldi, Fernanda, Plínio, Manuella, Marília, Vivyan, Enrico, Cristiane, Celso, Rodrigo, Paola, Taciana, Eduardo Paiva.

Resumo: Discussões: RPAA, limpeza da sala, comissões de seleção de novos integrantes a ser realizada no fim de maio. Abertura de conta do grupo.

Dia 08

Presentes: Luís Otávio, Daline, Pamela, Eduardo Camargo, Fernando Rinaldi, Fernanda, Plínio, Manuella, Marília, Vivyan, Enrico, Cristiane, Celso, Rodrigo, Paola, Eduardo Paiva.

Resumo: Organização do projeto Biotecnologia na Escola.

Dia 11

Presentes: Eduardo Paiva, Celso, Manuella, Fernanda, Taciana, Pamela, Paola, Cristiane, Daline, Enrico, Leandro Boncompani, Fernando Rinaldi.

Resumo: Possível viagem para Santa Cruz da Palmeiras em Estação Experimental da Monsanto. Curso de informática no CIAGRI a ser realizado nas férias. Realizou-se o estudo de línguas (música na língua inglesa).

Dia 15

Presentes: Paola, Pamela, Cristiane, Daline, Leandro Boncompani, Taciana, Enrico, Rodrigo, Marília, Eduardo Paiva, Luís Flávio, Luís Otávio, Manuella, Eduardo Camargo.

Resumo: Apresentação do grupo aos calouros da Engenharia Florestal. Início das apresentações dos seminários será na quinta-feira. Eduardo Paiva informou seu desligamento do grupo.

Dia 18

Presentes: Renata, Fernando Rinaldi, Daline, Luís Otávio, Leandro Boncompani, Manuella, Taciana, Fernanda, Pamela, Eduardo Camargo, Rodrigo.

Resumo: Discussões sobre o SUDESTPET. Discussões sobre as faltas não justificadas.

Dia 29

Presentes: Daline, Cristiane, Luís Otávio, Plínio, Eduardo Camargo, Taciana, Enrico, Manuella, Luís Flávio, Leandro Boncompani, Paola, Pamela, Marília, Rodrigo, Vivyan, Fernanda, Celso, Fernando Rinaldi.

Resumo: Projeto com a Monsanto idealizado: durante três meses, uma apresentação a cada 15 dias. Problemas com as bolsas vão tentar ser resolvidos juntamente com o professor. RPAA: tema ainda não definido; o evento buscará transmitir algum conhecimento que a escola não oferece, para um crescimento profissional dos interessados.

Dia 31



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Presentes: Daline, Cristiane, Luís Otávio, Plínio, Eduardo Camargo, Taciana, Enrico, Manuella, Luís Flávio, Leandro Boncompani, Paola, Pamela, Marília, Rodrigo, Vivyan, Fernanda, Celso, Fernando Rinaldi.

Resumo: 4 integrantes do grupo foram sorteados para o SUDESTPET.

ABRIL

Dia 01

Presentes: Plínio, Eduardo Camargo, Fernando Rinaldi, Fernanda, Taciana, Leandro Boncompani, Luís Flávio, Manuella, Vivyan, Paola, Enrico, Cristiane, Pamela, Rodrigo, Daline.

Resumo: Comissões reestruturadas. Os bolsistas terão funções específicas dentro de cada Comissão, e os colaboradores auxiliarão na execução dos trabalhos. Discutiram-se as funções das Subcomissões e os responsáveis pelas mesmas.

Dia 05

Presentes: Eduardo Camargo, Plínio, Fernando Rinaldi, Paola, Manuella, Fernanda, Celso, Taciana, Enrico, Leandro Boncompani, Rodrigo, Daline, Vivyan.

Resumo: Seleção para futuros integrantes do grupo iniciará dia 02 de maio (apresentação do grupo) finalizando com as entrevistas (10 a 12 do mesmo mês). Foi sugerida publicação sobre o trote (“ralo”) em O Arado. Primeira apresentação do Projeto Biotecnologia na Escola está programada para esta semana.

Dia 08

Presentes: Plínio, Celso, Renata, Luis Flávio, Cristiane, Leandro Boncompani, Manuella, Pamela, Vivyan, Fernanda, Daline, Paola, Fernando Rinaldi.

Resumo: SUDESTPET será pago com as finanças internas do grupo. Tema do RPAA definido parcialmente: “Desenvolvimento pessoal do profissional pró-ativo”. Edital de seleção do grupo está formulado.

Dia 12

Presentes: Luís Flávio, Cristiane, Leandro Boncompani, Manuella, Pamela, Vivyan, Enrico, Daline, Celso, Paola, Fernando Rinaldi, Taciana, Luís Otávio, Fernanda.

Resumo: Professor Flávio apresentou um engenheiro agrônomo dos EUA, Juan ex-petiano, proporcionando uma visão da profissão. Algumas sugestões ao tema da RPAA foram dadas, abrangendo a área acadêmica e o empreendedorismo. A Marília pediu seu desligamento do grupo por estar com muitas atividades no CALQ.

Dia 15

Presentes: Rodrigo, Enrico, Paola, Celso, Taciana, Manuella, Fernanda, Luís Flávio, Plínio.

Resumo: Inscrições para o Sudestpet já foram feitas, ônibus sairá as 6:00 do dia 21 de abril. A Fernanda será a representante do grupo na reunião de discussão com o CALQ sobre grupos de estágios. Programação da RPAA está pronta. Foi proposto ao grupo reforçar o conceito do PET.

Dia 19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Presentes: Manuella, Taciana, Pamela, Eduardo Camargo, Rodrigo, Enrico, Cristiane, Leandro Boncompani, Daline, Fernando Rinaldi, Luís Flávio, Paola.

Resumo: Será necessário um ofício para reserva de sala da seleção dos novos integrantes. Foi determinado o tempo de 15 minutos para as palestras e 5 minutos para perguntas na RPAA. Ocorrerá uma visita à fazenda de Bubalinocultura e laticínios dias 30 e 31 de setembro em Ubatuba. Foi realizada uma PB sobre domesticação de plantas.

Dia 25

Presentes: Luís Otávio, Fernando Rinaldi, Daline, Leandro Boncompani, Fernanda, Vivyan, Professor Flávio.

Resumo: Alunos do 1º ano serão selecionados mas ficarão em caráter de pré-seleção. Caso obtenham alguma reprovação podem se desligar do grupo. É necessário rever o manual do PET e atualizar o pôster de Estatísticas. A CLAAPET pediu justificativas da ausência de grupos e tutores. Pesquisar o custo do transporte até Fortaleza para o ENAPET. É necessário aprimorar o processo de avaliação no PET, avaliando o sistema estudantil como um todo. A programação da RPAA deverá ser encerrada para agilizar a infra-estrutura do evento, 25 dias de antecedência.

Dia 29

Presentes: Cristiane, Manuella, Taciana, Fernanda, Paola, Vivyan, Pamela, Enrico, Luis Otávio, Daline, Eduardo Camargo.

Resumo: Apresentação da seleção na segunda-feira. Foram definidas a estrutura da RPAA (funções de cada integrante do grupo no evento), os patrocinadores que cada um entrará em contato e alguns palestrantes. A CEP definiu visita ao IO (Instituto Oceanográfico), Aquário Municipal e Projeto Tamar para o dia 1 de outubro, além da fazenda de búfalos no sábado (31 de setembro). A CEX definiu que a aula de apresentação do grupo a aula de introdução, na graduação, será dia 23 de maio às 9:00 e 11:00.

MAIO

Dia 03

Presentes: Taciana, Enrico, Daline, Luís Flávio, Rodrigo, Manuella, Fernando Rinaldi, Vivyan.

Resumo: A seleção foi prorrogada até quinta-feira (05 de maio). Enrico realizou a apresentação ao grupo do processo seletivo de 2005, critérios e outros detalhes. Foi discutido o manual do PET. Vivyan participou de reunião entre grupos da ESALQ sobre reforma universitária.

Dia 06

Presentes: Cristiane, Eduardo Camargo, Daline, Taciana, Fernando Rinaldi, Leandro Boncompani, Celso, Pamela, Plínio, Enrico, Paola.

Resumo: Projeto Biotecnologia na Escola foi apresentado em escola de Piracicaba, na sexta será em Tatuí. Seleção teve inicialmente 25 pessoas. Foram definidos assuntos pendentes da RPAA.

Dia 17

Presentes: Taciana, Daline, Fernanda, Pâmela, Celso, Paola, Cristiane, Fernando Rinaldi, Enrico, Plínio, Luís Otávio, Vivyan, Rodrigo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo: Após a seleção, cada petiano auxiliará um novo integrante. Os selecionados foram: Michael, Leandro, Filipe, Rodrigo Scapin e Danielle, todos do primeiro ano; Fernando e Érico, do segundo ano; e Eduardo, terceiro ano.

Dia 19

Presentes: Cristiane, Daline, Fernando Rinaldi, Pamela, Eduardo Camargo, Leandro Boncompani, Enrico, Rodrigo, Fernando, Michael, Leandro, Danielle, Érico, Eduardo, Rodrigo Scapin, Filipe, Manuella, Michael.

Resumo: Discussão sobre o manual do PET.

Dia 20

Presentes: Fernando, Leandro, Danielle, Érico, Eduardo, Rodrigo Scapin, Filipe, Manuella, Michael, Renata, Daline, Fernando Rinaldi, Taciana, Celso, Leandro Boncompani, Luís Otávio.

Resumo: Foi cobrada uma avaliação do processo seletivo dos novos integrantes do grupo. Algumas escolas se mostraram interessadas pelo programa “Biotecnologia na Escola”. Houve alguns contatos bem sucedidos com patrocínios para a RPAA, e outras definições como a presença de um palestrante.

Dia 24

Presentes: Cristiane, Eduardo Camargo, Daline, Fernanda, Pamela, Leandro Boncompani, Eduardo, Fernando Rinaldi, Filipe, Manuella, Michael, Taciana, Luís Otávio, Luís Flávio, Érico, Rodrigo Scapin, Danielle, Leandro, Fernando, Rodrigo, Enrico, Paola, Celso, Vivyan.

Resumo: As reuniões de Quinta feira serão alteradas para as 18:00. Professor sugeriu a verificação de verba para a RPAA da própria escola ao invés de buscar patrocínios. Foram definidas mais algumas atribuições aos integrantes para a RPAA. As bolsas dos novos integrantes serão entregues de acordo com o ano na graduação de cada um.

Dia 27

Presentes: Eduardo Camargo, Fernando Rinaldi, Daline, Taciana, Manuella, Leandro Boncompani, Fernanda, Eduardo, Rodrigo, Fernando, Vivyan, Michael, Filipe, Leandro, Danielle, Rodrigo Scapin, Luís Flávio.

Resumo: A CAI sugeriu uma lista de materiais a serem adquiridos para a sala. Foi decidida uma viagem para Olímpia e Barretos em agosto. Novas funções para RPAA foram determinadas. Foi questionado se o grupo deve ou não participar da “casa do produtor rural”, um centro de auxílio aos produtores.

Dia 31

Presentes: Plínio, Cristiane, Eduardo Camargo, Daline, Fernanda, Pâmela, Leandro Boncompani, Eduardo, Fernando Rinaldi, Filipe, Manuella, Michael, Taciana, Luís Otávio, Luís Flávio, Érico, Rodrigo Scapin, Danielle, Leandro, Fernando, Rodrigo, Enrico, Paola, Vivyan.

Resumo: Foram discutidos assuntos sobre a RPAA que teve sua data confirmada para 07 de junho. O professor sugeriu que o grupo fique na primeira semana de férias (julho) para discutir assuntos das subcomissões.

JUNHO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Dia 10

Presentes: Eduardo Camargo, Renata, Leandro, Daline, Eduardo, Taciana, Rodrigo Scapin, Manuella, Filipe, Danielle, Érico, Fernanda, Plínio, Luís Otávio, Paola, Pâmela.

Resumo: A CAI se reunirá para fazer a programação de julho. Definiram-se alguns interessados para participar do ENAPET em Fortaleza. Foram feitos alguns comentários sobre a RPAA, como o tempo de cada palestrante e a atividade de cada integrante do grupo no dia do evento.

Dia 14

Presentes: Cristiane, Manuella, Érico, Taciana, Enrico, Daline, Luís Flávio, Rodrigo Scapin, Leandro Boncompani, Eduardo, Filipe, Fernando, Luís Otávio, Rodrigo, Fernando Rinaldi, Leandro, Danielle.

Resumo: Foi confirmada a reunião de assuntos pendentes de cada subcomissão para a primeira semana de julho. Houve uma PB discutindo prós e contras dos transgênicos.

Dia 17

Presentes: Eduardo Camargo, Plínio, Luís Flávio, Leandro Boncompani, Pâmela, Enrico, Rodrigo, Fernando, Danielle, Filipe, Rodrigo Scapin, Daline, Cristiane, Fernando Rinaldi, Leandro, Taciana, Eduardo.

Resumo: A professora de CMTP mostrou-se interessada em conhecer o grupo. Foram confirmadas duas apresentações do projeto "Biotecnologia na Escola". Michael irá conversar com o professor devido seu desinteresse pelas atividades do grupo.

Dia 21

Presentes: Eduardo Camargo, Leandro Boncompani, Manuella, Taciana, Eduardo, Fernanda, Luís Otávio, Enrico, Pâmela, Fernando, Danielle, Rodrigo Scapin, Daline, Érico, Filipe.

Resumo: Serão oferecidas novas vagas aos interessados no ENAPET. O grupo foi apresentado em uma aula de CMTP aos alunos de graduação.

Dia 24

Presentes: Érico, Eduardo, Danielle, Leandro, Rodrigo, Enrico, Leandro Boncompani, Vivyan, Taciana, Paola, Fernanda, Pâmela, Manuella, Eduardo Camargo, Daline, Fernando, Filipe, Luís Otávio.

Resumo: O PET pagará as inscrições para o ENAPET, falta conferir o alojamento. A professora Maria Luisa de CMTP se interessou pelas atividades do grupo e ofereceu qualquer tipo de auxílio, na medida do possível. No dia 28 de junho não haverá reunião por causa das atividades da primeira semana de julho. Será feita avaliação individual de cada membro do grupo na sexta feira.

JULHO

Dia 01

Presentes: Enrico, Leandro, Eduardo, Vivyan, Cristiane, Fernanda, Daline, Danielle, Filipe, Érico, Plínio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo: Inscrições para o ENAPET foram realizadas. Foi feito um ofício para que a limpeza da sala seja semanal. Temas do ED e PB estão definidos. A enquete sobre biotecnologia será aplicada à população de Piracicaba.

Dia 07

Presentes: Rodrigo, Daline, Danielle, Paola, Fernanda, Filipe, Vivyan, Taciana, Manuella.

Resumo: Foi realizada uma Pesquisa Bibliográfica (PB) com o tema: “Pensadores”.

AGOSTO

Dia 02

Presentes: Paola, Danielle, Fernando Rinaldi, Renata, Vivyan, Leandro, Érico, Luís Flávio, Leandro Boncompani, Cristiane, Pâmela, Fernando, Fernanda, Eduardo, Rodrigo, Enrico, Luís Otávio, Daline, Taciana, Filipe.

Resumo: Será feito treinamento àqueles integrantes do grupo que apresentarem o programa “Biotecnologia na Escola”, e uma nova estrutura para o mesmo. Foi citada a pesquisa que o CALQ realizou com os calouros da escola. Textos sobre a RPAA e sobre biotecnologia serão enviados a jornais, o Jornal de Piracicaba será um deles. Comentou-se sobre uma possível estrutura montada para o CAB. A viagem para a Feira de Folclore de Olímpia, o “Termas”, e Barretos estão confirmados para doze e treze deste mês. Discutiram-se fatos e novas propostas ocorridas no ENAPET com a presença do tutor.

Dia 05

Presentes: Renata, Fernando Rinaldi, Daline, Taciana, Leandro Boncompani, Manuella, Eduardo, Pâmela, Danielle, Vivyan, Érico, Filipe, Luís Otávio, Fernando, Rodrigo, Professor Flávio.

Resumo: Qualquer dúvida sobre atividades desenvolvidas, a Apostila de Estrutura PET deverá ser usada e, caso acharem necessário, alterada. Definiu-se o papel do colaborador. Foi definida a programação da viagem a Olímpia.

Dia 09

Presentes: Fernanda, Taciana, Fernando, Paola, Pâmela, Luís Flávio, Filipe, Leandro, Rodrigo, Érico, Fernando Rinaldi, Daline, Eduardo Camargo, Danielle, Rodrigo Scapin.

Resumo: Foi proposta estrutura para o CAB e seu tema: Biotecnologia no Campo. Possíveis temas e palestrantes para as palestras também foram sugeridos. Ocorrerá uma feira de profissões da USP, em Pirassununga, e alunos de agronomia foram requisitados. Haverá uma reunião sobre a enquete dos transgênicos entre a Taciana e a Vivyan. Para a viagem à Olímpia é necessário um docente ou técnico de laboratório (caso não encontremos o ônibus não sairá).

Dia 12

Presentes: Daline, Paola, Leandro Boncompani, Rodrigo Scapin, Filipe, Fernanda, Vivyan, Enrico, Pâmela, Plínio, Danielle, Manuella, Eduardo, Érico, Daline, Luís Flávio, Leandro, Fernando, Rodrigo, Taciana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo: Haverá uma reunião para discutir o informativo do PET. Ao menos um dos dois seminários apresentados por cada integrante do grupo deverá ser voltado à área de biotecnologia. Alguns palestrantes para o CAB foram sugeridos.

Dia 19

Presentes: Manuella, Danielle, Daline, Eduardo, Leandro Boncompani, Leandro, Fernando Rinaldi, Filipe, Vivyan, Fernanda, Enrico, Érico, Paola, Pâmela, Fernando, Renata, Rodrigo, Plínio, Eduardo Camargo, Rodrigo Scapin.

Resumo: O CAB ocorrerá dia dezenove de novembro (sábado). Às segundas-feiras serão realizadas reuniões da comissão do programa “Biotecnologia na Escola”.

Dia 23

Presentes: Pâmela, Danielle, Fernando, Renata, Daline, Leandro, Rodrigo Scapin, Filipe, Fernando Rinaldi, Rodrigo, Paola, Enrico, Taciana, Érico, Eduardo Camargo, Vivyan.

Resumo: Foram informados o prazo e condições para inscrição no SIICUSP. Realizou-se uma Pesquisa Bibliográfica relacionando o aumento da produtividade no campo e os subsídios agrícolas praticados por diversos países.

Dia 25

Presentes: Cristiane, Taciana, Luís Flávio, Fernanda, Leandro Boncompani, Vivyan, Eduardo, Filipe, Pâmela, Danielle, Leandro, Manuella, Rodrigo Scapin, Rodrigo, Érico, Daline, Fernando.

Resumo: Foi sugerido que as empresas contatadas do CAB montem estandes na escola ao invés do curso ter parte realizada no campo. O tema definitivo do CAB será “Biotecnologia no Campo”, e foi definida cada empresa que determinado integrante do grupo irá contatar. Os informativos e orçamentos serão colocados no computador da sala. Foi marcada nova aula do programa “Biotecnologia na Escola” para a terceira semana de setembro. A Cristiane, a Aline, o Celso e o Osmar, todos ex-petianos, apresentaram seus projetos na SBPC de acordo com menção honrosa recebida no SIICUSP de 2004.

Dia 30

Presentes: Professor Flávio, Leandro Boncompani, Fernando Rinaldi, Filipe, Taciana, Érico, Manuella, Eduardo, Paola, Daline, Danielle, Enrico, Vivyan, Eduardo Camargo, Luís Flávio, Fernanda, Renata.

Resumo: Todos aqueles encarregados de contatar empresas para o CAB deverão entregar respostas até dia dois de setembro. O evento será realizado no Anfiteatro da Genética.

SETEMBRO

Dia 02

Presentes: Fernanda, Paola, Cristiane, Danielle, Rodrigo Scapin, Pâmela, Leandro, Filipe, Leandro Boncompagni, Enrico, Érico, Eduardo Camargo, Fernando Rinaldi, Rodrigo, Fernando, Manoella e Prof. Flávio.

Resumo: Rodrigo Scapin se despediu do grupo. O seminário de treinamento didático será dia 20/09 com a prof.^a Simara do CLQ. Cristiane comunicou que se afastará do PET. O Prof. Flávio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

reclamou sobre o excesso de reuniões na semana e propôs aumentar a duração da reunião de terça. Entrar em contato com Bauru sobre transporte para o EPETUSP.

Dia 13

Presentes: Paola, Fernando Rinaldi, Eduardo, Eduardo Camargo, Daline, Renata, Filipe, Taciana, Érico, Pâmela, Leandro Boncompagni, Luís Flávio, Leandro, Danielle, Enrico, Manoella, Rodrigo, Fernando e Prof. Flávio.

Resumo: Prof. Flávio conversou com o grupo sobre motivação, estruturação, subcomissões, aprendizagem em grupo e sugeriu que tenhamos outro projeto de extensão e que estejamos mais envolvidos com a pesquisa. Fernando Rinaldi passou a lista dos interessados para a visita a Ubatuba e informou sobre o ônibus para o EPETUSP. O grupo comentou sobre a conversa com o tutor. Todos deverão trazer para o dia 27/09 por escrito a comissão que gostaria de participar, as atividades que vêm sendo desempenhadas, pontos positivos e negativos da conversa com o tutor e sugestões para o grupo. Ficou decidido que o CAB será no Anfiteatro da Genética. Fernando fará as faixas e cartazes para o evento. Renata entrará em contato com a Monsanto para participação no CAB. Rodrigo ficará responsável pelos patrocínios. O Churrasco dos novos será dia 12/10. Érico será o novo bolsista do PET.

Dia 16

Presentes: Fernanda, Pâmela, Érico, Leandro Boncompagni, Daline, Danielle, Renata, Filipe, Paola, Manoella, Taciana, Vivyan, Fernando e Rodrigo

Resumo: Daline conversou com o Prof. Flávio e ele pediu para que o grupo apresente o Biotecnologia na Escola para a turma do 1º ano da ESALQ. Ficou decidido quem irá apresentar. O tutor sugeriu que a fechadura da sala seja trocada. O orçamento das camisetas ficou pronto. Sobre o CAB estão sendo feitos os contatos. Daline ressaltou a necessidade dos palestrantes enviarem uma sinopse. Rodrigo começará a dar aulas de alemão para o grupo.

Dia 23

Presentes: Eduardo Camargo, Cristiane, Fernando Rinaldi, Fernanda, Pâmela, Vivyan, Paola, , Leandro Boncompagni, Daline, Danielle, Renata, Manoella, Eduardo, Enrico, Filipe, Érico, Rodrigo e Fernando. Convidados: Rodrigo Mendes, Daniel Macedo e Carlos (CALQ)

Resumo: O representante do CALQ veio explicar como esse funciona. Vivyan falou sobre a enquete que pretende aplicar. Renata fez o repasse do evento do CENA. Haverá treinamento do Biotecnologia na escola dia 29/09 para quem for apresentar. Rodrigo irá fazer o controle das despesas e repassar para os petianos. Pâmela ficou responsável pelo contato com o Museu do Crime e IPT, a visita será dia 08/12. Foi decidido sobre a viagem para Ubatuba. Os contatos com as empresas para o CAB foi cobrado. O Churrasco dos ex petianos será dia 12/11, o petiano responsável pelo ex deverá atualizar os dados de cadastro.

Dia 30

Presentes: Leandro Boncompagni, Érico, Filipe, Eduardo, Manoella, Paola, Taciana, Fernando, Leandro, Daline, Danielle, Pâmela, Enrico, Renata, Luís Flávio, Eduardo Camargo, Fernando Rinaldi.

Resumo: Dia 03/10 haverá a reunião dos PETs da ESALQ às 18h. Érico será o candidato para representante do PET. Fernando Rinaldi fará as inscrições para o EPETUSP. Pionner e Monsanto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

confirmaram presença no CAB. Ficou decidido que a cada semana um petiano será responsável em afixar uma notícia no mural do PET. Renata fará a cotação do churrasco dos ex petianos.

OUTUBRO

Dia 04

Presentes: Fernando, Paola, Fernanda, Eduardo Camargo, Daline, Eduardo, Érico, Taciana, Leandro, Vivyan, Leandro Boncompagni, Enrico, Danielle, Pâmela.

Resumo: Foi decidido que os colaboradores devem ter as mesmas atribuições que os bolsistas. Foi feito um remanejamento nas subcomissões. Haverá apresentação do Biotecnologia na escola no colégio Mello Moraes. Será solicitado auxílio da pró-reitoria para a impressão da apostila do projeto. Foi feito um balanço da visita técnica a Ubatuba.

Dia 07

Presentes: Luís Flávio, Pâmela, Eduardo, Daline, Leandro Boncompagni, Danielle, Leandro, Filipe, Taciana, Paola, Enrico, Fernanda, Eduardo Camargo, Érico, Fernando Rinaldi e Rodrigo.

Resumo: Fernanda informou que haverá uma reunião com o Prof. Parra dia 24/09 às 9h e o tutor estará presente. Leandro Boncompagni, vai enviar um resumo do banner do PET para efetuar a inscrição no EPETUSP, o ônibus para o evento sairá dia 07/10 às 18h.

Dia 11

Presentes: Fernando Rinaldi, Vivyan, Manoella, Enrico, Luís Flávio, Taciana, Eduardo, Filipe, Leandro, Danielle, Fernanda, Rodrigo, Fernando, Érico e Tarcísio (convidado)

Resumo: Apresentação de seminários: Vivyan e Fernanda. Será proposto uma parceria com o PET- Ecologia na elaboração da enquete sobre transgênicos. Danielle ficou responsável em ir a reunião da CCEX dia 21/10.

Dia 14

Presentes: Renata, , Leandro Boncompagni, Manoella, Fernanda, Eduardo, Filipe, Enrico, Taciana.

Resumo: Empresas já confirmaram presença no CAB. Vivyan entrará em contato com Nodari para reservar sua passagem.

Dia 18

Presentes: Fernando Rinaldi, Rodrigo, Érico, Daline, Eduardo Camargo, Eduardo, Pâmela, Danielle, Filipe, Manoella, Leandro Boncompagni,, Enrico, Paola, Renata, Taciana.

Resumo: Apresentação de seminários. Estudo de língua estrangeira (inglês), foi resolvida e discutida uma prova da Fuvest.

Dia 21

Presentes: Taciana, Fernanda, Paola, Filipe, Rodrigo, Fernando Rinaldi, Enrico, Pâmela, Érico, Daline, Danielle, Leandro, Manoella, Renata, Fernando, Leandro Boncompagni, Eduardo e Eduardo Camargo.

Resumo: Poderá ser utilizado o telefone da sala do GET. Foi decidido que dia 1/11 cada um falará do seu estágio. A CAI propôs que o planejamento 2006 seja realizado na semana do dia 12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

a 16 de dezembro. Os relatórios de visita serão colocados no mural do PET. A CEX cobrou os contatos com ex-petianos. Todos os palestrantes do CAB estão confirmados.

NOVEMBRO

Dia 01

Presentes: Fernando Rinaldi, Rodrigo, Fernando Ricardo, Fernanda, Manuella, Renata, Daline, Leandro Boncompagni, Leandro Tizato, Filipe, Taciana, Érico, Vivyan, Danielle.

Resumo: Foi avisado que quem for pedir iniciação científica pela Fapesp ou outras instituições deverá avisar o grupo para facilitar a organização de seleções futuras, estas dependentes da instituição de ensino. Discussão sobre a nova legislação.

Dia 04

Presentes: Paola, Danielle, Érico, Daline, Fernanda, Pâmela, Leandro Tizato, Renata, Filipe, Leandro Boncompagni, Eduardo Picelli, Taciana, Luis Flavio, Rodrigo, Fernando Ricardo, Professor Flavio.

Resumo: Professor Flavio pediu para haver a mudança de sede das apresentações do Projeto Biotecnologia na Escola; disse preocupado com as 20 horas semanais que cada petiano terá que cumprir; haverá modificações, pois a lei permite no máximo 20 integrantes no grupo; comentou o fato de termos um co-tutor.

Dia 07

Presentes: Renata, Pâmela, Manuella, Daline, Érico, Vivyan, Danielle, Luis Flavio, Fernando Rinaldi, Enrico, Eduardo Picelli, Fernando Ricardo, Leandro Tizato, Taciana, Filipe, Fernando Boncompagni, Paola, Fernanda.

Resumo: Os folders de divulgação do CAB assim como as cartas-convite ficaram prontas e cada petiano ficou encarregado em fazer a distribuição. Foi pedido aos palestrantes um espaço de 15 minutos dedicados a perguntas da platéia.

Dia 11

Presentes: Renata, Eduardo Picelli, Cristiane, Osmar, Paola, Leandro Boncompagni, Vivyan, Leandro Tizato, Filipe, Pâmela, Manuella, Enrico, Fernando Ricardo.

Resumo: Os petianos que entraram em contato com as empresas deixaram claro às mesmas que não devem utilizar o espaço para propagandas; os certificados dos participantes serão entregues a todos que fizeram sua inscrição. Foi marcada uma reunião extraordinária para resolver assuntos do CAB.

Dia 16

Presentes: Renata, Taciana, Fernando Ricardo, Rodrigo, Manuella, Fernando Rinaldi, Paola, Érico, Filipe, Fernanda, Enrico, Vivyan, Daline, Eduardo Picelli, Danielle.

Resumo: O CAB mobilizou 135 inscrições e foi salientado no site que as vagas se esgotaram. As sinopses dos palestrantes, assim como informativo do PET, bloco de anotação, lápis, folders das empresas e a folha de feedback foram dispostos nas pastas a serem entregues aos participantes.

Dia 18



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Presentes: Renata, Luis Flavio, Daline, Leandro Boncompagni, Érico, Manuella, Paola, Filipe, Danielle, Pámela, Cristiane, Enrico, Vivyan, Eduardo, Taciana, Fernanda, Eduardo Picelli, Rodrigo, Fernando Ricardo, Prof. Flavio.

Resumo: Acertaram-se os últimos pormenores referentes ao CAB.

Dia 22

Presentes: Érico, Pámela, Leandro Tizato, Fernanda, Paola, Danielle, Daline, Eduardo Camargo, Vivyan, Taciana, Leandro Boncompagni, Filipe, Eduardo Picelli, Enrico, Manuella, Prof. Flavio.

Resumo: Fez-se a pesquisa bibliográfica com a temática do CAB - Lei de cultivares, Biotecnologia e benefícios para a agricultura, Visão ambiental, Oportunidades no mercado de trabalho, Empregos da Biotecnologia. Feedback do CAB - cada integrante enumerou aspectos notórios do evento – houve falha na multimídia, faltou um tempo para debate dos palestrantes, as empresas fizeram palestras, o que tornou um pouco cansativo, houve diversos pontos de vista quanto à abordagem do tema, trouxe empresas para a ESALQ, a divulgação foi muito efetiva, organização excelente, o público aprovou a data de realização (final de semana), bons palestrantes, mas deve-se explorar mais destes. Foram citadas sugestões, tais: expor os trabalhos do PET e dos petianos; fazer uma seção de exposição de posters para a pós-graduação; controlar arduamente o tempo dos palestrantes; maior atenção do grupo na hora do evento. O Professor disse não apoiar a realização da enquete com a população piracicabana sobre o grau de conhecimento da mesma sobre biotecnologia e transgênicos.

Dia 25

Presentes: Pámela, Paola, Danielle, Fernanda, Leandro Boncompagni, Manuella, Taciana, Filipe, Fernando Ricardo, Rodrigo, Daline, Eduardo Picelli, Vivyan, Érico.

Resumo: Cobraram-se das comissões a finalização e organização de suas atividades. Foi anunciado o evento da USP Ribeirão Preto, Biobusiness Supera, a qual o PET ficou responsável em fazer a divulgação para os departamentos afins. O PET será um dos realizadores da mostra de estágios a ser realizada em junho, em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão e Empresa Jr.

Dia 29

Presentes: Fernanda, Leandro Boncompagni, Enrico, Danielle, Paola, Fernando Rinaldi, Renata, Érico, Vivyan, Luis Flavio, Filipe.

Resumo: A visita à biblioteca central contará com a explanação da diretora e visita às unidades de gerenciamento. Max participou da reunião, fazendo um convite de trabalho em conjunto – PET, Monsanto e Pioneer – para mostrar como está o mercado e haver diálogo com produtores, com duração de uma semana.

DEZEMBRO

Dia 02

Presentes: Cristiane, Manuella, Fernanda, Taciana, Eduardo Picelli, Leandro Boncompagni, Daline, Leandro Tizato, Vivyan, Paola, Érico, Filipe, Danielle, Pamela.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Resumo: Para o EPETET de 2006, o PET Biotecnologia Agrícola está participando da organização. As comissões ficaram responsáveis por mudanças de denominações de suas subcomissões, fazendo a fusão ou propondo outra.

Dia 06

Presentes: Eduardo Camargo, Fernando Rinaldi, Daline, Leandro Boncompagni, Manuella, Taciana, Enrico, Eduardo Picelli, Érico, Rodrigo, Fernando Ricardo.

Resumo: Foi feito o estudo dirigido com o tema Patentes. Decidiu-se o tema de contribuição para o EPETEP: o retorno das universidades públicas para a sociedade e a mobilização dos estudantes dentro da Universidade.

Dia 09

Presentes: Daline, Enrico, Taciana, Vivyan, Luis Flavio.

Resumo: Para a finalização do relatório final, os petianos ficaram responsáveis em listar suas atividades. Todos enumerarão duas subcomissões de interesse dentro de cada comissão: assuntos internos, estudo e pesquisa e extensão.

Dia 14

Presentes: Danielle, Vivyan, Leandro Tizato, Manuella, Fernando Ricardo, Enrico, Eduardo Picelli, Fernando Rinaldi, Rodrigo, Leandro Boncompagni, Taciana, Filipe, Fernanda, Daline.,

Resumo: Reunião de reajuste das subcomissões e remanejamento de coordenação das comissões.

Dia 15

Presentes: Daline, Fernando Ricardo, Paola, Erico, Vivyan, Taciana, Fernanda, Eduardo Picelli, Leandro Tizato, Danielle, Fernando Rinaldi, Leandro Boncompagni, Enrico, Filipe, Rodrigo, Pâmela.

Resumo: Reunião de Planejamento 2006. Foram feitos acréscimos e alterações de subcomissões, assim como adição de itens de relevância a cada uma destas.

Dia 20

Presentes: Taciana, Leandro Boncompagni, Enrico, Pâmela, Danielle, Erico, Rodrigo, Paola, Fernando Rinaldi, Eduardo Picelli, Prof. Flavio.

Resumo: Exibiram-se os gráficos de frequência, e avaliação de todos os membros do grupo, referente ao ano. Prof. Flavio salientou a importância de realizar um projeto visando alterações da grade curricular dos cursos de graduação da ESALQ juntamente com a pós-graduação.



*MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS DE MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR – DEPEM
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET*

Anexo 7

Ingresso na Pós-Graduação

Celso Spada Fiori: Ingressante no Programa de Doutorado Direto no Departamento de Genética – Esalq/USP sob orientação do Professor Doutor Marcio de Castro Silva Filho.

Eduardo Leal de Oliveira Camargo: Ingressante no Programa de Mestrado no Departamento de Fisiologia Vegetal – Esalq/USP sob orientação do Professor Doutor Carlos Alberto Labate.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Anexo 8:
AVALIAÇÃO INDIVIDUAL (Qualitativa)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Anexo 8: AVALIAÇÃO INDIVIDUAL (Qualitativa)

(14/12/2005)

B* Bolsista

C* Colaborador

Cristiane Camargo Zani (C*): Ausente

Daline Vinhal Pereira (B*): Responsável, líder, determinada, traz sempre novidades ao grupo. Deve atentar para não ser autoritária e expor sua opinião de maneira menos enérgica.

Danielle Yokoyama Gonçalvez (C): Participativa, presente, prestativa, responsável e dedicada. Cumpre os prazos, é organizada e pontual. Precisa participar mais das discussões.

Eduardo Leal Camargo (C): Ausente

Eduardo Picelli (B): Buscou realizar as atividades propostas com seriedade e eficiência. Cumpriu todas as tarefas propostas. Precisa participar mais de eventos extra sala.

Enrico Manzi (B): Crítico, responsável, competente, dedicado. Ativo e atuante nas reuniões. Precisa participar mais de eventos extra sala.

Érico Rolin (B): Esforçou-se bastante durante o semestre e procurou cumprir com todas as obrigações da melhor forma possível e dentro do prazo. Esteve presente em todas as reuniões onde colaborou da melhor forma possível expondo suas idéias e dando opiniões.

Fernanda Guedes (C): Melhorou desempenho nos últimos meses. Precisa ser mais persistente, muitas faltas ao final do semestre precisa confiar mais na equipe. Escreve bem, tem participação crítica, desenvoltura, comprometimento com o grupo, preocupada com imagem do grupo, capacidade de trabalhar em grupo.

Fernando Donizeti Rinaldi (B): Responsável, competente, participativo. Deve se preocupar com atrasos em reuniões.

Fernando Ricardo Scolamieri (B): Acredito que esse semestre foi de grande enriquecimento pessoal, a participacao na organizacao de eventos como o CAB e o RPAA fizeram com que eu pudesse utilizar meus conhecimentos ajudando o grupo e aprimorando meu desenvolvimento. Nao consegui gerar grande interesse pelas diciplinas lecionadas nesse semestre, muitas delas nao correspondiam a area em que planejo trabalhar, porem vejo que deveria ter me dedicado mais a essas diciplinas uma vez que elas fazem parte da grade de diciplinas basicas do curso

Filipe Alonso Saad (B): Empenhado nas atividades do grupo, tanto nas reuniões quanto viagens e eventos. Deve procurar expor mais suas idéias.

Leandro Boncompagni (B): Melhorou sua freqüência em reuniões, porém, deve participar de mais eventos extra sala. Realizou as tarefas propostas com seriedade e competência, deve apenas se atentar a cumprir todas as tarefas que se propõe.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Leandro Tizato (C): Cumpriu seriamente as tarefas propostas, mas deve se preocupar em participar mais das atividades do grupo.

Luis Flavio Nascimento de Andrade (C): Ausente

Manuella Nobrega (C): Muito democrática. Realizou com seriedade e competência as atividades propostas. Ótima atuação na organização CAB.

Pâmela Fávero (B): Responsável e objetiva, cumpriu com todas as atividades propostas e sugeridas dentro do prazo estipulado, porém, poderia ter se dedicado a realizar maior número de atividades. Deve participar de mais eventos extra sala.

Paola Ortolani Medeiros (B): Responsável, as vezes um pouco séria de mais. É uma pessoa ativa no grupo, desempenha bem as atividades propostas, no entanto, faltou participar um pouco mais das atividades extra-curriculares.

Renata Rossin (B): Ausente

Rodrigo Rota Bermejo (B): Dedicado, competente. Precisa se atentar à sua frequência em reuniões e viagens.

Taciana Kanashiro Uehara (B): Demonstra muito comprometimento com o grupo e seu desempenho tem melhorado a cada dia; entusiasmada com o grupo, traz sempre novidades e apresenta idéias novas; participativa; responsável; muito envolvida no que propõe realizar. Tem assumido notória posição no grupo, presença essencial; destaca-se por ser sempre eficiente e estar disposta a ajudar. Hoje consegue melhor expor suas idéias e perdeu muito de sua timidez, mas precisa expor com mais ênfase suas opiniões; às vezes se cala para não entrar em conflito com ninguém.

Vivyan Justi Conceição (C): Responsável, competente, crítica. Precisa se atentar à frequência em reuniões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Anexo 9:

Relatórios de Viagens e Visitas técnicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Anexo 9: Relatórios de Viagens e Visitas técnicas

16/04/2005 – Fazenda Experimental da Monsanto

A visita teve duração de meio período no qual foram realizadas atividades que podem ser divididas em três partes:

- 1- Apresentação de produtos da marca Monsanto: herbicidas e sementes e seu desempenho comparado à outras marcas. Os resultados foram observados em experimentos instalados no campo;
- 2- Explanação sobre a abrangência da empresa e investimentos que a mesma faz para desmistificar os Organismos Geneticamente Modificados (OGM's). Estudos sobre plantio e consumo destes produtos também foram apresentados;
- 3- Observação de parte do treinamento dispensado a vendedores de herbicida da empresa Monsanto. Neste haviam demonstrações práticas.

13/08/2005 – 41º Festival do Folclore

No dia 13 de agosto de 2005, o grupo PET Biotecnologia Agrícola viajou até a cidade de Olímpia, Capital Nacional do Folclore, para prestigiar o 41º Festival do Folclore.

Em meados da década de 50, o olimpiense José Sant'ana se descobriu vocacionado ao estudo do folclore brasileiro, tornando-se, desde então, um atuante e denodado folclorólogo. Nesses mesmos entretimentos, ao elaborar pesquisas e exposições acerca do referido assunto, empreendidas com o auxílio de seu alunado e restritas ao âmbito escolar, o professor as transcendeu às ruas olimpienses, realizando, assim, em 1965, o 1º Festival do Folclore de Olímpia, evento que é hoje detentor de alto prestígio e de nacional projeção, e que, em razão de tais méritos, ensejou o já consagrado título “Capital do Folclore” à sua cidade natal.

O objetivo do festival é reunir grupos folclóricos e parafolclóricos de todas as regiões do país, que neste ano contemplaram mais de 40 delegações, resgatando a cultura popular brasileira. Grupos parafolclóricos são aqueles que se utilizam da temática folclórica com elementos modernos, sendo voltados para show de turistas ou recriados com distanciamento dos ritos que alicerçam a essência dos folguedos.

O curupira é um exemplo de mito difundido pelo homem do campo que acreditava que este era um defensor da fauna e da flora, sendo árbitro inquestionável e solene de qualquer desavença acontecida entre os habitantes de seus domínios. Tem como principal signo a direção contrária dos pés em relação ao próprio corpo, o que constitui um artifício natural para despistar os caçadores, colocando-os numa perseguição a falsos rastros; dotado de extraordinários poderes e implacável com os caçadores que matam pelo puro prazer de fazê-lo.

Muitas danças foram criadas para agradecer ou agradar as divindades pela boa colheita, desejando sucesso nas safras futuras.

Um exemplo de lenda do norte paulista:

Pé-de-boi

Um moço trabalhador, cujo padrasto o explorava cruelmente, sol a sol, nunca se satisfazendo com seu labor incessante, era muito forte, porém, mudo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

Um dia caiu no rio, numa travessia de boiada e se afogou. Desde então, se evocado, vem ajudar a quem pede. As vezes, aparece mesmo espontaneamente, sem pedido. Só faz o bem. Seu nome: pé-de-boi. Por quê? Porque em vida não falava, mugia e só trabalhava. Daí o apelido.

É o inverso do mão-de-vaca no fabulário popular. Este é sovina, guarda tudo o que furta. Pé-de-boi trabalha para todos sem pedir paga ou qualquer recompensa.

Contribuição portuguesa para a cultura brasileira

É do conhecimento de todos, através da nossa história, o que a cultura portuguesa nos transmitiu, na habitação, no artesanato, na arte popular, nas vestimentas, em condução e transporte, nos brinquedos de crianças (lúdica), povoamento, formas literárias e de organização social.

Na habitação é marcante o estilo de casas avarandadas com alpendre, casa de porta e janela, construída de barro-massapé e, posteriormente, de grossos tijolos fabricados no aproveitamento da cerâmica da cultura indígena; os casarões do senhor de engenho, com extenso varandão, janelas de guilhotina; poço de água próximo à senzala, para o serviço de casa e de atendimento dos escravos; móveis feitos de madeiras rústicas, camas de tábuas, baús, cozinha ampla com fogão de chapa. Os quintais, sempre limpos, eram varridos com vassouras vivas (vassourinhas), pequenos arbustos campestres.

O português do Brasil colonial era um tipo que se distinguia conforme as suas posses, ou cargo na administração pública. Mas o homem valia mesmo era pelo que possuía. A cultura também dava-lhe “status”, distinguindo-o do português comum.

Os lugares se distinguiam pelas cidades, praças, vilas, aldeias, arraiais, ruas, travessas, bairros, quarteirões, arrabaldes, sítios etc. A transferência da cultura portuguesa com todos os seus costumes, outorgou ao luso-brasileiro o mesmo sistema de vida. Nas cidades, as praças eram cercadas por custosas grades de ferro importado, tendo ao centro um coreto para a costureira retreta da banda de música local.

Os brinquedos das crianças eram simples, feitos por artesão ou qualquer adulto ou adolescente jeitoso: papagaio de seda, pião, corrupio, berra-boi, perna-de-pau, catavento, carrinhos de madeira, bonecas de pano.

As barraquinhas, os fogos de artifício, com as girândolas, os foguetões, os painéis de fogos coloridos, os balões multicolores são características folclóricas que os portugueses nos legaram, e que permanecem até a época atual, acrescidas de novos valores em festas de igrejas.

Na literatura infantil e na linguagem em geral, os portugueses deixaram as mais ricas formas de expressão: nos provérbios, adágios, trovas, poesias, prosas, lendas, contos, mitos, fábulas, parlendas, jogos infantis, cantigas de roda, crendices, superstições e na riqueza da medicina popular.

A essas formas de cultura somaram-se as que herdamos dos aborígenes, dos africanos, dos povos europeus, asiáticos e orientais.

01/10/2005 – Fazenda La Vera de Bubalinocultura

O Pet Biotecnologia Agrícola realizou uma visita técnica no dia 1º de outubro na fazenda Vale Alto, na cidade de Natividade da Serra, com intuito de conhecer a produção de Búfalas e seu manejo, assim como a obtenção de derivado do leite (queijo de búfala), produzido no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

laticínio La Vera, localizado na própria propriedade. A visita contemplou diversas áreas como: nutrição, reprodução e sanidade animal, desempenho do rebanho, processamento de alimentos e cooperativismo.

As raças criadas no local eram Murrah, Mediterânea e Jafarabade; foi constatado que no local há alta umidade e declividade do terreno, por isso a produção de Búfalas mostrou-se mais eficiente que a produção de vacas leiteiras, devido a sua rusticidade.

As búfalas possuem uma melhor eficiência na conversão de alimentos de baixo valor nutricional quando comparado aos bovinos; são alimentadas com farelo, sal proteinado e caroço de algodão.

Quanto à reprodução das búfalas, osaios se concentram no início do ano, devido ao fotoperíodo, e a produção de leite ocorre de março a julho; o objetivo é alterar o ciclo para garantir a produção no final do ano, época em que se tem maior demanda de mussarela de búfala, devido às festividades.

Os búfalos são devidamente vacinados, e não apresentam problemas de ecto e endoparasitismo; as principais doenças são: Tuberculose, Brucelose, Botulismo, Carbúnculo sintomático, Leptospirose, Mastite, Raiva e Febre Aftosa. Dentre os ectoparasitas que incidem em bubalinos, podemos destacar o piolho *Haematopinus tuberculatus* como o mais importante e maléfico ectoparasita dos bubalinos; outros ectoparasitas, como os carrapatos, sarnas e as miíases têm menor incidência em búfalos.

Os bubalinos possuem 50% de rendimento de carcaça, sendo que o abate é efetuado aos 2 anos de idade; a fazenda Vale Alto não vende carne para frigoríficos pois esta sofre um deságio no abatedor, sendo misturada com a carne bovina, não obtendo o devido valor.

O leite de búfala chega a apresentar um rendimento industrial superior em mais de 40% quando comparado ao bovino. Comparando os constituintes do leite de bubalinos e bovinos observa-se que o leite de búfala apresenta mais que o dobro de gordura que o leite de vaca, por isso é mais consumido em forma de queijo. Para confecção de 1 quilo de queijo são necessários de 6 a 7 litros de leite. A mussarela é mantida refrigerada ou congelada para manutenção de suas características organolépticas.

Porcentagem média dos constituintes no leite de bubalinos e bovinos.

Tipo de leite	Gordura	Proteína	Lactose	Sólidos totais	Água
Búfala	7,64	4,36	4,83	17,96	82,04
Vaca européia	3,09	3,47	4,75	12,82	87,18
Vaca zebuina	4,97	3,18	4,59	13,45	86,55

FAO, Roma, Itália (1991)

Quanto ao cooperativismo, o produtor almeja implantar um sistema de pastos rotacionados em parceria com a Embrapa.

A visita nos permitiu visualizar na prática o funcionamento de uma propriedade agrícola com sua complexa administração que envolve um conjunto dinâmico de distintas vertentes.

Fonte: www.faciola.com/bufalos.htm

01/10/2005 – Instituto Oceanográfico

No domingo, dia 01/10 o grupo foi recebido por Jonathan que trabalha na área administrativa do Instituto. Fundado em 1946 e fortalecido com a criação do curso de graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

de Oceanografia em 2001, esse apresenta uma ótima estrutura que possibilita o desenvolvimento dos mais diversos trabalhos, desde difusão cultural com alunos e comunidade, até estudos de pós-graduação, participando até de programas nacionais e internacionais.

A visita agradou a todos os membros do grupo que puderam conhecer um Instituto da Universidade no qual o grupo faz parte. Ao final da atividade, foi disponibilizada a estrutura local para realização de trabalhos não só no Instituto como também em regiões próximas, usufruindo por exemplo do alojamento e refeitório. Tais facilidades podem ser aproveitados por alunos USP que possuem vantagens frente a grande demanda de estudos que chegam a ser desenvolvidos desde o litoral do Rio de Janeiro até Santa Catarina.

01/10/2005 – Projeto Tamar

No domingo, dia 1º de outubro, o grupo PET Biotecnologia Agrícola realizou uma visita às instalações do projeto tamar, em Ubatuba/SP.

Sobre o Projeto:

O nome TAMAR foi criado a partir da contração das palavras “tartaruga marinha”. A abreviação se mostrou necessária para a confecção das pequenas placas de metal utilizadas na identificação das tartarugas marcadas pelo Projeto, para estudos de biometria, monitoramento das rotas migratórias e outros.

Desde então, o Projeto TAMAR passou a designar o Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas, que é executado pelo IBAMA, através do Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas (Centro TAMAR-IBAMA); e pela Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisas das Tartarugas Marinhas (Fundação Pró-TAMAR. O TAMAR conta ainda com a participação de empresas e instituições nacionais e internacionais, além de organizações não-governamentais.

O TAMAR surgiu com o objetivo de proteger as tartarugas marinhas. Com o tempo, porém, percebeu que os trabalhos não poderiam ficar restritos às tartarugas, pois para obter êxito em suas atividades, haveria a necessidade do apoio ao desenvolvimento das comunidades costeiras, de forma a oferecer alternativas econômicas que amenizassem a questão social, reduzindo assim a pressão humana sobre as tartarugas marinhas.

As atividades são organizadas a partir de três linhas de ação: Conservação e Pesquisa Aplicada, Educação Ambiental e Desenvolvimento Local Sustentável.. Desde o início, tem sido necessário desenvolver técnicas pioneiras de conservação e desenvolvimento comunitário, adequadas às realidades de cada uma das regiões trabalhadas. As atividades estão concentradas em 21 bases, distribuídas em mais de 1100 km de costa.

Assim, sob o abrigo da proteção das tartarugas, promove-se também a conservação dos ecossistemas marinho e costeiro e o desenvolvimento sustentável das comunidades próximas às bases - estratégia de conservação conhecida como “espécie-bandeira” ou “espécie-guarda-chuva”.

Essas atividades envolvem cerca de 1200 pessoas, a maioria moradores das comunidades, e são essenciais para a proteção das tartarugas marinhas, pois melhoram as condições do seu habitat e reduzem a pressão humana sobre os ecossistemas e as espécies.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

O modelo de conservação adotado pelo Projeto TAMAR rendeu prestígio e reconhecimento, no Brasil e no exterior, além de vários prêmios. As inovações da metodologia colocada em prática garantiram convênios de intercâmbio e cooperação técnica com diversas entidades científicas de renome internacional como o Fundo Mundial para a Natureza (WWF), Conservation International (CI), Wider Caribbean Sea Turtle Network (Widecast) e University of Florida (Archie Carr Center for Sea Turtle Research), nos Estados Unidos; Frankfurt Zoological Society (FZS) na Alemanha; e União Européia. O trabalho do TAMAR obedece a normas estabelecidas pela Union For Nature Conservation (IUCN)

Sobre as tartarugas:

As tartarugas marinhas existem há mais de 150 milhões de anos e conseguiram sobreviver a todas as mudanças do planeta. Mas sua origem foi na terra e, ao migrarem para o mar, evoluíram, diferenciando-se de outros répteis.

O número de suas vértebras diminuiu e as que restaram se fundiram às costelas, formando uma carapaça resistente, embora leve. Perderam os dentes, ganharam uma espécie de bico e suas patas se transformaram em nadadeiras. Tudo para se adaptarem à vida no mar.

Existem sete espécies de tartarugas marinhas, agrupadas em duas famílias - a das Dermochelyidae e a das Cheloniidae. Dessas espécies, cinco são encontradas no Brasil.

A visita permitiu ao grupo o contato com as novas metodologia de rastreamento e análise aplicadas pelo Projeto TAMAR, além de explanações sobre as características de cada espécie de tartaruga encontrada no Brasil.

Fonte: www.projetotamar.org.br

08/12/2005 – Museu do Crime

No dia 08 de dezembro de 2005 o grupo PET Biotecnologia Agrícola visitou o Museu do crime na cidade de São Paulo. O Museu é administrado pelo Serviço de Apoio Técnico da Academia de Polícia, contendo objetos e documentos relacionados a crimes de grande repercussão e a história de famigerados criminosos. Atualmente, é utilizado também como local para treinamento de policiais.

O Museu tem sua origem nos anos 20, a partir da formação da Delegacia de Técnica Policial e da 1ª Escola de Polícia. Pode-se perceber, no museu, que nem todo crime é violento. Afinal as falsificações de documentos e de dinheiro são um exemplo, este último representado por máquinas de reproduções fraudulentas, como a fabricada para imprimir dinheiro. O tráfico de drogas também é outro crime não violento. O museu apresenta uma vitrine com algumas amostras, como maconha, cocaína e crack. Porém, existem também os registros de crimes violentos contendo algumas informações da vida de criminosos e o seu delito.

O trabalho de ensino realizado com os alunos da Academia de Polícia no Museu tem como objetivo fornecer meios de o aprendiz colher provas em um local de simulação de crime. A simulação é feita em uma casa cheia de detalhes, cada um deles importante para definir horário, hábitos e hipóteses sobre o crime.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

O Museu é aberto a visitação pública e a entrada é gratuita.

08/12/2005 – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

O IPT no alto dos seus 104 anos é uma empresa merecedora de créditos os quais tem se materializado sob a forma de prêmios alguns desmesuradamente importantes.

Não se trata de uma escola, nem ao menos possui estrutura para comportar grandes grupos, ou mais uma empresa numa cidade saturada por tais. É sim uma empresa, mas de destaque por suas notórias contribuições a pesquisas, universidades, pessoas físicas e jurídicas, governo, comunidade.

A maioria das ações da empresa pertencem ao Governo, não se trata, porém de uma estatal. Possui inúmeros compradores particulares, mas nenhum sócio privado.

XILOTECA

Esta coleção de amostras de madeira é rigorosamente identificada de acordo com normas botânicas. É um excelente apoio à identificação.

Diante de uma amostra desconhecida, mas com indicativos, mesmo que superficiais sobre sua identidade são realizados processos para identificação: análise sensorial, análise macroscópica e se houver necessidade, análise microscópica. Para efeito de comparação e conseqüentemente identificação, existem lâminas preparadas com amostra de madeira identificada com alta precisão: lâminas oficiais e lâminas provisórias.

LABORATÓRIO DE PRESERVANTES E MADEIRA PRESERVADA

A madeira é um material altamente susceptível ao ataque de organismos xilófagos. No entanto, podem ter sua durabilidade aumentada pelo uso de métodos preservativos: químicos, físicos e biológicos.

O método químico de tratamento é ainda o mais empregado. O produto deve ser impregnado na madeira. Para que o tratamento seja adequado existem duas condições:

1º condição: penetração do produto preservativo.

Em folhosas o maior desafio é tratar o cerne, região altamente impermeável, porém a naturalmente mais resistente. As coníferas, por sua vez, possuem lenho totalmente tratável quando nos Estados Unidos, mas não quando plantados em solos brasileiros.

2º condição: retenção.

Quando o tratamento não é realizado de forma correta os produtos podem ser lixiviados. Os elementos são liberados no meio contaminando-o, além de culminar na deterioração da madeira. Antes de receber o tratamento a madeira deve estar seca.

Para verificar se a madeira foi adequadamente tratada realiza-se coleta da amostra, moagem, digestão ácida, quantificação dos elementos para aferir se estão em proporção adequada. Ou então, realiza-se um corte longitudinal da madeira para verificar a penetração do produto.

O espectrofotômetro é utilizado para quantificação dos elementos no processo de análise da amostra. O cromatógrafo além de quantificar separa os elementos.

LABORATÓRIO DE MICOLOGIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

O ataque de fungos está estreitamente relacionado a sua biologia. Esse grupo possui digestão extracelular, ou seja, produzem enzimas que são liberadas para o exterior posteriormente o fungo absorve a substância digerida.

O desenvolvimento do fungo depende da umidade existente na madeira. Se não houver água ele não se desenvolverá, pois não conseguirá se alimentar. Por esse motivo muitas pessoas associam a água a destruição da madeira.

Os fungos atacam a árvore desde que é viva. Quando a árvore é cortada o primeiro grupo de fungos que aparece são os manchadores. Não são muito especializados e não apresentam celulase ou lignase. O principal dano é estético. Em seguida aparecem os fungos emboloradores que removem a lignina e a celulose tornando a madeira mais clara. A parte externa fica intacta e a detecção é feita por teste de resistência.

O alborno é a parte mais atacada, mais isso pode ser contornado através de tratamento com produtos preservativos. O cerne é muito resistente principalmente em algumas espécies, como pau-brasil.

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

Neste laboratório são realizados estudos sobre os processos de deterioração e controle de cupins e brocas. O estudo da biologia desses animais é importante para direcionar a inspeção e o tratamento. É necessário estudar, identificar, caracterizar o ataque e aplicar tratamento para aumentar a vida útil do material seja edificações, móveis, etc. o diagnóstico é fundamental para verificar o processo de infestação e eliminar a causa.

Existem basicamente duas classes de cupins: cupins subterrâneos e cupins de madeira seca.

Cupins subterrâneos são mais importantes do ponto de vista econômico. Eles são capazes de desgastar metais leves, gesso, tijolo, mas não se alimentam desses materiais ou de componentes deles. Seu alimento básico é a celulose.

Algumas situações proporcionam formação de colônias sem contato o solo, mas necessitam de umidade. Ocorre a revoada e em seguida a instalação da colônia que inicia o ataque a estrutura. Normalmente alojam-se em espaços entre a estrutura e a alvenaria. Não ficam aparentes, aliás, essa é a sua principal vantagem e permite longa data de estabelecimento. A constatação do ataque se dá em estruturas de madeira em contato com alvenaria.

A prevenção pode ser feita através da proteção de peças de madeira, impedindo que o cupim a ataque. Uma vez instalado ele construirá galerias que são a causa da destruição da estrutura.

O cupim de madeira seca estabelece sua colônia em cadeiras, móveis, constroem galerias. Devido a essas construções a madeira fica “fofa”, sinal característico do ataque desses animais. A madeira atacada também apresenta sinais externos, são pequenos orifícios construídos para expelir as fezes que ocupam a galeria. O desenvolvimento ocorre independentemente do tamanho da peça. Insetos podem atacar madeira desde seu abate, porém é favorecido pela umidade. Alguns insetos na fase larval atacam madeira verde, são brocas específicas de madeira recém cortada, com alta umidade. Os ataques são individuais não em colônias. Produzem galerias enegrecidas e orifícios.

A madeira seca é atacada por dois grandes grupos. Externamente o ataque é semelhante ao ataque de cupins de madeiras seca. Esses insetos depositam seus ovos nos poros da madeira ou em seu topo (plano transversal). Quando os ovos eclodem as larvas cavam para sair formando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior

os orifícios de saída. É possível evitar o ataque desses insetos selando a superfície e o topo da madeira.

14/12/2005 – Biblioteca Central da ESALQ-USP

No dia 14 de dezembro de 2005 o grupo visitou a biblioteca central da ESALQ sob supervisão da diretora técnica Sra. Márcia Saad para conhecer seu sistema de gestão pela qualidade, implantado em 1999 e hoje referência entre as bibliotecas da USP nesse quesito.

O grupo pode compreender, através de uma exposição teórica realizada pela diretora, quais os objetivos da implantação do sistema de gestão e as ferramentas utilizadas para que a qualidade dos serviços seja monitorada e aprimorada.

Após a explanação teórica, o grupo pode visitar as diversas unidades gerenciais básicas para conferir na prática o funcionamento dos quadros de monitoramento, da aplicação dos PDCA's, 5S, etc.

GRUPO PET – BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA
Prof. Dr. Flavio C. A. Tavares
TUTOR
Piracicaba, 06 de fevereiro de 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior